

MILLER GUERRA DEFENDE:

SOCIALIZAÇÃO DA MEDICINA

A socialização de um ramo de actividade só é proveitosa se fizer parte de um movimento geral de socialização verdadeira, isto é, se acompanhar ou seguir de perto a eliminação da propriedade privada, a socialização dos meios de produção, o estabelecimento da igualdade social e a supressão das classes sociais — afirmou o prof. Miller Guerra numa conferência que, a noite passada, proferiu no Instituto Universitário «Justitia et Pax», em Coimbra perante grande assistência constituída, na sua maioria, por médicos e estudantes universitários.

Apresentado por um elemento directivo daquele Instituto, Miller Guerra começou por agradecer o convite que lhe foi endereçado para proferir uma série de conferências e, iniciando a palestra, focou a exposição que há dias foi feita na RTP pelo secretário de Estado da Saúde, em que este membro do Governo se referiu à criação de um Serviço Nacional de Saúde.

Tendo historiado o que foi o trabalho da Comissão para o estudo da carreira médica, o conferencista referiu que o relatório apresentado pela mesma foi publicado em 1961 pela Ordem dos Médicos, que o aprovou em assembleia geral. Este documento, disse Miller Guerra, passou a constituir a doutrina oficial da Ordem dos Médicos e é, de facto, um projecto de modificação dos nossos serviços de saúde.

Noutro passo da sua exposição, Miller Guerra atacou a medicina do tipo liberal que, como é sabido, cuida mais dos ricos que dos pobres ou, dizendo de outra maneira, sujeita às leis da oferta, da procura e do lucro, concentra os médicos nos serviços hospitalares, nos grandes centros urbanos e, dentro destes, em certas zonas ou bairros, abandonando, quase por completo a periferia das grandes cidades e o interior do País. A medicina liberal, que é a tradução do ponto médico do capitalismo concorrencial, tem hoje inconvenientes. Estabelece a desigualdade entre os doentes e, além disso, ocupa-se, de preferência, da medicina curativa, isto é, do tratamento dos doentes, desinteressando-se dos outros dois grandes ramos da medicina, sobretudo do primeiro, que é a saúde pública e a medicina social.

Depois de frisar que este último campo tinha sido previsto no relatório da Comissão para o Estudo da Carreira Médica a que fizera referência, o conferencista afirmou que o serviço de saúde deve garantir a qualquer português os serviços médicos de que precisa, isto é, todos os portugueses, qualquer que seja o seu nível económico e social, têm direito ao mesmo tratamento, às mais modernas e eficientes técnicas, aos mais complexos e dispendiosos métodos de diagnóstico e tratamento.

Em seguida referiu que, como a assistência médica em Portugal é má tem-se, muitas vezes, que recorrer à medicina livre ou particular, pagando, assim, duas vezes os serviços médicos: descontando para uma assistência de que não se beneficia e pagando consultas particulares.

Miller Guerra acentuou, ainda, que a socialização da medicina não modifica, obrigatoriamente, o sistema económico: quem tem meios para isso pode continuar a servir-se, se o quiser, dos médicos particulares.



Estivadores do porto de Lisboa debateram, esta manhã, nas instalações da Intersindical, problemas relacionados com a regularização da sua situação sindical, que se encontra iminente. (Ler notícia na pág. 24)

MÁRIO SOARES-KISSINGER: ENCONTRO EM TUNIS

TUNIS, 9 — (R. e F. P.) — O secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, conferenciou hoje nesta capital com o ministro português dos Negócios Estrangeiros, Mário Soares.

Kissinger termina hoje a sua viagem-relâmpago pelo Médio Oriente, regressando a Washington. Na sua viagem de regresso faz escala na base

aérea hispano-americana de Torrejon de Ardoz, perto de Madrid. Durante essa escala técnica, avistar-se-á com o seu colega espanhol, Pedro Cortina y Mauri.

Segundo revelaram funcionários da comitiva de Kissinger, a viagem do secretário de Estado ao Médio Oriente saldou-se por «certos progressos». Fontes bem informadas

afirmam mesmo que Kissinger deixou atrás de si uma iniciativa secreta de paz, que poderá ter como resultado nova visita sua ao Médio Oriente antes do fim do ano.

Antes de chegar a Tunis, para travar conversações com o presidente Habib Bourguiba da Tunísia, Kissinger passou quatro dias a visitar o Egipto, Arábia Saudita, Jordânia, Síria e Israel.

Funcionários norte-americanos afirmaram que Kissinger julgava que fora evitada a possibilidade de um impasse a seguir à cimeira árabe em Rabat, com a Organização de Libertação da Palestina (O. L. P.) pretendendo negociar em nome dos palestinianos, e os israelitas recusando-se a entabular conversações com a O. L. P.

O chefe da diplomacia norte-americana pensava também que fora reduzida a tensão na área e que continuava em aberto a possibilidade de negociações.

Kissinger pensava que, embora os resultados da viagem não fossem espectaculares, não havia razão para pessimismo nesta altura, disseram os mesmos funcionários.

Havia ainda incerteza acerca da forma que as negociações poderiam eventualmente assumir e, de forma especial, sobre se o presidente Sadat optaria por participar sozinho num diálogo bilateral com Israel ou se insistiria num foro multilateral incluindo a O. L. P. — acrescentaram os funcionários.

EXPORTAR PARA A U.R.S.S.

Vinho, cortiça amêndoa e produtos da indústria ligeira podem vir a ser brevemente lançados por Portugal no mercado da U.R.S.S. — afirmou ontem o embaixador soviético, Arnold Kalinine, ao usar da palavra no Pavilhão dos Desportos durante a sessão pública comemorativa dos 57 anos da Revolução Socialista.

Esta foi uma nota prática da intervenção do diplomata, que acrescentou ter a U.R.S.S. manifestado «a maior compreensão pelos problemas económicos de Portugal e a disposição de contribuir para a sua solução». Kalinine descreveu os resultados da recente missão portuguesa a Moscovo como «de grande importância para os dois países»

Continua na pág. 24



O momento em que falava o escritor Alberto Ferreira

Lúcio Lara fala hoje em Luanda

LUANDA, 9 — (R-DL) — A delegação do Movimento Popular de Libertação de Angola chegada ontem a Luanda, onde teve uma recepção apoteótica, participará hoje num comício Lúcio Lara, o presidente da delegação, exporá as grandes linhas do programa do Movimento e definirá as bases em que deve assentar o processo de descolonização.

Hoje de manhã, a delegação do M.P.L.A. realizou conversações com a Junta Governativa de Angola, presidida pelo vice-almirante Rosa Coutinho. Na segunda-feira, a delegação do M.P.L.A. concederá uma

conferência de imprensa.

Uma multidão de 50 000 pessoas aclamou ontem a Delegação do (M.P.L.A.), chefiada por Lúcio Lara, que vem estabelecer-se no território como partido político depois de combater durante 14 anos contra as forças portuguesas.

A Delegação do M.P.L.A. é constituída por elementos vindos de Lusaca e de Brazzaville.

COLISEU

EMPRESA RICARDO COVÕES (HERD.) — TELEF. 36 19 97

A PEDIDO DO PÚBLICO
**PRORROGADO
ATÉ DOMINGO
DIA 17 DE NOVEMBRO**

**O ESPECTÁCULO
DE QUE TODA A LISBOA FALA!!!**



**BALLET SOVIÉTICO
FOLCLÓRICO
KRASNOIARSK**
120 COMPONENTES
CONJUNTO OFICIAL DE
DANÇAS POPULARES
DA U.R.S.S.

**O MAIS ESPECTACULAR E TREPIDANTE
QUE JÁ SE VIU EM LISBOA**

TODAS AS NOITES, às 21.45 horas
DOMINGOS, «Matinéas», às 16 horas
(GRUPO A — M/ 6 anos)

2.ª-FEIRAS: Descanso do «BALLET»

**BILHETES À VENDA
PARA OS ESPECTÁCULOS DE 3.ª, 4.ª
E 5.ª-FEIRA, A PARTIR DAS 13 HORAS**

HOJE: LOTACÃO ESGOTADA
AMANHÃ: SÓ HA CAMAROTES

NACIONAL

O FIEL DA BALANÇA

A política externa portuguesa, a nova política externa portuguesa, que vinha sendo esquematizada desde o 25 de Abril, constitui hoje um motivo de orgulho para o País e um claro repúdio das posições fascistas do passado. Do «orgulhosamente sós» salazarista, passamos a um orgulhosamente acompanhados por todos ou quase todos os países do Mundo.

Abrindo-se a um internacionalismo fraterno com todos os povos, Portugal enfrenta agora perspectivas risonhas para o futuro, sabendo como sabe que essa abertura significa auxílios, cooperação e convívio de que todos os portugueses, a curto, médio e longo prazo, virão a beneficiar.

Mas a abertura a Leste, e em particular o estabelecimento de relações diplomáticas com a U.R.S.S., dá-nos neste momento uma posição privilegiada no xadrez mundial. Colocados entre dois mundos, temos hoje a possibilidade de beneficiar dessa posição, se em vez da submissão do passado soubermos manter a nossa independência e utilizar os apoios que se nos oferecem de ambos os lados.

Tomando como ponto de partida os princípios definidos na O.N.U. por Costa Gomes, Portugal poderá e deverá explorar com seriedade e audácia todas as possibilidades que tais princípios nos oferecem.

Portugal desempenha hoje um papel de grande importância (basta pensar na descolonização e no exemplo que significa para a Europa e para o Mundo). A nossa política externa tem de corresponder concretamente a esta imagem, no prosseguimento dos primeiros passos que estão a ser dados e que podem fazer de nós o fiel da balança. De certa balança, pelo menos.

MANUEL DE AZEVEDO

PRODUTOS ALIMENTARES

GRUPOS PERMANENTES POR ESTUDO DOS PREÇOS

Grupos de trabalho permanentes vão ocupar-se do estudo e proposição de políticas gerais de fomento da produção, do estudo dos preços e dos canais de distribuição relativamente a determinados produtos alimentares. A constituição daqueles grupos foi agora determinada por despacho do ministro da Economia, Rui Vilar.

De acordo com este despacho, «as Secretarias de Estado competentes constituirão grupos de trabalho permanentes, com participação paritária, relativamente aos seguintes produtos: produtos pecuários, cereais, vinhos, azeite e produtos oleaginosos, frutas e produtos hortícolas e produtos da pesca». Dentro das suas funções, caberá aos grupos propor medidas tendentes a: promoção da produção; reordenamento agrário; aumento da produtividade e dos coeficientes de rendimento; redução dos custos; definição da política das infra-estruturas da produção e do abastecimento; racionalização dos circuitos de distribuição; definição da política de preços.

«Na linha de dinamização de actividade económica definida pelo Governo — lê-se no preâmbulo do despacho — a tomada de decisão nos domínios da produção e orientação da produção de produtos

alimentares terá de ser coordenada com a política de preços que a actual conjuntura impõe, sob pena de eventualmente se anularem os efeitos que se pretendiam obter. Também os níveis de preços que vierem a ser fixados e as alterações das normas e condições em que se deve operar o abastecimento físico terão que ter em conta as realidades da produção e servir à realização dos seus objectivos, tendo presente a situação dos mercados interno e de exportação».

O mesmo preâmbulo assinala ainda que os grupos de trabalho «deverão ter como preocupação constante a audição dos vários estrados socio-profissionais interessados, de modo que as soluções que venham a ser encontradas traduzam, na medida do possível, as respectivas aspirações e se baseiem sempre em situações concretas e objectivamente analisadas».



Fábula duma agressividade comparável à «Grande farra», o filme restabelece a reputação de Marco Ferreri como um cineasta profundamente incómodo que não recua perante o derrubamento de ídolos falsos.

5 SESSÕES:
14.30, 17, 19, 21.45
e 00.30 horas

**CINEMA
CASTIL**

**CINE LIDO
ESTÚDIO**

15.30, 20.30 e 22.30

A AUDIÊNCIA

CLAUDIA CARDINALE
UGO TOGNAZZI
MICHEL PICCOLI
VITTORIO GASSMAN

FILMES OCIDENTE
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS



MONUMENTAL ESTREIA 3.ª FEIRA

ROMY SCHNEIDER
UGO TOGNAZZI

A CALIFA

INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

DOPPERFILME



AEROGRAMAS

JORGE LISTOPAD

Em Varsóvia fala-se eslavo

É sabido: os congressos internacionais fornecem o pretexto de viajar. A maçada começa quando o congresso é interessante. Foi o que aconteceu com a larga reunião dos eslavistas em Varsóvia. Maçada, repito, porque o congressista fica dilacerado entre a participação nos trabalhos propriamente ditos (sessões magnas, reuniões de grupo, seminários, outras actividades marginais) e o desejo de fazer gazeta; fazer gazeta para conhecer a capital, penetrar no espírito dessa cidade que a História não poupou, aliás, a própria imagem de toda a Polónia. E Varsóvia não é tudo: há outras cidades, Cracóvia por exemplo, bela e dramática, há Wrocław, há as altas montanhas de Tatra quase wagnerianas deste lado da fronteira com a Eslováquia, e a viagem pela faixa marítima, dizem-me, revela a poesia do Mar Báltico. Digo «que dizem» porque não vi. Fiquei em Varsóvia. Congressei.

Se o congresso tivesse interesse só para mim, falava dele apenas à meia boca, não misturando alhos com bugalhos, isto é, o subjectivo com o objectivo. Creio porém que o leitor de hoje terá algum proveito em saber um pouco mais.

Quem são os eslavistas? Gente estranha que se ocupa das línguas, das literaturas e da cultura eslavas. Os eslavistas, como os bascos, não respeitam muito as fronteiras: formam uma família. Exacto: como na maioria das famílias, existem aqui focos de tendências conflituosas, mas o desejo generalizado é chegar à prática harmoniosa da colaboração; também por isso são oportunos os congressos e outras formas de reunião. Os últimos congressos realizaram-se em Moscovo, em Berlim, em Bruxelas. E houve ainda reuniões mais reduzidas e com assuntos a tratar limitados, como na Páscoa do ano passado na Jugoslávia.

Desta vez, em Varsóvia, a agenda estava centrada sobre o ensino das línguas eslavas, sobretudo no Ocidente. Analisou-se a situação das línguas eslavas no ensino oficial, relataram-se as experiências dos vários institutos eslavos, geralmente ligados às universidades, ou a fundações. Este rastreio condicionará a orientação futura. Todavia, um importante grupo de trabalho, constituído *ad hoc*, ocupou-se da problemática da metodologia do ensino dessas línguas, desde métodos clássicos (mas modernizados, adaptados) até os «últimos gritos» do audiovisual. Muitas novidades estão em preparação, algumas para os cursos pilotos. Nesse contexto, a colaboração técnica Oriente-Occidente, sobretudo americano-canadiano-soviética, funciona eficazmente.

Outro assunto ventilado, ligado ao anterior: a tendência, felizmente sempre maior, de não ensinar as línguas sem um sólido apoio cultural. Os cursos chamados «breves» ou «acelerados», só de língua, como se fosse uma entidade autónoma, se não são banidos, pelo menos estão em vias de perder terreno e de não poder contar com auxílio ou assistência do «bureau» de congresso. Eis a moção vota-

da por unanimidade, aliás, a única.

Desenrolando-se o congresso na Polónia, ouviram-se, ainda com mais energia do que o habitual, vozes polacas contra a supremacia do ensino do russo em detrimento de outras línguas e culturas eslavas. Não exemplo, dúvida que, por exemplo, a cultura, a literatura, o teatro polaco e agora, de novo, o teatro checo, são apaixonantes e talvez até com mais interesse estético e político do que outros eslavos, pelo menos na sua contemporaneidade, não se pode esquecer que o russo é hoje língua igualmente política e científica de primeiro plano. Segundo as estatísticas, nas universidades americanas cerca de 80 por cento dos alunos das línguas eslavas escolhem o russo. Essa tendência, lógica e natural, poder-se-á, talvez, superar alargando o interesse dos alunos por uma segunda língua eslava que acompanharia o estudo do russo. Alguns institutos já obrigam alunos a escolher duas línguas, sobretudo nas universidades. A situação do ensino das línguas eslavas, segundo os delegados, tem resultados menos positivos nos países do bloco socialista não eslavos (Hungria, Roménia, Alemanha Oriental), embora o russo seja, em algumas escolas, obrigatório como segunda língua; os resultados deixam a desejar, parece, também por falta de professores, em número e qualidade.

Pela primeira vez, os livros de Dostoiévsky estão a entrar nos futuros cursos elaborados em Moscovo. Explico: por razões de ordem linguística e estilística, mas não só, existia o preconceito de que o russo clássico dum Puchkin, dum Gogol, dum Tchekov, dum Tolstoi sobretudo, dum Gontcharov até, é superior ao de Dostoiévsky.

Os trabalhos do seminário sobre Dostoiévsky realizado este Verão na Áustria (na «estalagem do Cavalo Branco», sobre o lago de Wolfgangsee — coitado do Dostoiévsky, num cenário de opereta!), está-se a chegar à conclusão que Dostoiévsky sabia escrever na sua língua como poucos, embora o «estilo de Dostoiévsky» não seja clássico. Tanto melhor.

Está em preparação uma nova revista de linguística eslava, com a redacção mista — New York, Toronto, Moscovo. Em Janeiro, teremos o primeiro número. Em Portugal poderá ser lido por poucos. Algumas centenas, o máximo um milhar: antigos alunos do Instituto de Ciências Sociais e Políticas, da infatigável Hortênsia Neves de Sousa ou do curso livre da Universidade de Coimbra, e poucos mais autodidactas heróicos do tempo do fascismo. No entanto, basta ler os jornais para saber que a situação das línguas eslavas em Portugal vai mudar.

Quanto aos congressistas: mais activos — polacos, russos, italianos, americanos. E se houve no congresso uma certa inflação de palavras sobre a **palavra**, esta foi relegada à vida, à vida do Mundo. As palavras todas, como no poema de Vitor Hugo, «foram declaradas iguais, livres, adultas...».

APLICADORES DE FÓRMULAS

Aplicadores de fórmulas, eis a designação que muitas vezes me ocorre, perante as pessoas para quem todos os problemas, por mais difíceis, têm sempre uma solução evidente, rápida e fácil.

Não falo, é claro, desses seres superiores cuja capacidade de decisão é tão fora do comum que, num ápice, encontram para cada questão a resposta adequada, isto é,

uma resposta que só aparentemente não foi fruto de ponderado estudo.

Refiro-me, isso sim, aos inúmeros comodistas que a todos nos rodeiam sempre (e quantas vezes não estamos precisamente incluídos nesse número!), para os quais só os modelos contam, possuídos que estão desse reprovável espírito da fotocópia (outra desig-

nação de que, não raro, me socorro), destruidor de toda a imaginação.

O aplicador de fórmulas, porque despiu a invenção como forma de se assumir perante a vida, não é apenas um plagiário, fiel intérprete de doutrinas que aboliram ginástica mental para se fixarem tão-só na rigidez dos esquemas. Torna-se um **robot**, olhando o mundo que lhe é exterior como uma máquina trituradora

dora de que ele não é mais do que uma peça.

A desumanização decorrente de tal estado de espírito é notória em demasia para passar despercebida. Só não a sentirão, porventura, os próprios desumanizados.

Contra as aventuras embora, não acredito que alguém, por mais aplicador de fórmulas que seja, consiga sentir-se feliz numa vida sem aventura.

EUGÉNIO ROSA

AUMENTO DE PREÇOS E POLÍTICA DE VERDADE

Em termos simples e ao mesmo tempo sintéticos, podemos caracterizar a actual situação socio-política da seguinte maneira: — temos em Portugal um aparelho de Estado que já não serve fundamentalmente os interesses dos monopólios e dos grandes agrários; existe no nosso País uma economia que é mais ou menos a que existia antes de 25 de Abril.

Efectivamente, a nível de superestrutura política (aparelho de Estado), registaram-se importantes avanços: — muitos fascistas foram corridos quer dos órgãos superiores do poder quer dos serviços públicos, embora ainda muitos continuem lá instalados; a Assembleia Nacional e a Câmara Corporativa fascistas foram dissolvidas; a Legião, a A.N.P., a DGS/PIDE, foram extintas, etc. etc.

No entanto, a base económica, toda a estrutura monopolista e parasitária que existiu até 25 de Abril, manteve-se mais ou menos intacta.

Assim verifica-se uma importante contradição entre a superestrutura política, que já não é a anterior, e a base económica que, no fundamental, é a que vigorou até 25 de Abril.

É efectivamente esta realidade que nos parece elementar, que tem sido esquecida nas várias «teorias» aparecidas para explicar o aumento de preços depois de 25 de Abril.

Na verdade, estes preços têm aumentado, principalmente nos dois últimos meses, e não é negando essa realidade que contribuímos para a

solucionar.

Também não é com explicações de que aqueles preços aumentaram porque os salários subiram ou porque os preços das matérias-primas importadas cresceram que aquela evolução fica clara.

A aceitação de tais teorias pseudocientíficas só viria dar razão ao fascismo, que durante anos e anos tentou vencer o nosso povo de que as principais causas da elevada inflação portuguesa eram a chamada inflação importada e o círculo (teoria) infernal salários-preços.

É certo que os salários subiram e isso não podia deixar de acontecer. A miséria generalizada em que o fascismo deixou o nosso Povo exigia-o.

É verdade também que os preços das matérias-primas que adquirimos no exterior têm aumentado bastante nos últimos meses.

No entanto, nem estas matérias-primas constituem a totalidade daquilo que importamos (muito pelo contrário), nem as compras no exterior representam a parte mais importante de todo o consumo nacional (menos de 30 por cento).

Por outro lado, quando mesmo uma pequena empresa sobe os preços dos seus produtos porque os salários aumentaram, já ninguém, minimamente familiarizado com problemas económicos, vai dizer que os principais culpados daquela subida foram os trabalhadores porque exigiram aumentos de salários.

Na verdade, dirá, que a principal causa é a es-

trutura anacrónica de produção de tais empresas que não conseguem absorver internamente, através do aumento de produtividade por exemplo, qualquer subida verificada nos chamados factores produtivos.

Igualmente afirmará, que é precisamente a existência de uma estrutura de produção monopolista, que põe aquela empresa, e muitos milhares de outras, na situação de só poderem sobreviver à custa do pagamento de salários de miséria.

Semelhante «rigor» científico tem a «teoria», infelizmente agora muito em voga, de que os preços dos produtos essenciais têm aumentado porque o Fundo de Abastecimentos, devido ao grande défice que tem (mais de 5 milhões de contos), já não pode subsidiar esses preços.

Transportando tal esquema de raciocínio para o campo dos salários (e fazemo-lo para evidenciar rapidamente o carácter aberrante de tão estranha teoria), seria o mesmo que dizer que o poder de compra real dos salários dos operários diminui, em determinada altura, porque o Estado não dá subsídios às empresas para que estas possam conceder aumentos nos salários que compensem as subidas verificadas no custo de vida.

Ninguém teria a coragem de defender tal teoria, a não ser os capitalistas interessados, no entanto a afirmação de que os preços dos produtos essenciais têm subido porque o Fundo de Abastecimento não tem

dinheiro, ouve-se amiudadamente na boca de gente que não defende os interesses da classe detentora dos principais meios de produção. Só a confusão entre o que é principal e o que é secundário, só a incapacidade para distinguir causas principais daquilo que não o é, é que pode explicar a defesa de tal teoria que não tem qualquer base científica.

O certo é que se confunde e ilude o nosso Povo, embora acreditemos não intencionalmente, na medida em que se desvia a atenção dele das verdadeiras causas dos aumentos dos preços dos produtos essenciais, para uma situação que é secundária na compreensão e explicação daquelas subidas (falta de dinheiro no Fundo de Abastecimento).

Assim uma explicação que parecia evidente e pacífica, acaba por se mostrar, desde que não se queira ficar na superfície das coisas, profundamente errada. E a chamada política de verdade revela-se, no fundo, política de meia verdade.

Os preços dos produtos do nosso Povo tem o direito de saber a verdadeira causa porque é que um simples aumento verificado nos chamados factores produtivos (por exemplo, matérias-primas), determina, de uma forma inevitável, subidas nos preços no consumidor.

Da mesma maneira o nosso Povo tem o direito de saber qual é a verdadeira razão por que meio milhão de portugueses continuam a viver em partes de casas ou barra-

Continua na pág. 11

ESCRITÓRIO PAISAGEM (LANDSCAPE OFFICE)

ALUGA-SE

CONSTITUÍDO POR:

- 3 andares completamente mobilados (600 m² cada);
- Mobiliário modular altamente funcional;
- Ar condicionado;
- Parqueamento privativo.

CAPACIDADE:

- Actual: 40 empregados/andar;
- Margem de crescimento previsto: 20%;
- 40 lugares para veículos em parque privativo.

LOCAL:

- Coração da Lisboa moderna.

INTERESSA:

- A todas as empresas viradas ao progresso.

ALUGA-SE O CONJUNTO OU POR ANDARES.

Resposta ao Apartado 21057.

Contactaremos consigo imediatamente.

INSIGNIA

QUE VANTAGENS TEM SER SÓCIO DO CLUB ASTE HOLIDAYS?

1.º Desfrutar de apartamentos totalmente equipados, perpetuamente, sem necessidade de os comprar, com um investimento e uns gastos de manutenção muito menores, e sem se obrigar a ir toda a vida ao mesmo lugar

Para já oferecemos-lhe apartamentos em: VILAMOURA — TORRE-MOLINOS — PLAYA de S. JUAN — CULLERA — PLAYA de ARO — AMPOSTA — PALMA de MAIORCA — CANNES — MADRID — PARIS — LONDRES — ROMA — CHAMROUSSE (Alpes franceses) — PANTICOSA (est. de Inv. Pirinéus) e BARASONA

Consulte-nos: temos mais vantagens para lhe oferecer. Club Aste Holidays — R. Artilharia Um, 39-6.º, dt.º — Lisboa 1 — TI. 650508

Desejo informações detalhadas sobre o Club.

Nome Profissão
Morada TI.

COLABORADORES GRANDES EMPRESAS E ORGANISMOS OFICIAIS

Precisamos para tarefa de distribuição de mensagens publicitárias no local de trabalho. Tarefa simples, rápida, bem remunerada e com continuidade. Favor indicar: Empresa e número aproximado de empregados; Lugar que nela ocupa; Morada e telefone, para contacto.

Resposta a este jornal ao n.º 1530.

NACIONAL

"O ESPIRITA" CO-PRODUÇÃO LUSO-ESPAÑHOLA A RODAR EM PORTUGAL

Chegou ontem de manhã ao aeroporto da Portela uma equipa cinematográfica procedente de Barcelona, cuja estadia na nossa capital se deve ao facto de se iniciarem em Lisboa, na próxima segunda-feira, as filmagens duma co-produção luso-espanhola, versando um tema pouco comum: o espiritismo. Fazem parte da caravana, além do pessoal técnico espanhol, o artista Vicente Parra, as artistas Pilar Velazquez e Norma Castel (esta, norte-americana) e o produtor e realizador Augusto Fernando, de nacionalidade portuguesa mas radicado em Barcelona desde há quinze anos, tendo ao tempo abandonado Portugal por motivos políticos. No elenco deste filme, por convite especial, foi integrado o nosso artista Fernando Curado Ribeiro, e ainda Canto e Castro, David Silva, Vitor Mendes e Eduardo Colombo.

Augusto Fernando, o produtor e realizador do filme «O Espirita», agora a rodar em Portugal, teve a honra em Espanha como intérprete do cinema, tomando parte em nada menos de 47 películas, sob o pseudónimo de Fernando Miragaya.

— Há muito que eu pensava vir lançar-me em Portugal como produtor e realizador numa co-produção, mas só o 25 de Abril me decidiu a fazê-lo. É que hoje as condições são outras e eu penso que o nosso filme poderá iniciar uma nova época nas relações dos dois cinemas peninsulares: o português e o espanhol.

— Concretamente em relação a «O Espirita», houve alguma razão especial que te levasse a escolher este tema?

Augusto Fernando sorri. Augusto Fernando, apesar do tempo que, forçosamente, viveu fora de Portugal, não perdeu o medo franco de sorrir e de falar.

— Pois, naturalmente, que sim, que há uma motivação para a escolha deste tema e não de outro. É que, de certo modo, eu estive ligado ao espiritismo. O meu pai foi mesmo um espírito de grande convicção.

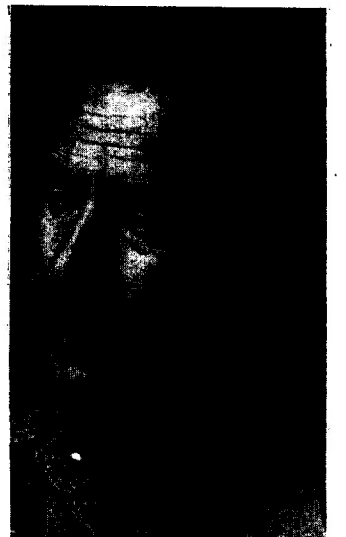
— E você acredita no espiritismo?

A pergunta, lançada de repente, pareceu ir colher Augusto Fernando de surpresa. Mas logo se recompôs e respondeu:

— Agora, para mim, não se trata de acreditar ou não acreditar. Trata-se de tirar do assunto tudo aquilo que dele resume no aspecto de implicações sociais, por exemplo. O espiritismo é, para mim, um campo onde se exprimem o bem e o mal com uma força inatingível em qualquer outro campo. Daí que eu me sentisse atraído pelo tema e resolvesse trazê-lo ao cinema. Veremos como resulta.

As primeiras voltas de manivela, no que respeita a exteriores, para «O Espirita», vão ser dadas em Alfama, depois de amanhã. Augusto Fernando, que esteve em Portugal no passado mês de Maio, já a tratar com os responsáveis do cinema português toda esta realidade da co-produção, ficará entre nós, com a sua equipa, durante duas semanas.

— O pouco que conheço do chamado novo cinema português deu-me a hipótese de pensar que, na realidade, embora todas as limitações, os cineastas da minha terra não pararam no tempo. Agrada-me di-



O realizador e produtor Augusto Fernando fala para o nosso jornal.

zê-lo, até para lhes prestar a homenagem que merecem. Porque só com um grande amor à arte e muito sacrifício se pode ter ultrapassado, quantas vezes sem se saber se os seus filmes podiam ser exibidos, a imensa gama de dificuldades criadas em torno do cinema do meu País pelo antigo regime.

Fernando falou-nos ainda do tempo que faz nesta altura em Portugal, que vem, certamente, favorecer o trabalho da sua equipa. Isso talvez tivesse despertado o comentário que ouvimos a um dos elementos que compõem o grupo de filmagens de «O Espirita»:

— Mira! Que sol maravilhoso! Até parece que estamos nas Baleares!

UNIVERSAL A TERRA ^{Um filme de MIGUEL LITTIN} PROMETIDA LA TIERRA PROMETIDA

R. da Beneficência, 175
Tel. 77 44 02

HOJE ESTREIA
As 14.30, 18.30 e 22.30 horas

É preciso desenterrar os factos que mostram o povo em luta. MIGUEL LITTIN



NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS — TARDE: 15\$00 — NOITE: 17\$50
As 16.30 e 20.30 h. — VIVA LA MUERTE

TV ESPECTÁCULOS

Que o mau trabalho não invoque a política. Não pega

Em tempos negregados que não consola recordar, frequentemente me acusaram de não fazer crítica de televisão, mas política. Abimocórdio hei-de dizer que não me espantei nunca e nunca me dói. Alguns leitores, deformados por conceitos de estandarte muito divulgados por políticos a quem a política dos contrários não interessava, achavam ser incorrecto que eu misturasse as duas coisas; outros, os profissionais da mediocridade ou da promoção pessoal, viam nesta secção um ataque político — pois este tipo de ataque lhes servia de alibi para o mau trabalho ou para as más intenções.

Claro que a televisão era uma arma ao serviço do Estado fascista, ao serviço das forças que apoiavam ou mandavam nesse Estado. Denunciar, tanto, quanto possível, esse carácter da televisão, assumia uma política. Mesmo quando a televisão queria ser a sala de visitas do fascismo, tornar esta sala o mais incómoda e des-

confortável, descolorir-lhe as armadilhas encobertas nas poltronas e nos tapetes, também era uma actividade política e não renego isto.

Os plumitivos ao serviço do Estado Novo acusavam-me de comunista. Pegue-se nos jornais subsidiados desse tempo e é um estendal. Eles e os funcionários medíocres: a minha política era o alibi salvador e encobridor da sua mediocridade.

Depois do 25 de Abril, a televisão mudou substancialmente de clima, de intenções e de carácter. Criou-se a possibilidade de se tornar num instrumento ao serviço do povo português, ela deveria servir um Estado democrático e já não um Estado monopolista. A minha posição crítica modificou-se também substancialmente: eu já não atacava o fascismo através da televisão criminosamente medíocre, eu passei a desejar uma televisão de qualidade ao serviço da democracia.

Isto não impediu que conti-



Por MARIO CASTRIM



nuassem a acusar-me de comunista partindo de um sistema de raciocínio muito semelhante ao antigo, em certos aspectos: quem está na televisão é o meu amigo x, do partido y; a televisão é medíocre; logo, se a crítica fustiga a televisão, é porque é contra o partido y... E pronto, está conseguido o alibi para a mediocridade.

A história do que verdadeiramente se passou na televisão portuguesa, nestes quase sete meses, será contada noutra altura, com mais vagar. Agora interessa lembrar que o que conta, verdadeiramente, é a defesa da consolidação da democracia, e que não calarei os atropelos que, contra essa consolidação se praticarem na televisão portuguesa. Não respeitarei privilégios, que são a negação da democracia; não me curvarei diante de ambições pessoais que se servem e não servem; não receberei honras, nem viagens, nem ajudas de custo, nem horas extraordinárias, nem quaisquer facilidades, nem benesses, nem carros com chofer, nem chofer sem carro, nem ordenados de estadia, nada quereirei em troca das minhas críticas, nem dos meus sonos perdidos: quero só continuar a escrever, ficar atento ao que se passa na televisão, desejá-la melhor, para melhorarmos todos. Condenarei a mediocridade se ela for comunista, socialista ou pedista. Quem, na televisão, ferir a unidade, será ferido e nada me importará a natureza do agente.

A mediocridade que não invoque a política. Não pega.

Ora a televisão continua a não fazer esforços que se vejam para chamar a si os telespectadores. É uma televisão sem encanto. Nem sequer é uma alcaçofra: é um nabo. Já foi um cravo: hoje é uma galeira de couves galegas.

O que me dana é ver que faz aquilo por bem. Mas uma faca espetada no coração, mesmo por amor, não deixa de ser

uma taca no coração. A crítica fala e ninguém lhe liga a não ser por questões de parque infantil. Está a criar-se um falso problema. Está a criar-se um clima de animosidade. Pessoalmente, não me afecta; pode afectar-nos colectivamente, e a gravidade reside aí e só aí.

TV Juvenil foi entrevista. Entre vistas longas, depoimentos do tamanho da légua da Póvoa, na *Perspectiva*. Telejornal. Após o que, a *Universidade*, pesada herança, mais entrevistas, mais depoimentos. E a seguir mais entrevistas, mais depoimentos no *Itinerário Musical*.

Contem com três horas de emissão. Três horas a ouvir falar, por vezes, em condições de som deploráveis. Claro que temos de conhecer os nossos problemas. Claro que temos de os discutir. Mas inventemos novos processos, não falem tanto, não nos massacrem com um paleio onde as próprias palavras significativas ficam anuladas. Temos muitos problemas a resolver, mas agora podemos resolvê-los: isso é motivo para festa, não é motivo para chatices. A nossa televisão pode agora usar a alegria sem remorso. Raramente se vê um sorriso na nossa televisão. Há um ar geral de quem segue atrás de um enterro. Usa-se a mesa-redonda como um fato de cerimónia. O depoimento já é quase chapéu de coco. A televisão portuguesa não tranquiliza: a televisão portuguesa alarma. Abrimos o televisor já com o ar de quem vai dar os pesames à família.

Doridamente se confirma que não se está a aproveitar o capital de popularidade conseguido nas primeiras semanas. Chegam-me de todos os lados do País informações do progressivo afastamento do povo dos programas de televisão. Não digo isto contra ninguém: digo isto a favor de nós todos. Medidas urgentes precisam-se.

C.M.L. JÁ TEM COMISSÃO DE HIGIENE

O vogal da comissão administrativa da C.M.L. eng. Lobato de Faria já formou a sua Comissão Consultiva Municipal de Higiene, a que preside. Escolheu os seguintes quatro

vogais: eng. Mário Granés Tavares (eu, no seu impedimento, o eng. José Lopes Ferreira), dr. Artur Borges da Fonte, eng. Eduardo Furtado de Castro e dr. Herculano Pimentel.

BARS BOITES

NINA — Dancing com atrações. Rua Paiva de Andrade, 7-13. T. 34859/365167. a actuar FEDRA ARTISTA BRASILEIRA:

ESPADARTE CLUB — Sesimbra. Discoteca e acidentalmente fado ou música de folclore interp. por clientes e dedicado aos turistas presentes. Encer. domingos. T. 229189

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado Variedades internacionais. T. 26461/264526/264596/264621/264946

HIPOPOTAMO — Com Mário Simões Encerra aos Domingos Av. António Augusto de Aguiar, 5-A T. 48384.

TAMILA — Marão e s/ conjunto «Matinees» todos os dias. Encerra aos domingos. Av. Duque de Loulé, 69. T. 533117.

CACO — Dancing com música ambiente com sibilur quarteto. Rua Camilo Castelo Branco, 33-A.

DANCINGS

ATENÇÃO LISBOA E ARREDORES: CHEGOU O FAMOSO CIRCO MARIANO

INSTALADO NA AV. ALMIRANTE REIS, FRENTE À FONTE LUMINOSA

GRANDIOSO EXITO NA ESTREIA DE ONTEM

O PÚBLICO APLAUDIU DE PÉ!

UM LUXUOSO ESPECTÁCULO!

2 pares de palhaços, trapezistas voadores, perchistas, etc., etc.

CONVIDADA DE HONRA

ANITA GUERREIRO

60 ARTISTAS!

10 ATRACÇÕES!

22 HORAS

O CIRCO MARIANO É O ÚNICO QUE TEM REPRESENTADO PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

NO CIRCO MARIANO NÃO CHOVE. HA AQUECIMENTO E TODAS AS CADEIRAS SÃO ESTOFADAS

(AS BILHETEIRAS ABREM ÀS 17 HORAS — DIAS DE «MATINEES» ÀS 11 HORAS)

HOJE
E TODAS
AS NOITES
ÀS
22 HORAS

MAIORES DE 6 ANOS)

QUINTAS e SÁBADOS
«matinees» às 16.30 h.
DOMINGOS

2 «matinees», às 15 e às 17 e 30 h.

«matinees», as crianças até 6 anos têm

ENTRADA GRATUITA

EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

um espectáculo
que você só podia
ver em Paris ou Londres
e agora um...

SUSEXO EM LISBOA!



BADARÓ
ALINA VAZ/DAVID SILVA
CARLOS QUEIROZ/CRISTINA CASSOLA
NUNO EMANUEL
U SHOW RUSSO DE
VAHÉ DJERRAHIAN
DANCAS E CANTARES DAURUS
BALLET DE FERNANDO REINA
Colaboração da Estrela Internacional
VIOLETA MONTENEGRO
e ainda SIMONE DE OLIVEIRA
Dir. musical de FERNANDO DE ALBUQUERQUE
COMPRA BILHETE ANTES QUE ESGOTE!

ÚLTIMO FAZDO EM LISBOA HOJE E TODAS AS NOITES
2 SESSÕES: 20.45 e 23 H.
DOMINGOS, À TARDE, ÀS 16 H.
4.º MÊS TRIUNFAL
ESPECTÁCULO DE Vasco Morgado

TEATRO MONUMENTAL
INTERDITO A MENORES 18 ANOS — TELEF. 555133

Reduza custos com cabos Solidal
ARMADOS E NÃO ARMADOS
ALUMÍNIO MACIÇO
ECONOMIAS NA AQUISIÇÃO MONTAGEM LIGAÇÃO
SOLIDAL CONDUTORES ELECTRICOS, SARL
ESPOSENDE (FABRICA)
LISBOA — TEL. 674828 PORTO — TEL. 491392

S. MARTINHO
NO COMÉRCIO DA ZONA DO CHIADO

Os comerciantes da Campanha de Valorização da área, oferecerão aos seus clientes, castanhas assadas, a partir das 15 horas do dia 11, mediante a troca de senhas obtidas nos respectivos estabelecimentos.

ESPECTÁCULOS

Charlie Mariano no Hot Clube

Nas noites de 14, 15, 16 e 17 do corrente, pelas 22 e 30, estará na sede do Hot Clube



de Portugal, o quinteto de Charlie Mariano, «Pork Pie».

Para estes quatro concertos, «Pork Pie» terá a seguinte constituição: Charlie Mariano — saxofones alto, soprano e flauta; Philippe Catherine — guitarra; Jasper Van't Hof — piano eléctrico; Jean François Jenny-Clarke — contrabaixo e Aldo Romano — bateria.

Parece-nos importante referir que Charlie Mariano é um dos saxofonistas brancos americanos, cuja continuidade de evolução, em relação à sua «linguagem jazz», se tem vindo sempre a verificar. Foi um dos principais solistas da orquestra de Stan Kenton, do grupo do baterista Shelley Manne, da orquestra de Herb Pomeroy e do grupo do contrabaixista Charlie Mingus, no período de 1953 a 1959. Durante longo tempo e após ter formado um quarteto com a sua mulher, a pianista japonesa Toshiko Akiyoshi (a partir de 1960), esteve ligado ao importante movimento musical da West Coast. Tem sido frequentemente chamado a leccionar em Boston e é hoje considerado como grande inovador das descobertas de Charlie Parker.

CINEMA-ESTREIAS

Título original: VALERIE A TY-DEN DIVU
Realização: Jaromil Jires, 1969 (Checoslováquia).
Argumento: Jaromil Jires, Ester Krunbachova, segundo obra de Vitezlav Nezval;
Fotografia (Eastmancolor): Jan Kurik;
Música: Jan Klusak;
Intérpretes: Jaroslava Schallerová, Helena Anzova, Petr Kopřiva, Juri Prymek, etc...
Distribuição: Filmes Castello Lopes;
Estreia: Cinema Pathé (1.11.1974)

1. Jaromil Jires, cineasta checoslovaco, nasceu em 1935 e diplomou-se em Cinema, na Faculdade de Praga, em 1960. Durante os últimos anos de estudo, realizou diversos filmes, entre os quais se contam A Febre, 1958; Tonton, 59; A Sala dos Passos Perdidos, e Os Traços, ambos de 1960. No início da sua carreira parece inclinar-se para cinema de animação e marionetas (Polycran, e Don Albrabão, 1962). As suas longas metragens denotam igualmente uma certa propensão para um universo fantástico: O Primeiro Grito, 1963; Romance (um episódio do filme Pérolas do Fundo do Mar, 1965); A Brincadeira, 1967 e Valéria, em 1970.

2. Adaptado de uma novela de um conhecido poeta checoslovaco, Vitezlav Nezval, Valéria articula-se como uma sucessão de sonhos eróticos de uma adolescente que passa para o mundo dos adultos e nele se procura situar, através de uma série de signos de leitura surrealizante. Todo o filme se estrutura, portanto, num plano fantástico e onírico, onde as imagens denunciam visões e o todo refere obviamente o universo de Lewis Carol, de Alice no País das Maravilhas.

Valérias e os sonhos de saneamento

Com uma predominância erótica acentuada, Valéria é um combate organizado entre representantes do Bem e do Mal, figuras criadas pela imaginação da heroína: Ovík, o protector de Valéria; a Mãe, que troca a alma pela juventude; um padre que a procura violar e depois aparece enforcado; Tchou, o inquietante monstro, cuja sombra se projecta pela secular mansão; etc...

Filme derradeiro de um «Primavera de Praga» que haveria de terminar no «Verão de 1969». Valéria é todavia, uma obra relativamente inconsequente (modelo checo da «Julietta dos Espíritos» de Fellini) e de um formalismo algo higienizado e dócil.

Toda a criação visual é um tanto ou quanto estereotipada, faltando-lhe o clima de pesadelo vivido que um Fellini encerra de forma majestosa. Em Valéria, o sonho é meramente pictórico, decorativo, de fachada.

MAIS TRÊS FILMES INQUALIFICÁVEIS

Para efeitos de registo estatístico (que outra citação a não merecem), aqui se refere a estreia de três filmes, por sinal todos italianos, qual deles o mais estúpido, qual deles o mais vergonhoso: uma comédia (!) com Franco Franchi, que se pretende (?) uma «paródia» ao Último Tango em Paris (qualquer semelhança, incluindo a da marca da manteiga, é mera coincidência), um western marca Pistoleiro Designado por Deus (o milionário que vimos com esta intriga) e um filme policial, com Ben

LAURO ANTÔNIO

Distribuição: Mundial Filmes;
Estreia: Cinema Politeama

Título: OPISTOLEIRO DESIGNADO POR DEUS (Two Guns and a Coward)
Realização: Kelvin Jackson Padgett, 1973 (Itália)
Intérpretes: Anthony Steffen, Richard Wyler, Lisbarret, Ken Wood, etc...
Distribuição: Filmital; **Estreia:** Cinema Olympia.

Uma pergunta impertinente: será que a comissão que estuda uma nova lei de cinema já se lembrou de sobrecarregar de impostos os filmes considerados «atentados à cultura e à sensibilidade do público»? Nada de censuras! Apenas impostos triplos. Era ver minguar os «Zagarol», as «drogas» e os «Pistoleiros», em três tempos. Saneiem estes filmes, meus senhores! Saneiem-nos!

Título: OÚLTIMO TANGO EM ZAGAROL
Realização: Franco Franchi, Martine Deswich, etc...
Distribuição: Filmes Ocidente; **Estreia:** Cinema Avis

Título: NA PISTA DA DROGA (DE ISTAMBUL A NOVA-YORK)
Realização: Manolo Bolognini, 1973 (Itália)
Intérpretes: Ben Gazzara, Silvia Monti, Jess Hahn, etc...

NOVOS DISCOS



Nascido a 29 de Março em Winnipeg, Manitoba (Canadá) e criado em Vancouver, Terry começou como guitarrista ritmo e vocalista dos Chessmen. O grupo gravou em Nashville e Los Angeles com alguns dos melhores músicos americanos. Terry recorda: «Costumava ir de boleia até Los Angeles para descobrir como é o «show business» por dentro e aprender a fazer discos tecnicamente perfeitos».

Num dos espectáculos que deu com os Chessmen na TV canadense conheceu Susan Pesklevits que viria a ser sua mulher e com quem formou um duo, a Poppy Family.

Terry compôs, produziu, interpretou e fez os arranjos de todos os seus discos, incluindo «Which way are you goin' Billy». Actualmente gravam separadamente, embora ainda componha e produza os discos da mulher.

«If you go away» é o tema do «single» de Terry Jacks recentemente lançado no nosso mercado.

Aborto é solução?

Com a legalização do aborto em alguns países, houve de facto muitos benefícios: diminuição da mortalidade das mulheres, diminuição das hemorragias e infecções post-abortivas, diminuição dos filhos ilegítimos e da mortalidade infantil.

No dizer do Dr. Harry Oxord, médico-chefe da clínica obstetro-ginecológica do Hospital Civil de Ottawa, voltar ao antigo sistema seria inconcebível.

Mas... há sempre um mas para a medicina.

Leia o número de Novembro das Selecções do Reader's Digest e fundamente a sua própria opinião.

Teatro Maria Matos

Continua o grande êxito da temporada

MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES ÚLTIMAS SEMANAS
«PORTUGUES, ESCRITOR, 45 ANOS DE IDADE»
de Bernardo Santareno

Hoje e todas as noites às 21.45 horas
«Matinée» aos domingos às 16.00 horas
Descanso da Companhia às 2.ª feiras
Não aconselhável a m/13 anos — Tel. 717017

LEIA O JORNAL motor



CASINO ESTORIL
SLOT MACHINES - SALA DE JOGOS
ACESSO LIVRE A MAIORES DE 21 ANOS
TODOS OS DIAS DAS 15 AS 3 HORAS

THE KARLINS
VEJETAS DA RADIO E DA TV INGLESA
FREDIANI BROTHERS
FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
com RAUL SILVA e NOBRE COSTA

BENTYBER DANCERS
COM LINDSAY DOLAN
FERRER TRINDADE e sua orquestra
«NUEVOS AMIGOS» ORPHEUS QUARTET

NADJA NADLOVA
NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H.
Grupo C
Maiores de 13 anos
NO WONDER BAR A 1.0 H. Interdito a menores de 18 anos

MARIA VITÓRIA TODOS OS DIAS AS 20.45 E 23 H.
(Não aconselhável a menores de 18 anos)
OMAIOR ÊXITO DOS ÚLTIMOS TMPOS!
A sensacional REVISTA
ATÉ PARECE MENTIRA!...
Uma revista livre, com:
SALVADOR * FLORBELA
HENRIQUE SANTANA
VITOR MENDES * LINDA SILVA
JÚLIO CÉSAR
Estreia em revista de VERA MÓNICA
A atracção nacional CÍDALIA MOREIRA
Estreia no teatro musicado de VARELA SILVA
A frente de um grande elenco
Um excelente corpo de baile
Aos domingos e feriados «Matinées», às 16 horas

teatro desmontável te. 87.42.80
L. Martim Moniz teatro Socorro
ADÓQUE
grupo de teatro
apresenta todas as noites 2 SESSÕES:
20 e 45 e 23 horas
Domingos: Matinée 16 h.
4.ª-feira: DESCANSO
PIDES NA GRELHA
Não aconselhável a menores de 18 anos
FUI VER... NÃO LHES ACHO PIADA NENHUMA!...

NACIONAL

"O LATIFÚNDIO AINDA EXISTE"

"Seara de Vento" na banca, no palco e na TV

Homem de esperanças e desafios, Manuel da Fonseca mandou à censura fascista a peça teatral em que alargara o seu romance "Seara de Vento". Engavetada e sem de... durante quatro an... ntem o escritor, an... com certa emoção sor... te, para o próximo mês de Janeiro a estreia teatral do texto proibido.



Manuel da Fonseca: «uma coisa imediata e didáctica»

O romance, que é um ponto alto da revolta alentejana passada à literatura e também uma das obras mais autênticas no que tem de autêntico o neo-realismo português, andou proibido por indefinidos anos. Mas chegou a certo povo, com custo, e com certa facilidade aos clientes das livrarias de Lisboa: havia sempre "Searas" misturadas com Lenines, Caracás e "Jeunes Afriques" de baixo do balcão do Brito ou do Barata.

A PIDE, nas buscas, ora apreendia, ora a deixava. Obstinação mas obtusa, irregular mas eficaz, a brigada Capela, brigada perita, confundia o romance ora com as colecções da "Seara Nova", de que era ávida, ora com o conceito de "Ventos da História", de que era inimiga, ora com algum dos mil títulos líricos e inofensivos que nos anos 50 e 60 abundavam nas estantes da intelectualidade perseguida.

Há quatro anos, por alturas da ilusão marcelista, Vasco

Morgado entendeu explorar o filão, que muitos como ele esperavam mais gordo, e enviou para leitura prévia a peça em que Manuel da Fonseca vertera o seu romance. Não se vê, porém, que solução censória poderia ter esse caso de revolta, sangue e honra armada, que opôs uma família de rendeiros pobres, barricada no fim do Alentejo, ao latifundiário homicida e seu braço militar, a Guarda. "Engavetada", a "Seara de Vento" nem sequer viu o carimbo do "Proibido". De nada valeram requerimentos e pressões de bastidores. Na gaveta ficou até ao 25 de Abril.

Em Janeiro de 75, a Radiotelevisão Portuguesa vai pô-la em cena, na Maria Matos, encenada por Artur Ramos. A editora "Prelo" quer editá-la em livro, pela mesma altura.

"Latifundiários, repressão e capitalismo ainda existem nos campos", disse ontem Manuel da Fonseca, com quem o "DL" conversou. «No campo, o 25 de Abril foi o desaparecimento da PIDE. Na cidade, o desaparecimento da PIDE e da Censura. A peça mantém toda a actualidade, não é apenas história, é uma peça contra o que existe ainda nos campos».

Artur Ramos, por seu lado, prometeu "uma encenação simples, popular, clara e actualizada".

O protagonista será Rui de Carvalho, da Companhia que tem actuado na Maria Matos. José Estêvão Sasportes, ao lado do autor e do encenador, colabora na "dramaturgia" (quer dizer, na parte do espectáculo que é o texto), e os ensaios já começaram.

DE FIO A RIO

"O meu neo-realismo é uma coisa imediata e didáctica, mas não é realismo fotográfico", disse também Manuel da Fonseca. E explicou que a encenação de Ramos, embora não lhe parecesse neo-realista (e como poderia ser, em Janeiro de 75?) «vai muito bem ao encontro da peça». O escritor, que por estes dias vai assistir aos ensaios, afirma-se «muito contente» com o trabalho do encenador e de Sasportes, homens de formação estética diferente da sua.

A inteligibilidade do espectáculo parece-lhe o principal elemento de fidelidade ao texto, que «não aponta a nenhuma transcendência» e que «não contém congemações de alta intelectualidade que não interessam ao povo».

"A peça", acrescentou, «tem o mesmo fio do romance. Mas alarga-se o fio e aparecem temas e coisas que o livro não tinha. É por isso que algumas personagens ocupam um espaço maior. E o crescimento de algumas personagens permitiu introduzir acontecimentos que o livro omitia».

A "Seara de Vento", peça e livro, baseia-se num facto real (que se diz ter sido muito mais grave que na versão literária): todo o Alentejo o conheceu por Caso do Cantinho da Ribeira e passou-se em 1937, perto de Mértola, na zona de Albernoa, Guadiana.

Manuel da Fonseca, recordemos, esteve em tempos na "gaveta", como a peça: uns dias em 1965, quando a PIDE prendeu o júri da Sociedade Portuguesa de Escritores que atribuiu um prémio ao nacionalista angolano Luandino Vieira por causa do seu "Luanda".

Outras searas, outros ventos, ou os mesmos.

O T.U.P. na Jugoslávia

Na primeira quinzena de Dezembro decorrerá na Jugoslávia o 13.º Festival Internacional de Teatro Universitário, no qual participarão grupos oriundos de vários países. O Teatro Universitário do Porto foi convidado a participar, não tendo ainda anunciado o trabalho que apresentará.

Um espectáculo de RAUL SOLNADO



ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª às 21.45
Sáb. 2 sessões às 21 h. e 23 h.
Dom., matinée às 16 h.
e sessão às 21.45

2.ª-Feira — Descanso

LIBERDADE

De Luís Francisco Rebelo e Hélder Costa, baseado no roteiro do espectáculo de Millôr Fernandes e Flávio Rangel

JOÃO PERRY
CÉU GUERRA
SÉRGIO GODINHO

Música: José Mário Branco Fausto
(Não aconselhável a menores de 13 anos)

Orquestra Filarmónica estreia a 12 no S. Luiz

O Teatro Municipal de São Luiz apresenta no próximo dia 12, às 21.30 o primeiro concerto da Orquestra Filarmónica de Lisboa, da temporada de 1974/75.

Este concerto inaugural, que se repetirá no dia 17, às 16 horas, reveste-se de interesse, não só devido às obras a executar como aos seus intérpretes.

Do programa, constam a

abertura de «Oberon», de Weber, o «Concertino para viola e orquestra», do compositor português Fernando Lopes Graça, e a 3.ª Sinfonia — «Heroica», de Beethoven.

Como solista da obra de Lopes Graça ouvir-se-á Ana Bela Chaves, jovem mas já consagrada violonista.

A frente da orquestra encontra-se o maestro Manuel Ivo Cruz.

Continuam em Espanha os elogios à "Comuna"

O espectáculo com que se apresentou em Madrid no «Festival Internacional de Teatro Independente», o grupo português «Comuna», continua a ser comentado e, de modo geral, favoravelmente pelos críticos madrilenos.

O crítico do vespertino «Informaciones» dedica ao grupo português um artigo de mais de uma coluna, sob um título a três colunas, salientando que este espectáculo é uma testemunha verídica da crise portuguesa e das mudanças ocorridas depois do 25 de Abril.

"PAPÃO LUSITANO" CANTA EM FARO

Prossegue esta noite, às 21 e 45, em Faro, o Festival de Teatro Livre, com a apresentação de «O canto do papão lusitano» de Peter Wiser, pelo Conjunto Cénico Caldense.

No dia 16 será a vez do Grupo de Teatro Lethes levar à

cena «Pide, história da repressão» e em 23, a Casa da Comédia representará «Um barco para Itaca» de Manuel Alegre. Para Dezembro, espera-se a presença, na capital algarvia, do Teatro da Cornucópia e de «Os Bonecreiros».

Inglês/Francês/Alemão



Porque se tornou a CAMBRIDGE SCHOOL a maior escola de línguas de Lisboa?

Porque tem:

- bons professores de nacionalidade
- métodos e livros eficientes
- bom ambiente

Venha ver por si próprio!

CAMBRIDGE SCHOOL

LISBOA: AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-1.º DIR. - TEL. 724544 - 719601
AV. DA LIBERDADE, 173-1.º - TEL. 54780 - 54789
BENFICA: EST. DE BENFICA, 729-5.º DIR. - TEL. 704329 - 703638
ALMADA: R. SOC. FILARMONICA INCRIVEL ALMADENSE, 14-2.º ESQ. - TEL. 2760234
PORTO: R. DUQUE DA TERCEIRA, 381-1.º - TEL. 560380 - 561130

Cursos sob a Direcção Pedagógica de Richard D. Lewis, B.A.

(autor da série TV-BBC "Walter and Connie" e dos livros "Reading for Adults", "English You Need", "Cambridge Method", "Linguarama 2000", etc.)

Cursos de Inglês em Inglaterra, em Pall Mall - Londres - para informações, tel. 719601

VENDEMOS AS FERRAMENTAS PARA AS MÃOS DOS QUE TRABALHAM COM A CABEÇA.

Conhecemos os problemas técnicos do seu trabalho. Temos os materiais mais actualizados para a sua resolução. Toda a gama de material técnico para desenho e pintura; equipamento de escritório, didáctico e escolar.

Somos a Papelaria da Moda. Damos o melhor do nosso esforço para que você dê o melhor do seu.

PAPELARIA DA MODA
RUA DO OURO, 167-173



TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ

TEL. 32 71 72

TEMPORADA DE CONCERTOS 1974/75

1.º CONCERTO DA ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

12 DE NOVEMBRO ÀS 21.30 H.
17 DE NOVEMBRO ÀS 16 H.

ABERTURA DE «OBERON»

CONCERTINO PARA VIOLA E ORQ.

SINFONIA N.º 5 «HEROICA»

WEBER

LOPES GRAÇA

BEETHOVEN

MAESTRO — MANUEL IVO CRUZ
SOLISTA — ANA BELA CHAVES

PLATEIA, 10\$00 2.º BALCÃO, 5\$00

NOITE M/10 ANOS

TARDE M/6 ANOS

NACIONAL

FOLHA OFICIAL

Um despacho dos ministérios das Finanças e da Economia, saído no «Diário do Governo», revoga o despacho de 10 de Outubro de 1964 que determinou a cobrança do diferencial de 20\$00 por tonelada de carvão vendido pelas minas nacionais e tonelada de lignite, antracite, hulha ou coques estrangeiros importados pelas

estações aduaneiras do continente e ilhas adjacentes.

O «Diário do Governo» publica os despachos que dissolvem as Câmaras Municipais de Vila Nova de Gaia, Golegã, Alijó, Mesão Frio, Murtosa, Paredes de Coura, Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião, Vila Nova de Paiva, Vila Real, Vila Pouca de Aguiar, Ribeira

de Pena, Valpaços e Vila Nova de Cerveira, e nomeiam, em sua substituição, comissões administrativas.

Despacho do secretário de Estado da Agricultura: «Dada a reestruturação da Secretaria de Estado da Agricultura e com vista a proceder à reorganização da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, tendo em conta a sua ligação com os diferentes departamentos, exonero das suas funções a respectiva comissão executiva».

O prof. Alberto Vaz Cunha Simões da Silva, catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Coimbra, foi exonerado do cargo de director do

Observatório Astronómico. Também o prof. Fernando Pinto Coelho, catedrático da mesma Faculdade, foi exonerado do cargo de director do Instituto Geofísico.

O «Diário do Governo» publicou despachos do director-geral do Ensino Superior pelos quais são rescindidos os contratos de dois vigilantes da Faculdade de Direito de Lisboa. Trata-se de João José Gamas e Vítor Manuel dos Anjos Assunção.

O dr. Rui António Ferreira de Agonia Pereira, director da Escola Normal Superior da Guarda, foi exonerado, a seu pedido, do referido cargo.

Especulação na venda de bilhetes para o Coliseu ?

A grande afluência de público às bilheteiras do Coliseu, onde continua a exhibir-se o Ballet Soviético Folclórico Krasnoïarsk, tem gerado situações de alguma excitação, da qual acabam por ser vítimas principais os funcionários da bilheteira.

Ontem, por exemplo, estando anunciado que a venda dos bilhetes para os três dias seguintes começaria às 13 horas, aconteceu haver apenas dis-

poníveis lugares nos camarotes.

Por outro lado, tivemos conhecimento de que pessoas vindas propositadamente da província para assistir ao espectáculo, compraram bilhetes de geral a 190 escudos. Entradas no Coliseu, não conseguiram um lugar onde se vislumbresse uma nesga de palco.

Especulação? A tração do Coliseu do terá, com certeza, a dizer sobre o a

GROSSISTAS E IMPORTADORES DE MATERIAL ELÉCTRICO

CONVOCATÓRIA

Convidam-se todos os grossistas e importadores de material eléctrico a participarem numa reunião da classe que se realizará na sede da Associação Comercial de Lisboa, Rua das Portas de Santo Antão, n.º 89, em Lisboa, no próximo dia 11 de Novembro, pelas 15 horas, para apreciar e votar o projecto de Estatutos da Associação que agrupará e representará as empresas convocadas.

Pel'A Comissão Organizadora
JOÃO GAMEIRO CARDOSO

SERVIÇO TELEFÓNICO INTERURBANO AUTOMÁTICO

OS CTT INFORMAM

A partir do dia 9, às 0 horas, os assinantes dos grupos de redes de ÉVORA, FARO, PORTIMÃO e TAVIRA, com acesso ao Serviço Telefónico Interurbano Automático, passam a marcar directamente os telefones das redes automatizadas dos grupos de redes abaixo indicados, marcando os respectivos indicativos :

LEIRIA 044
PONTE DE SOR 042
PORTALEGRE 045
SANTARÉM 043
TORRES NOVAS ... 049

COOPERATIVA DE HABITAÇÃO CONSTRUÇÃO DE 56 MORADIAS EM ALDEAMENTO

SE PENSA OBTER UMA HABITAÇÃO CONDIGNA, MAGNIFICAMENTE LOCALIZADA, EM URBANIZAÇÃO DOTADA DE TODAS AS INFRA-ESTRUTURAS, SITUADA JUNTO ÀS PRAIAS DA COSTA DA CAPARICA, ENVOLTA EM DENSE MATA DE PINHEIROS E EUCALIPTOS, VENHA TER CONNOSCO E ESTUDE MINUCIOSAMENTE OS PROJECTOS DAS MORADIAS QUE TEMOS PARA LHE OFERECER.

ATENTE NO QUADRO SEGUINTE:

Moradia tipo	N.º de moradias	Área total coberta	COMPOSIÇÃO DAS MORADIAS						(1) Preço m2	(1) Preço final
			Assoalhadas úteis	Cozinha	Ante-sala	Garagem	W. C.	C/ banho		
T1	1	58,2	2	Kit.	1	—	—	1	5.600\$	326.000\$
T2	8	79,8	2	Kit.	1	1	—	1	5.600\$	447.000\$
T3	7	111,9	3	Kit.	1	1	—	1	5.750\$	644.000\$
T4	36	148,8	4	Coz.	1	1	1	2	5.900\$	878.000\$
T7	4	222,0	7	Coz.	1	1	1	4	5.900\$	1310.000\$

(1) Trata-se de valores médios.

NOTAS IMPORTANTES: Nos preços mencionados está incluída a:

- a) construção de um conjunto de piscinas com o respectivo equipamento para tratamento de águas;
- b) construção de uma habitação para o porteiro;
- c) construção de um edifício para sala de reuniões e convívio dos condóminos, «snack», «bowling», ginásio, etc.

INFORME-SE E TOME DECISÃO PRONTA—INSCREVA-SE

AVENIDA DA LIBERDADE, 124, 1.º-DT.º

LISBOA

TELEF. 32 67 73



às 23 h. e 1 h. até 13 de Novembro

ALVOR

a vedeta espanhola

NIAHARA

o ilusionista português

CONDE D'AGUILAR

o ballet espanhol

LUIS de LUIS

e a Orquestra do Casino

Maiores de 18 anos

Alvor - telf. (0-082) 23141

VILAMOURA M. GORDO

a fadista

LÍDIA RIBEIRO

os malabaristas suecos

DE KIMS

o ballet

GERRY ATKINS SHOW

e a Orquestra do Casino

Maiores de 18 anos

Vilamoura - telf. (0-089) 65319/86

a cançonetista francesa

BERNADETTE STERN

os acrobatas alemães

CLAUS BECKER'S & PARTNER

o ballet

THE BRAVO DANCERS

e a Orquestra do Casino

Maiores de 18 anos

Monte Gordo - telf. (09) 2224/5/6

Sala de máquinas - acesso livre a maiores de 21 anos - Sala de jogos - diariamente das 17 h. às 3 h.

GERAL

Empregados de correctores da bolsa procuram novo emprego

Eliminada a esperança de reabertura da Bolsa no corrente mês, os setenta e seis empregados dos correctores procuram agora, colocação em algumas das instituições de crédito estatais.

Com efeito o secretário de Estado do Tesouro havia informado os seis correctores do país (5 em Lisboa e 1 no Porto) de que se não reabrisse até Novembro a Bolsa apenas voltaria a funcionar depois das eleições governamentais como tudo leva a crer que efectivamente só depois da constituição de um Governo eleito a Bolsa poderá reabrir, aque-

les empregados — que, ainda têm sido pagos pelos correctores — procuram, com o apoio do Sindicato dos Bancários, emprego em alguns dos bancos recentemente nacionalizados, e ainda na Caixa Geral de Depósitos, na Junta de Crédito Público ou na Sociedade Financeira.

Os correctores por sua vez — e segundo informação que obtivemos junto de um deles — encontram-se em situação pouco favorável. Todos tinham comprado, máquinas ultramodernas para os respectivos serviços e aumentado o pessoal, face ao crescimento da Bolsa.

Início das aulas na Bartolomeu Dias

Da Escola Preparatória de Bartolomeu Dias recebemos o seguinte aviso referente à abertura das aulas:

«Avisam-se os alunos da Escola Preparatória de Bartolomeu Dias, em Algés, que o

início das aulas nesta Escola está marcado para o dia 11 de Novembro, às 8 e 30. Aconselha-se os alunos a consultar os horários e as listas de turmas expostas na entrada da escola.»

FILOTEL

EQUIPAMENTO PARA AS INDÚSTRIAS TURÍSTICAS E HOTELEIRAS

10/17 NOVEMBRO 74

DIA 10

DOMINGO

HORÁRIO :
DAS 15.00 ÀS 24.00!

A «nova face» da actividade turística e hoteleira no Portugal novo!

NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

Adm. Universidade

MAIORES DE 25 ANOS — EXAMES «AD HOC»
NOVOS CURSOS A INICIAR EM NOVEMBRO

EXTERNATO

MARQUÊS DE POMBAL

MODERNO CENTRO DE ENSINO

RUA MORAIS SOARES, 93 (AO CHILE)
Telefones 834658 - 831416 - 820221

"SAFARI" DE MERCENÁRIOS A CAMINHO DE MOÇAMBIQUE

Quando os rebeldes racistas de Lourenço Marques tentaram um «putsch», logo após a assinatura dos acordos de Lusaka, um grupo numeroso de mercenários começou a convergir para Angola e Moçambique — informa a revista «Afrique-Asie», no seu último número.

Os mercenários partiam, disfarçados em caçadores, aparentando que se deslocavam para a caça aos elefantes ou para um safari-foto. As expedições de «land-rover»

partiam do sul do Zaire e faziam escala em Emtadi, na Rodésia.

Equipamentos de rádio telefones de grande alcance, atravessaram o território tanzaniano, dedicando-se de passagem ao tráfico de diamantes e marfim, que expediram para Mombaça no Quênia.

«Este estranho safari reunia belgas, alemães, italianos e franceses» escreve a revista, acrescentando: «Estes últimos tinham transitado pelo Gabão,

cujas relações com os regimes racistas da Rodésia e da África do Sul são bem conhecidas».

A revista informa ainda que desde o mês de Maio do ano passado vários aviões provenientes de Pretória (África do Sul) têm vindo a descarregar armas num local discreto do aeroporto da capital do Gabão.

O «safari» não foi avançado, segundo a «Afrique-Asie», porque os «caçadores» — que neste momento se encontram concentrados

na fronteira rodésia-moçambicana — exigiam vultuosos salários, depositados em bancos belgas e suíços, antes de passarem à acção. Além disso, exigem apoio do exército português em Moçambique e dos exércitos rodésiano e sul-africano.

Segundo a «Afrique-Asie», os mercenários enviaram delegados seus para discutirem tudo isto com representantes dos Governos rodésiano e sul-africano.



UMA HABITAÇÃO completa DE 2 EM 2 HORAS

um ritmo novo para um novo Portugal.

PODEMOS FAZÊ-LO

porque dos nossos estaleiros de Talaide saem portas, janelas, paredes, chãos, revestimentos, acabamentos e mobiliário.

Temos a nossa equipa de operários, técnicos e empregados e o desejo de colaborar na construção do futuro.

Empreendimentos Urbanos e Turismo

J. pimenta SARL

Capacidade de construir

NACIONAL

Novo ano lectivo no Instituto Italiano

«Marconi num conceito moderno de tecnologia» é o tema de uma conferência, que inaugura o novo ano académico, na 3.ª-feira, às 18 e 30, do Instituto Italiano de Cultura em Portugal. A conferência, comemorativa do primeiro centenário de nascimento do cientista italiano, será proferida pelo prof. Manuel José de Abreu e Faro, do Instituto Superior Técnico.

A «REVOLUÇÃO RUSSA» NO I.S.E.

Uma série de realizações (colóquios, exposições, exi-

bição de filmes) assinalará, na próxima semana, a passagem do 57.º aniversário da Revolução Russa de 1917, no Instituto Superior de Economia.

ESTRANGEIROS EM LETRAS

Principia na segunda-feira, na Faculdade de Letras, o Curso de Língua e Cultura Portuguesas, para estudantes estrangeiros. As inscrições atingem algumas dezenas, prolongando-se o curso por todo o ano lectivo, já estruturado em novos moldes à semelhança dos outros cursos daquela Faculdade.

PROFESSORES DO CURSO DE HISTÓRIA

COMPORTAMENTO POLÍTICO PROGRESSISTA

E CAPACIDADE INTELECTUAL

COIMBRA, 9 — Foi deliberado no plenário do Curso de História da Faculdade de Letras desta cidade que o critério a seguir para a escolha de professores, assistentes e monitores deverá obedecer, provisoriamente, ao comportamento político-ideológico e à capacidade intelectual dos candidatos. O pessoal recrutado terá de se inserir na ordem política afirmada pelo 25 de Abril e pelo Programa do M. F. A., pois só assim se poderá integrar num ensino que se quer estruturalmente diferente no seu duplo aspecto de metodologia pedagógico-didáctica e de conteúdos de ensino.

A selecção do professor fica condicionada a um comportamento político progressista e a uma actividade pedagógica da cadeira de História, leccionada como uma ciência viva e não um amontoado de factos.

Os assistentes e monitores devem garantir provas de espírito crítico face à «demagogia magistral», capacidades intelectuais e qualidades humanas que possibilitem a sua integração na nova metodologia e garantam um comportamento político progressista.

Estas três categorias de candidatos submeter-se-ão a concurso público, perante uma comissão constituída por três docentes e igual número de alunos. As notas escolares não são consideradas como fundamentais no critério de selecção.

Ainda no plenário, foi constituída uma comissão que terá a seu cargo o estudo dos casos individuais dos alunos que concluíram o 3.º ano e que podem optar por cadeiras do ano

propeidético. Foi aprovado ainda que a comissão organizadora do Instituto Superior de Ciências Sociais fará parte da comissão de reestruturação da Faculdade.

Estão já abertos os concursos, com prazo de 15 dias, para admissão de professores, as-

istentes e monitores a alguns institutos do departamento de História da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Plenário no Conservatório e remodelação em Belas - Artes

A Comissão de Gestão do Conservatório Nacional de Lisboa informa que, no plenário efectuado no dia 31 de Outubro naquela escola, foi levantado o problema da expulsão de dois alunos da Escola de Cinema, tendo ficado decidido convocar novo plenário para analisar a questão.

O plenário decidiu, ainda, apoiar a decisão da assembleia geral de docentes de não pagar a nenhum professor contratado enquanto não houver verba para pagar a totalidade dos mesmos.

Foi aprovada, entretanto, a proposta da Comissão de Gestão quanto à abertura das aulas, que só se verificará quando estiver resolvido o problema das instalações, quando forem oficializadas conjuntamente as novas estruturas das escolas de teatro, cinema, música, dança e escola-piloto em regime especial pedidas pelo M. E. C. e quanto tiver chegado o reforço da verba e o crédito especial pedidos ao Ministério da Educação e Cultura.

Quanto ao último ponto da ordem de trabalhos, foi aprovada por maioria a decisão da reunião geral de alunos em que se propõe que nenhuma das escolas deverá começar as suas aulas ou cursos livres enquanto não forem arranjadas as novas instalações e se determina que, se em algumas das escolas se for contra o que já foi decidido, se deve impedir o funcionamento dessas aulas ou cursos livres.

BELAS-ARTES

Da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa recebemos o seguinte comunicado:

«A Comissão de Gestão da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa lembra que as pro-

vas de aptidão a esta, que terão início no dia 12 do corrente (terça-feira), às 10 horas, têm a seguinte constituição:

Dia 12 e 13 — Esclarecimentos prévios. Registo gráfico de uma forma do real. (Duração: 3 horas por dia).

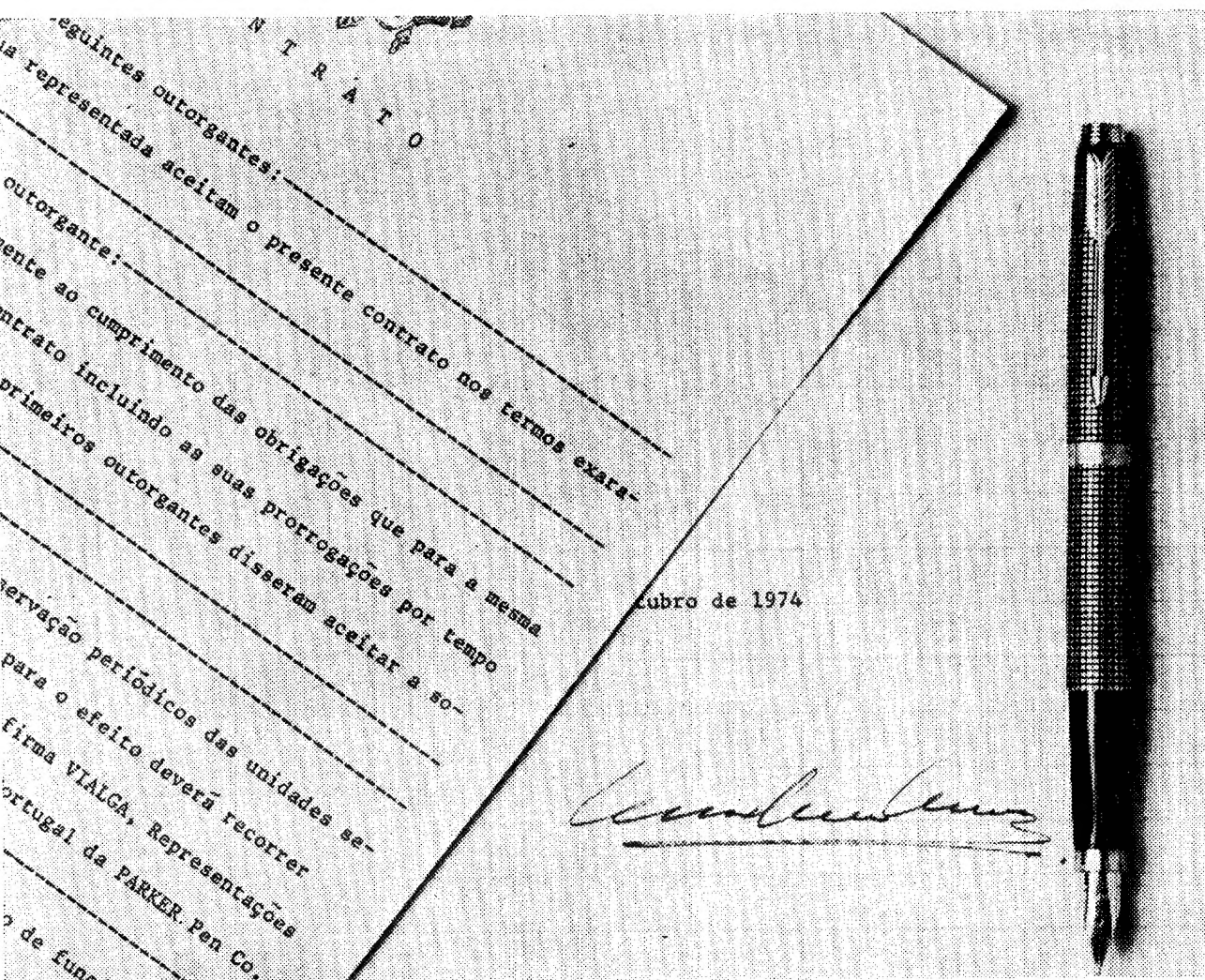
Dia 14 — Registo ou registos gráficos da mesma forma do real, propondo-se, porém, a intervenção transformadora e criativa do candidato. (Duração: 3 horas).

Dia 15 — Organização de uma superfície rectangular, sugerindo ou não a terceira dimensão, com base num elemento previamente fornecido ao candidato. (Duração: 2 horas).

Dia 16 — Resposta escrita a um inquérito. (Duração: 2 horas).

Para melhor esclarecimento da natureza destas provas se informa o seguinte:

A necessidade de estruturar em novos moldes o exame de aptidão à Escola Superior de Belas-Artes tem-se feito sentir nos últimos anos, sobretudo na medida em que os problemas de linguagem plástica chamam a atenção para capacidades que só podem ser devida e justamente apreciadas no âmbito de provas susceptíveis de estimular o sentido de observação, representação e transformação criativa da realidade. Por outro lado, tanto a formação obtida pelos candidatos no liceu como a diversidade geográfica e social da sua origem aconselham a instauração de um inquérito sucinto, de resposta escrita, capaz de transmitir a referência de certos graus de informação a respeito de cada examinando e a sua capacidade de reflectir sobre questões essenciais da escolha por ele feita».



o prestígio tem contrato com a PARKER oferece PARKER

Parker é a oferta vincadamente pessoal e inconfundível que tem atrás de si a experiência Parker, a perfeição Parker, o prestígio Parker.



PARKER é melhor em todo o mundo

Representantes: VIALGA, S.A.R.L. - rua Joaquim António de Aguiar, 45-2º Dto. - Lisboa 1

ATENÇÃO

ZONAS DO AREIRO E ALVALADE

BREVEMENTE TODAS AS DONAS DE CASA TERÃO O SEU PRINCIPAL PROBLEMA RESOLVIDO.



UMA ORGANIZAÇÃO DIFERENTE E REVOLUCIONÁRIA NO CAMPO DA ALIMENTAÇÃO

NACIONAL

AUMENTO DE PREÇOS

Continuação da pág. 3

cas quando as empresas de construção civil afirmam que enfrentam uma crise grave porque não conseguem vender o que produzem.

Que organização social é esta, que determina, por um lado, que centenas de milhares de famílias não tenham uma necessidade elementar satisfeita (a de um alojamento condigno) e, por outro, permita o desperdício da capacidade de produção de milhares de empresas?

Tudo isto deve ser ex-

plicado de uma forma clara, simples, mas verdadeira ao nosso Povo. Não se fique pelas meias verdades, porque elas só ajudam a reacção, por melhores que sejam as intenções.

Os produtos dos produtos essenciais continuam a subir porque toda uma estrutura monopolista e parasitária, herdada do fascismo, continua, no essencial, intacta.

O aumento dos preços das matérias-primas internacionais tem também reflexos internos, porque o nosso País continua de facto numa posição de

dependência comercial (e não só), em relação ao sistema mundial do capitalismo (situação esta também herdada do fascismo).

Não explicar, de uma forma simples e clara, as verdadeiras causas dos problemas existentes é dificultar a tomada de consciência política do nosso Povo.

É igualmente impedir, que um dia, quando o nosso Povo tiver a força necessária, através do nível alcançado pela sua organização, para resolver de uma forma definitiva esses problemas, não o faça porque foi

sempre afastado da compreensão das verdadeiras causas deles.

Não reivindicar já a resolução imediata e total desses problemas compreende-se e aceita-se em face da complexidade da situação política actual.

Não explicar correctamente as verdadeiras causas desses problemas, é o que nos parece profundamente errado.

Um povo unido e esclarecido jamais será vencido — eis uma palavra de ordem que nos parece extremamente correcta no momento presente.

quando

Hoje mesmo, ou no fim de semana
Entre as 10 e as 20 horas,
porque quem ganha no tempo segura o futuro.
E nós sabemos que assim é!

como

Dirigindo-se ao Departamento de Informações e,
depois... Vendo com os seus próprios olhos...
Avaliando a sua experiência!

onde

Em Santo Amaro de Oeiras junto à Praia
à sua direita, onde começa o Parque.
Voltados para o mar,
na situação mais excepcional da Costa do Sol.

Nós somos a SPOC e construímos o Parque Oceano,
um conjunto urbano de alta qualidade
com zona verde interior e piscinas.

Telef. 243 4139, Santo Amaro de Oeiras.

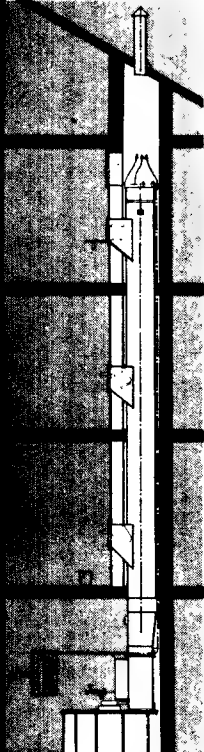
Em Lisboa, informe-se na Avenida da República, 21-21/A
ou pelos telefones 57 13 51 ou 48307.

LIXO

COMPACTADORES

OPTIMA

sistema
de recolha,
compactação
e empacotamento
de lixos



BONNEVILLE OLIVEIRA, S.A.R.L.
R. de Camões, 310 - Telf. 22104 P.P.C.A. PORTO
Av. 24 de Julho, 78 B - Telfs. 678050/5 LISBOA

«GRUPO ESPANHOL DE EMPRESAS DE ALIMENTAÇÃO DE PRIMEIRA ORDEM NECESSITA EXECUTIVO DE ALTO NÍVEL, EXPERTO EM IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, COM DOMÍNIO FRANCÊS-INGLÊS. ENVIAR «CURRICULUM VITAE» AO APARTADO 14644 — MADRID — ESPANHA».

NACIONAL

“Onde estão os juizes porta-vozes dos julgamentos forjados no seio dos Governos ditatoriais?”

—pergunta o capitão Pinto Soares na despedida de seu pai da P.S.P.

Onde estão os juizes que consentiram tornar-se, em plenos tribunais, porta-vozes dos julgamentos forjados no seio dos governos ditatoriais? Será que em vez «deles» virão a ser saneados os jovens delegados procuradores da República que «clamam» por um novo e dignificado poder judicial? E no sector privado, será que, para além de honestos patrões, que se vão vendo na contingência de encerrar as suas portas, continuaremos a permitir «imunidade» a desenfreados e hábeis detentores do

capital, sem lhes exigir responsabilidades?

Estas perguntas foram feitas ontem pelo capitão Pinto Soares, membro do Conselho de Estado e da Comissão Coordenadora do M.F.A., na festa de despedida de seu pai, substituído no cargo de comandante da Escola Prática da P.S.P.

O capitão Pinto Soares revelou curiosos pormenores do Movimento do 25 de Abril, entre eles que, em Setembro de 1973 tinha comunicado a seu pai que pertencia ao Movimento dos Capitães traçando-lhe

por alto as ainda em embrião intenções ocultas desse Movimento. Revelou que várias vezes foi à Escola Prática da P.S.P. estabelecer pequenos contactos junto dele e dos seus oficiais major Leandro e capitão Maia. Em 23 de Setembro, em sua casa, informou-o de que, dois dias depois, surgiria o agora histórico 25 de Abril.

Sei quanto para ele fora dolorosa a minha prisão, que se dera a 8 de Março e já por essa ocasião, face à detenção, tomou uma posição. Honra-se assim recordar que soube compreender a revolução e ocultá-la aos seus comandos e ao Governo. Sinto, assim, hoje, por muito paradoxal que seja, maior satisfação de o ver afastado, depois de ele próprio ter compreendido e silenciado o Movimento Revolucionário, que passar pela vergonha de o ver continuar ao serviço onde ainda tantos outros se encontram, se porventura tivesse contestado essa revolução.

Num extenso discurso, o capitão Pinto Soares, analisou a forma como tinha visto seu pai, como filho, como militar e como um dos homens do 25 de Abril. E fez-o com tamanha objectividade, tamanho desassombro e tamanho sentido humano, que mais uma vez dá razão às históricas palavras do brigadeiro Vasco Gonçalves no Porto: Os jovens que fizeram o 25 de Abril são os homens mais puros e mais integros que eu vi.

Denunciando todos aqueles que vencidos e surpreendidos pelo 25 de Abril ainda se acotam indignamente nos lugares que não querem abandonar destacamos ainda estas palavras do capitão Pinto Soares:

A renovação das pessoas e estruturas, para que se enraíze esse novo Portugal, tem que ir mais fundo e sem demoras.

As forças militares e militarizadas foram menos instrumentos da anterior política do Estado, instrumentos esses desviados dos seus fins legítimos e utilizados para fins atentatórios das liberdades cívicas e dos direitos do homem, e foram-no pela cabeça e mãos dos seus irresponsáveis chefes.

E nós vimo-los, e lamento que ainda os vejamos, em cargos de responsabilidade. Vimos o general Spínola, a 13 de Março, como chefes máximos das Forças Armadas, serem demitidos em troca da sua dignidade de grandes chefes militares. Nem essa dignidade serviu para abrir a consciência aos oficiais gerais de então. Antes pelo contrário, vimo-los perante uma imposição do prof. Marcelo Caetano dirigirem-se-lhe apoiando-o na política de manutenção dos territórios ultramarinos. Agora, depois do «Abril dos Cravos», vimos inequivocamente sufragado o apoio nacional à política de descolonização do Ultramar. E esses mesmos oficiais gerais, alguns deles é claro, aí estão ainda. Continuarão?

Helicóptero cai na RTP



Um helicóptero que esta manhã pretendia aterrar no pátio interior da RTP caiu de uma altura de cinco metros, depois de ter batido com as pás da hélice, por diversas vezes, nas paredes do edifício que o circunda.

Contratado pela RTP para transportar o locutor Fernando Peça à Golegã, onde estava previsto se fizesse uma reportagem, o helicóptero era pilotado pelo comandante Prazeres, um homem com cerca de 6000 horas de voo e larga experiência.

Com apenas 124 horas de voo, o aparelho custou 2500 contos à Companhia de Transportes de Helicópteros, propriedade da firma Alberto Maria Bravo e Filhos.

Receia-se que o piloto tenha sofrido fractura da coluna.

Portugal regista saldo positivo na balança comercial com a Inglaterra

Neste momento o saldo da balança comercial com a Inglaterra é superior em 40 milhões de libras ao que era no mesmo período do ano passado, segundo revelou a sua chegada a Lisboa o dr. Miguel Sttau Monteiro, membro da comissão executiva da Confederação da Indústria Portuguesa, que se deslo-

cou a Inglaterra no sentido de estabelecer contactos de interesse para a economia dos dois países.

Na sequência dessa visita, que parece ter produzido os melhores resultados práticos, foi conseguido que, pelo menos durante seis meses, a Inglaterra não imporá restrições à entrada de produtos portugueses. Por outro lado bancos ingleses vão financiar a prazo a venda de equipamentos para Portugal e vai incrementar-se a venda de vinhos portugueses para Inglaterra.

Esta delegação de industriais

portugueses teve contactos ao mais alto nível com individualidades britânicas acabando mesmo por ser chamada para participar numa reunião no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Participou em reuniões com representantes de mais de trinta bancos ingleses e também com dirigentes de bancos alemães e suíços que se mostraram interessados em conhecer a verdadeira situação em Portugal.

O presidente da C.I.P. referiu que há agora menos greves do que antes do 25 de Abril, só que, nessa altura, a ocorrência de greves era ocultada pela censura fascista.

Manifestação em Aveiro pela reabertura da linha do Vale do Vouga

Pede-nos o Movimento da Esquerda Socialista de Aveiro que rectifiquemos um lapso saído na notícia que ontem publicámos sobre a manifestação a realizar em Aveiro pelo «regresso» da linha do Vale do Vouga. De facto, o M.E.S. apoia a manifestação de trabalhadores, mas não a promove, como erradamente demos a entender na referida notícia.

À VENDA



O «DIÁRIO DE LISBOA» vendido por Salvador e Palmeiro, Rua Manuel da Costa COSTA DA CAPARICA

Divisão na indústria da ourivesaria

PORTO, — «A nossa classe só sobreviveu porque pagou salários de fome», afirmou o sr. João Macedo Araújo, no decorrer de uma assembleia magna, promovida por um grupo de indústrias de ourivesaria e que teve lugar na Associação dos Industriais de Ourivesaria e Relojoaria do Norte, com um polícia à porta. Isto deve-se ao facto de alguns industriais estarem divididos face à acção da Comissão Administrativa, que muitos deles consideram estar a ser lesiva dos interesses da classe. Um dos pontos de discordância é a recente assinatura do contrato colectivo de trabalho e a cláusula que concedeu aos operários a regalia do 13.º mês. Alguns industriais queixam-se que

lutam com dificuldades e daí a oporem-se a esse benefício.

Todavia, o sr. João Macedo Araújo, na sua intervenção, que mereceu fortes aplausos de parte da assistência, diria ainda: «Sou um patrão pequeno, mas pagarei com todo o gosto o 13.º mês. Porque estamos aqui a discutir uma ninharia, que é justa?»

Interrogando a assembleia: «Quantas fortunas se conquistaram à custa da ourivesaria? De quem são os grandes prédios?» Em determinada altura a sessão foi interrompida, ficando marcada nova assembleia para o próximo dia 14, pelas 21 horas, também com o polícia à porta, como pediram alguns dos presentes.

Bekunis



O CAMINHO NATURAL PARA UMA BOA SAÚDE

Bekunis

Chá

Drageias

Pó solúvel instantâneo

Granulado



A VENDA NAS FARMÁCIAS

Roha-Werk — BREMEN - GERMANY

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL:

CREFAR — REPRESENTAÇÕES, LDA •

ESTRANGEIRO

Associação políticas em estudo na Espanha

MADRID, 9 — (ANI) — Foi ontem estudado por membros do Governo do Conselho Nacional e da Câmara Consultiva o anteprojecto que regulará as associações políticas na Espanha — anunciou um informador governamental em Madrid. O anteprojecto foi apreciado pela comissão mista Governo-Conselho Nacional, presidida pelo primeiro-ministro Arias Navarro, e na qual participam, pelo lado do Governo, um total de oito ministros. Entretanto, o novo ministro da Informação e Turismo, Leon

Herrera, reiterou ante os jornalistas, após um conselho de ministros, que o gabinete cumprirá a sua promessa de regulamentar a associação política antes do 31 de Dezembro. As associações políticas constituem um dos pontos principais do programa de liberalização anunciado ao país pelo actual Governo espanhol.

NOVE MIL OPERÁRIOS SUSPENSOS NA SEAT

BARCELONA — (R.) — Cerca de 9000 operários da

fábrica de automóveis espanhola Seat foram suspensos por 10 dias após as prolongadas agitações operárias — declararam ontem em Barcelona círculos ligados aos trabalhadores.

A fábrica, fabricante sob licença dos carros italianos Fiat, é fornecedora de mais de metade do mercado espanhol de automóveis.

No princípio desta semana, a empresa obteve autorização governamental para reduzir os dias semanais de trabalho de seis para dois a partir do próximo mês, devido a uma redução nas vendas.

A medida, planeada para se manter até Abril próximo, destina-se a reduzir um elevado «stock» de carros que estão por vender.

Por detrás dos problemas com os trabalhadores encontra-se a renegociação dos acordos para aumentos de salários que terminam em Dezembro.

CONFERÊNCIA EUROPEIA Língua e cultura maternas devem ser garantidas aos filhos dos migrantes

ESTRASBURGO, 9 — (F.P.) — Terminando ontem os seus trabalhos de três dias a conferência europeia para a educação dos migrantes, aprovou uma série de recomendações. Participaram os representantes de Portugal e dos 18 países signatários da Convenção Cultural do Conselho da Europa. As recomendações seguem para os Governos e para a conferência permanente dos ministros europeus da Educação, que vai reunir em Estocolmo, de 10 a 12 de Junho do ano próximo. A conferência observa que uma boa educação da língua e da cultura maternas deve ser garantido aos filhos dos migrantes, pois a língua materna constitui o alicerce do desenvolvimento mental e pode favorecer a aprendizagem doutras

línguas. O ensino da língua do país receptor deve ser feito de modo activo a fim de facilitar a inserção do jovem no sistema escolar e do adulto no mundo do trabalho e no meio social. A conferência preconiza, entre outras medidas, o desenvolvimento dos programas de formação preprofissional e profissional para os migrantes, adolescentes e adultos. Propõem-se disposições no sentido de facilitar a reintegração dos migrantes no seu país de origem, bem como a formação de mestres e educadores. Comentando os trabalhos, o presidente da conferência, o reitor Gauthier (França) salientou a unanimidade feita à volta de preceito de se manter a língua materna entre os migrantes em cooperação com os respectivos países de origem.

Libertação de Calley que esteve envolvido no massacre de My Lai

WASHINGTON, 9 — (R) — O antigo tenente do exército William Calley, o único norte-americano condenado por cumplicidade no massacre de civis vietnamitas em My Lai, há seis anos, será libertado hoje, após cumprir um terço da sua pena de 10 anos de cadeia. O Departamento do Exército informou que Calley seria entregue ao Tribunal Federal de Columbus, Geórgia, onde seria fixada uma fiança enquanto se aguarda a sua libertação formal sob palavra, em 19 de Novembro.

lavra de Calley-Calley foi inicialmente condenado a prisão perpétua pela sua participação no massacre de 22 homens, mulheres e crianças na aldeia de My Lai, em Março de 1968. A sentença foi reduzida, mais tarde, para vinte anos de cadeia e, a seguir, em Abril último, para 10 anos. A revelação da chacina de My Lai horrorizou os Estados Unidos, já profundamente dividido pela guerra do Vietname. Parte do choque foi causada pela compreensão de que My Lai não era um incidente isolado, mas, de acordo com muitos soldados veteranos do Vietname, uma coisa que acontecia com frequência.

Para Michel Poniatowski, ministro de Estado, existe a crença de que a greve dos correios, a continuar, não provocará graves problemas económicos, no momento em que a taxa de inflação em França atinge os 18 por cento. «Nos últimos oito dias contamos 6000 técnicos desempregados. Se o movimento grevista prosseguir, arriscamo-nos a ver aquele número elevado para

100 mil» — declarou o ministro. Na sexta-feira de manhã, algumas dezenas de milhares de trabalhadores do sector público nacionalizado manifestaram o seu descontentamento no decorrer duma reunião que teve lugar diante do município parisiense. Nos caminhos-de-ferro franceses, o tráfego deverá retornar à normalidade hoje uma vez que os sindicatos dos ferroviários não renovaram a ordem de greve. Em contrapartida, nos correios, o movimento grevista continua importante, muito embora demonstre tendência para afrouxar. Considera-se provável que seja necessário aguardar a jornada de terça-feira próxima para poder avaliar da evolução da si-

tuação nos diversos sectores. Os electricistas C.G.T. (comunizante) e C.F.D.T. (socializante) recomeçam, por seu lado, a ofensiva, ao decidir uma greve de vinte e quatro horas em 14 do corrente na metade norte da França e, a 15, no Sul. Finalmente, no funcionalismo público, os sindicatos C.G.T. e C.F.D.T. preparam greves que devem ter início no próximo dia 12, prevendo-se para o sector privado algumas paralisações de trabalho. A greve dos C.T.T. franceses provocou, segundo a Confederação Nacional do Patronato Francês (C.N.P.F.) um desemprego técnico de 50 a 60 mil pessoas. Não foram só afectadas por esta greve as empresas de venda por correspondência, mas também o sector mecânico de precisão, como a

óptica, relojoaria, têxtil, vestuário, etc. Em relação à Imprensa, semanários suspenderam a sua publicação por os anunciantes retirarem a sua publicidade, e cita-se o caso de um diário, com uma clientela formada por 95 por cento de assinantes, cuja tiragem caiu a 4 mil exemplares.

Exigência africana rejeitada por Vorster

JOANESBURGO, 9 (A.N.I.) — O primeiro-ministro sul-africano, John Vorster, rejeitou as exigências de todos os principais partidos africanos para uma representação directa no Parlamento. Contudo, ao mesmo tempo, Vorster afirmou o direito de mais de dois milhões de não-brancos da África do Sul à autodeterminação através de instituições semelhantes. Dircurando perante o «conselho representativo das pessoas de cor», perto da Cidade do Cabo, o primeiro-ministro sul-africano acentuou que seria dada completa autodeterminação à população não-branca no âmbito da sua própria esfera de interesses. Vorster esclareceu que o executivo do conselho representativo deverá ser ampliado para o estatuto de gabinete, com a administração do povo de cor organizada em departamentos separados. Pedindo aos africanos que aceitem a situação, Vorster concluiu dizendo que enquanto os seus dirigentes considerarem a representação no Parlamento branco como a sua única finalidade, serão incapazes de concentrar os seus esforços na grande tarefa de elevar o seu próprio povo e desenvolver as suas instituições.

FALTA DE ALIMENTOS NO MUNDO



Imagem viva da fome que grassa em certas regiões do globo nesta era dita de «opulência» — três crianças do Bangla Desh, refugiadas num campo de Ranpaur. O único alimento de que dispõem é cana-de-açúcar, mas mesmo essa é em quantidade insuficiente para obstar a que muitos dos refugiados morram de fome. Entretanto, em Roma, encontra-se reunida uma conferência mundial para estudar a falta de alimentos no nosso planeta e a sua distribuição. (Telefoto UPI-Telimprensa)

FRANÇA: tensão social e abrandamento económico

PARIS, 9 (F.P.) — O clima social em França continua tenso. Enquanto se anunciam para a próxima semana algumas greves no funcionalismo público e paragens de trabalho no sector privado, o patronato francês (C.N.P.F.) inquietava-se ao verificar os numerosos sinais de abrandamento económico.

Para Michel Poniatowski, ministro de Estado, existe a crença de que a greve dos correios, a continuar, não provocará graves problemas económicos, no momento em que a taxa de inflação em França atinge os 18 por cento. «Nos últimos oito dias contamos 6000 técnicos desempregados. Se o movimento grevista prosseguir, arriscamo-nos a ver aquele número elevado para

AGRAVAM-SE AS RELAÇÕES ENTRE O P.C.F. E O P.S.F.

PARIS, 9 (F.P.) — O agravamento das relações entre os comunistas e socialistas franceses caracterizou-se, nestes últimos dias, por uma nova escalada. Com efeito, o primeiro secretário do Partido Socialista Francês, François Mitterrand, que até aqui se preocupava em não agravar a situação criada pela polémica iniciada pelo P.C.F. na véspera das eleições legislativas parciais de Outubro último, — o P.S.F. foi, então, acusado de não ter respeitado a estratégia de união da esquerda — reafirmou na segunda-feira passada, no decorrer de uma emissão de televisão, o seu apoio ao programa comum, o qual, a

seu ver, reside na carta de esquerda. Mitterrand reafirmou também, e solenemente, que os seus amigos não negociariam qualquer aliança eleitoral com formações que não aceitassem tal programa. Observando o silêncio sobre este assunto, René Comdiereu, membro do Comité Central do P.C.F. e redactor-em-chefe do quotidiano «L'Humanité», estimava na passada quinta-feira, em contrapartida, que o dirigente socialista não tinha adoptado uma posição clara face ao poder que, pela voz de Michel Poniatowski, ministro de Estado e amigo de longa data de Giscard d'Estaing, qualificou o Partido

Comunista Francês, no último período, como «uma formação totalitária e de tendência fascizante». Neste caso, Mitterrand, não tinha considerado dever ser sua a resposta. Porém, por várias vezes, uma das quais na passada segunda-feira, criticou os métodos e as concepções do actual regime. Diante de tal situação, os socialistas interrogam-se quanto aos pretextos apresentados pelos seus parceiros de esquerda ao persistirem na continuação da polémica, deixando, assim, a suspeita de que tal questão poderá muito bem ser «a dissimulação de qualquer coisa mais séria».

CALEIDOSCÓPIO

INCIDENTES NO LÍBANO

BEIRUTE, 9 — (F. P.) — Segundo a Imprensa libanesa, deram-se incidentes que causaram cinco mortos e numerosos feridos e criaram uma viva agitação nas últimas 48 horas em Tripoli, a 80 quilómetros de Beirute.

POSSÍVEL RETIRADA

TELAVIVE, 9 — (ANI) — O Egito e Israel estão dispostos a iniciar em Dezembro conver-

sações sobre os modos de se processar uma possível segunda fase da retirada israelita do deserto do Sinai — anuncia-se em círculos governamentais de Telavive.

TANQUES PARA MARROCOS

WASHINGTON, 9 — (R.) — Os Estados Unidos iniciaram a venda de tanques a Marrocos — disseram em Washington círculos governamentais geralmente bem informados.

ESTRANGEIRO

Advertência de Banzer após esmagamento da revolta na Bolívia

LA PAZ, 9 — (R.) — O presidente Hugo Banzer da Bolívia prometeu governar o país com mão firme e inflexível, após esmagar uma revolta civil e militar.

Num discurso proferido ontem à noite, pela Rádio e Televisão para todo o país, o presidente advertiu que não haveria misericórdia para aqueles que participaram na revolta de quinta-feira na cidade de Santa Cruz no Leste do país.

«Esses indivíduos deverão enfrentar as consequências da sua irresponsabilidade» — observou.

O chefe do Estado louvou os soldados leais que caíram durante a violenta batalha entre tropas e tanques, que durou duas horas e meia, para reconquistar a cidade rebelde.

Não revelou, porém, o número de baixas.

Um batalhão rebelde de um regimento de elite de caçadores especiais e civis, ocuparam Santa Cruz, durante sete horas, antes de serem esmagados. A sua rebelião foi oficialmente descrita como uma intencional da extrema-direita.

Banzer tem sobrevivido a inúmeras intencional desde que ocupou o Poder, durante uma breve mas sangrenta guerra civil, em Agosto de 1971.

Tudo o país continua sob estado de excepção, uma forma mais suave de lei marcial.

Entretanto, correspondentes estrangeiros na Bolívia declararam uma greve de 24 horas protestando contra as anunciadas restrições impostas pelo Governo às notícias acerca da revolta de anteontem.

QUITO: conversações difíceis sobre o bloqueio a Cuba

QUITO, 9 — (R.) — Iniciaram-se hoje nesta capital conversações difíceis quando países americanos discutem se devem acabar com o bloqueio contra Cuba do dr. Fidel Castro, que se mantém há dez anos.

A sua decisão será tomada no fim de uma conferência de cinco dias entre ministros dos Negócios Estrangeiros dos 23 membros da Organização de Estados Americanos (O.E.A.), que foi formalmente inaugurada ontem à noite.

O presidente Guillermo Rodríguez Lara do Equador abriu a conferência, atacando os Estados Unidos, cuja

política anticomunista, disse, contribuiu para se imporem as sanções comerciais e diplomáticas da O. E. A.

«Infelizmente, existem poderosos interesses económicos, dirigidos de perto da Casa Branca e do Capitólio, que abrandam e desviam os frutos da boa vizinhança» — observou o general Rodríguez Lara.

Prometeu o apoio firme do Equador à resolução, patrocinada inicialmente pela Venezuela, Colômbia e Costa Rica, para se levantarem as sanções.

Partidários da resolução afirmam que asseguraram já os 14 votos necessários pa-

ra obterem uma maioria de dois terços.

Fontes fidedignas latino-americanas disseram que os Estados Unidos votarão definitivamente a favor da resolução.

O subsecretário de Estado norte-americano, Robert Ingersoll, que assiste à sessão na ausência do dr. Henry Kissinger, notou ontem que o seu país encara o assunto com um espírito construtivo de colaboração com os seus colegas latino-americanos.

No entanto, três países — Chile, Uruguai e Paraguai — farão uma tentativa determinada para persuadir os

membros da O. E. A. a manterem isolada a Cuba comunista.

Esses três países, especialmente o Chile e o Uruguai, alegam que Cuba está a interferir nas suas questões.

O Governo chileno diz poder provar que armas cubanas foram enviadas para o Chile durante o regime do falecido presidente socialista dr. Salvador Allende.

Contudo, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Costa Rica, Gonzalo Facio, salientou ontem que os dois países, nessa altura, mantinham relações diplomáticas.

24 HORAS NO MUNDO

Conferência sobre os alimentos — O embaixador da Colômbia em Roma, Luís Carlos Galán, afirmou ontem na conferência acerca da alimentação, que sob os auspícios da FAO está a decorrer na capital italiana, que na presente crise mundial morrem diariamente tantas pessoas quantas as que eram dizimadas todas as vinte e quatro horas durante a segunda guerra mundial.

Suspensão de auxílio — A Alemanha Federal vai suspender todo o auxílio ao Chile, em virtude da situação política criada naquele país depois da queda do governo de Salvador Allende — declarou numa entrevista — Egon Bahr, ministro para a Cooperação Económica.

Rebelião esmagada — O Governo boliviano do general Hugo Banzer esmagou uma revolta militar da extrema-direita na

cidade de Santa Cruz. Contudo, forças rebeldes continuam entrincheiradas nas cercanias daquela cidade e têm em seu poder dois reféns, um antigo ministro e um dirigente político.

Kissinger na Tunísia — O secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, chegou à Tunísia ido de Israel, no prosseguimento da sua digressão pelo Médio Oriente.

Prémio para Malraux — O escritor e antigo ministro francês André Malraux foi contemplado com o Prémio Jawaharlal Nehru da Compreensão Internacional — 1972, em virtude de ter sido «um combatente da dignidade humana», através da sua obra literária.

McCloskey em Lisboa — Depois de ter estado em Madrid, onde se demorou mais do que o previsto, encontra-se em Lisboa Robert McCloskey, embaixador itinerante dos E.U.A. e figura preponderante do Departamento de Estado, que veio ao nosso país para negociações sobre a renovação do acordo relativo à base das Lajes. McCloskey parte hoje com destino a Washington.

Fim do bloqueio a Cuba? — Iniciou-se ontem na capital equatoriana a décima quinta reunião de consulta da Organização dos Estados Americanos (O.E.A.). Segundo se espera, conseguir-se-ão os 14 votos necessários para pôr termo ao bloqueio a Cuba, decretado em Novembro de 1972.

Rectificação

Por lapso, na notícia inserida ontem na página 15 sob o título «Nota de desespero na conferência de Roma sobre os alimentos», faltava o seguinte parágrafo:

«Uma nota de desespero surgiu na conferência quando o delegado do Bangla Desh, país que sofre o flagelo da fome, afirmou ontem que o mundo vivia de colheita em colheita, condenando milhões de pessoas à fome, à desnutrição e, eventualmente, à morte».

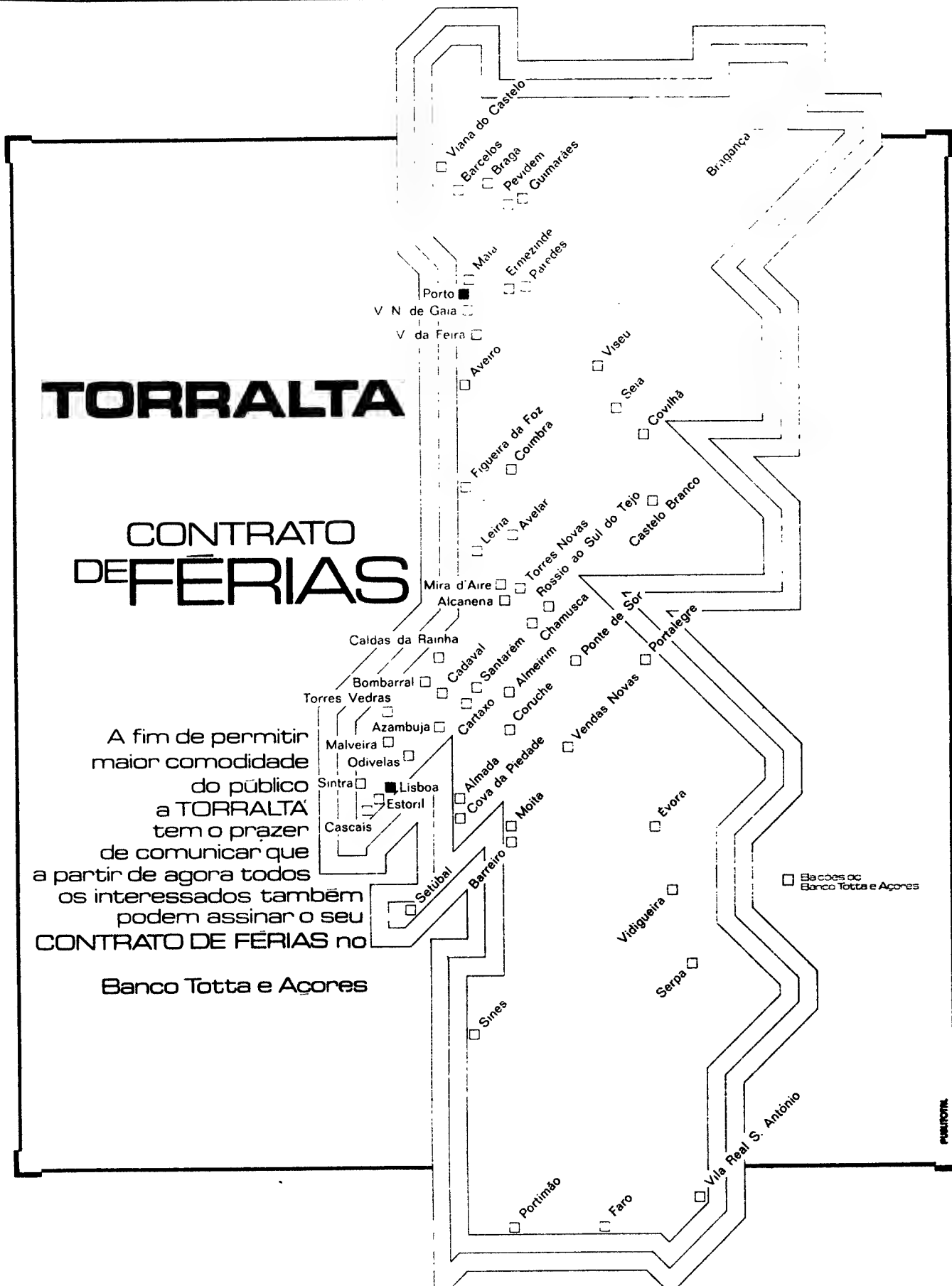
SINDICATOS DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

C. C. T. COM A UNIÃO DOS GRÉMIOS DOS LOJISTAS DE LISBOA

Convocam-se os profissionais de escritório e todos os trabalhadores deste sector para uma reunião de esclarecimento sobre o andamento das negociações deste C. C. T., a realizar na Voz do Operário no próximo dia 12 às 21.30 horas.

Lisboa, 8/11/74

A DIRECÇÃO



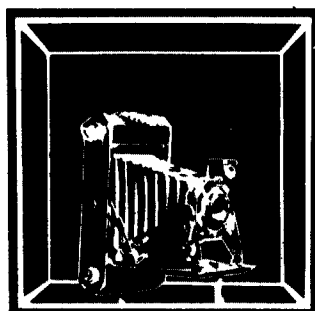
TORRALTA

CONTRATO DE FÉRIAS

A fim de permitir maior comodidade do público a TORRALTA tem o prazer de comunicar que a partir de agora todos os interessados também podem assinar o seu CONTRATO DE FÉRIAS no

Banco Totta e Acores

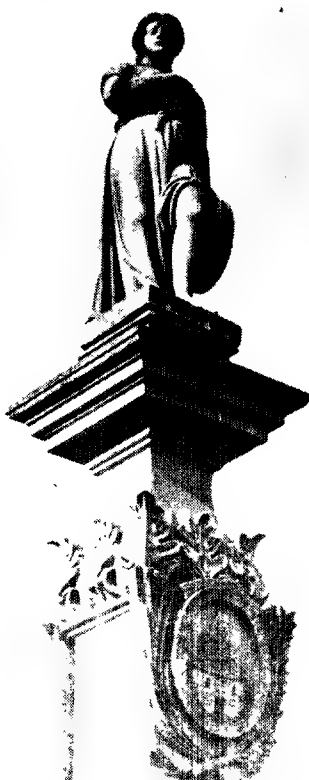
PUBLITOTAL



CONCURSO FOTO TORRALTA



3



1 PREMIO ARTE POPULAR/ARTESANATO

HORÁCIO JOSÉ DA CRUZ
Av da Igreja 53 3º Dto LISBOA 5

MENÇÃO HONROSA

HORÁCIO JOSE DA CRUZ
Av da Igreja 53 3º Dto LISBOA 5

2 PREMIO ARQUEOLOGIA

LUIS ANTONIO CANGUEIRO
Residência Calouste Gulbenkian BRAGANCA

MENÇÕES HONROSAS

JORGE PEREIRA DAS NEVES
Base Aerea Nº1 SINTRA

PIO COELHO AMARAL
Av Almirante Reis 83 4º Dto LISBOA

3 PREMIO MONUMENTOS

HORÁCIO JOSÉ DA CRUZ
Av da Igreja 53 3º Dto LISBOA 5

MENÇÕES HONROSAS

FILOMENA DE ALMEIDA RODRIGUES
R. Comandante Augusto Cardoso 2 LISBOA

ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO MATOS
Rua do Açúcar 86 LISBOA

1. As fotografias no formato 18 x 24, reproduções brilhantes, têm de versar um dos três temas:

- A) Arte Popular e Artesanato
- B) Arqueologia
- C) Monumentos

1.1 As fotografias devem indicar obrigatoriamente no verso, além do nome e morada do concorrente, qual o tema a que concorre a fotografia.

1.2 A má classificação do tema fotografado é factor de exclusão da mesma.

1.3 Cada concorrente é obrigado a identificar-se da mesma maneira do princípio ao fim do concurso, de modo a evitar possíveis duplicações de classificação do mesmo concorrente que, em caso algum serão somadas sob o mesmo nome, considerando-se unicamente a identificação a que corresponder o maior número de pontos acumulados.

1.4 As fotografias serão enviadas até ao último dia de cada mês, ficando classificadas por semanas, para a Sociedade Nacional de Belas Artes, Rua Barata Salgueiro, não se devolvendo reproduções.

1.5 As fotografias ficarão propriedade da Torralta, que se lhes quiser dar utilização em anúncios de publicidade só o fará mediante acordo particular com o autor.

2. O júri será formado por membros da Sociedade Nacional de Belas Artes, pertencentes ao corpo de professores do Curso de Formação Artística.

2.1 O júri atribuirá quatro ou cinco prémios e oito ou dez menções honrosas conforme o mês tenha quatro ou cinco semanas.

2.2 O júri poderá não atribuir prémios.

3. O prémio principal de cada tema, em cada semana, é constituído por uma estada completa de 2 dias para duas pessoas nas instalações da Torralta em Tróia ou no Algarve, por escolha do concorrente, e a menção honrosa por almoço ou jantar num dos restaurantes de Tróia, incluindo a viagem de ida e volta de hovercraft.

4. Estabelecer-se-ão quatro classificações, três por tema, e uma geral por concorrentes, soma das pontuações alcançadas nos três temas.

4.1 O mesmo concorrente pode ser classificado num ou vários temas, no mesmo dia.

4.2 Os prémios não podem ser gozados cumulativamente e têm de ser efectivados até três meses depois da data da sua atribuição.

5. Serão atribuídos três prémios finais. Um para o concorrente mais premiado no conjunto dos três temas e que é uma HASSELBLAD com uma objectiva normal. Três prémios iguais para os concorrentes mais pontuados em cada tema e que são três NIKON F equipadas com objectivas MIKKRON.

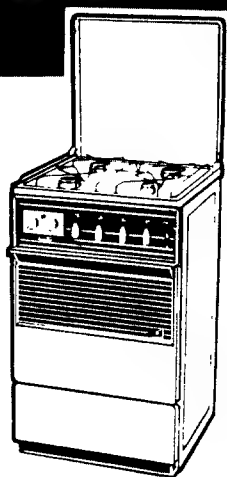
5.1 Os prémios finais não podem ser acumulados, pelo que, quando um concorrente tiver direito a dois ou mais prémios ser-lhe-á atribuído o de maior valia, atribuindo-se o ou os de menor valia ao 2.º classificado.

6. O Concurso, bem como a recepção de fotografias terminam na semana de 13/19 de Outubro.

TORRALTA

NACIONAL

Sauter

fogões franceses
de alta qualidade

JEUNES FOYERS

- 4 queimadores a gás
- misto: 2 a gás + 2 eléctricos
- 3 placas eléctricas

Entre os 12 modelos diferentes da gama SAUTER existe certamente o fogão que você deseja.

À VENDA NAS BOAS LOJAS

REPRESENTANTES:

RAFAEL BURQUETE, LDA.
LISBOA - R. ANTÓNIO ENES, 20. 1.
T. 56 34 15 (8 linhas)
PORTO - R. Dr. ALFREDO DE MAGALHÃES, 99
T. 26 90 2

Agradeço o envio GRÁTIS de um catálogo ilustrado SAUTER

NOME _____
MORADA _____

Em Portugal

"Um levantamento sério da cultura árabe"

Associação dos Amigos dos Países Árabes, promove, a partir de segunda-feira, uma Semana de Cultura Árabe que será — segundo as palavras do seu presidente, dr. Suleiman Mamede — um «levantamento sério da cultura árabe» para «facultar ao grande público português o contacto directo com a presença árabe, que durante muito tempo foi menos-

prezada, graças a certa propaganda montada voluntariamente para minimizar tudo aquilo que viesse do Oriente».

A Semana, que deverá contar com a presença de representantes da O.L.P. (Organização de Libertação da Palestina) e da Liga Árabe, será aberta com a inauguração de uma exposição sobre temas directamente liga-

dos à realidade cultural e política do espaço árabe e islâmico, no dia 11 às 17 e 30, na Fundação Gulbenkian. O seu programa conta com várias conferências e colóquios («O Islão — força anímica do mundo árabe», «Os países islâmicos não árabes», «A presença árabe no sul de Portugal», «A Palestina» e «O Mundo árabe») e com a projecção de filmes sobre os estados árabes e a libertação da Palestina. As iniciativas desta semana, a terminar no dia 17, realizar-se-ão nos anfiteatros 2 e 3 da Fundação.

A Associação, criada em Maio, propõe-se fomentar as relações culturais, económicas, políticas e de amizade com o Mundo Árabe, no que se coloca à disposição dos interessados, e dar a conhecer a sua história contemporânea, particularmente, as lutas de libertação do povo palestino. A secção política da A.A.P.A. irá, neste campo, publicar um comunicado sobre o problema do Sahara, dito «espanhol», onde tomará



Elementos da direcção da A.A.P.A. quando prestavam declarações à imprensa

posição face à libertação nacional e «à luta justa da Frente Popular para a Libertação de Seguiu, El Hamra e Rio de Ouro», liderada por Ahamed Caid Sala. Deverá ainda levar a várias colectividades um filme sobre a O.L.P.

«Há laços íntimos com os países árabes que têm de ser rea-

firmados e tirados do esquecimento — afirmou um dos dirigentes da Associação ao referir-se a outras iniciativas que se estão a preparar — um curso de ensino elementar de árabe, a montagem de uma exposição em Beja e de outra dedicada apenas à Palestina, etc para os próximos meses.

COMUNICADO

SIMPLICIDADE E RAPIDEZ
NA SUA REFEIÇÃO

SIGNIFICAM MAIOR RENDIMENTO
NO SEU TRABALHO

BREVEMENTE

Sandes bar

FIXE ESTE NOME

A Casa do Douro
vai ser substituída
por outro organismo

PESO DA RÉGUA — Como primeiro passo para a extinção da Casa do Douro, foi criada uma comissão de liquidação que ficou encarregada de estruturar um novo organismo para apoiar e orientar a viticultura duriense. Aquela comissão assegurará, naturalmente, os trabalhos em curso da Casa do Douro, incluindo a observância de compromissos já assumidos, transferência de património e questões relacionadas com os trabalhadores. Um dos

problemas mais complexos a resolver diz, porém, respeito, à definição da representatividade que a lavoura duriense terá no novo organismo.

Problemas que afectam a viticultura duriense e têm reflexos, mais ou menos importantes, na economia de toda a região, foram estudados ontem, durante uma reunião na Casa do Douro, nesta vila, e na qual participaram os secretários de Estado do Comércio Externo e Turismo, dr. Vera Jardim, e do

Abastecimento e Preços, dr. Nelson Trigo, o director do Instituto do Vinho do Porto, eng.º Serpa Pimentel, o vice-presidente em exercício da Casa do Douro, dr. Caetano de Barros, representantes da União das Adegas e do Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto.

De acordo com uma decisão tomada, a actual campanha de produção e comercialização de vinho generoso vai ser financiada pelo Estado, no montante de 500 mil contos. Também o início da próxima campanha no respeitante a vinhos de pasto deverá ser adiado para o princípio do próximo ano, de modo a permitir, entretanto, a venda dos «stocks» existentes. Foi também decidido que a Casa do Douro adquirirá os vinhos de pasto que estão por vender, num total de 20 mil pipas, provenientes da campanha de 1973/74, para o que será contraído um empréstimo de 84 mil contos.

Por outro lado, as existências da colheita de 1974/75 serão financiadas, tendo sido criado para o efeito um grupo de trabalho, cujo relatório (a apresentar até ao fim do corrente mês) definirá o montante necessário e os moldes em que as verbas serão atribuídas.

Foi ainda decidido que o Estado financiará as operações de vindima e vinificação, recorrendo para tal a uma verba de 150 mil contos. Esta decisão foi alvo de críticas por parte de alguns viticultores presentes que vêem nos associados das cooperativas os principais beneficiários. Segundo o dr. Nelson Trigo, o problema só encontrara uma solução satisfatória com o fomento do cooperativismo vinícola na região.

A CARRIS informa:

A partir do próximo dia 11, segunda-feira, as carreiras de autocarros n.º 13, Chelas-Campolide e n.º 18, Alcântara-Beato, enquanto durarem as dificuldades de material com que a Companhia se debate, passam a ser equipadas com veículos alugados os quais serão devidamente assinalados com o indicativo «SERVIÇO DA CARRIS».

BATAS ESCOLARES

ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA

Av. João XXI, 5-D — R. Infância 16, 55-C — Lisboa

AMORTECEDORES

REPARO E RECONSTRUO
TODAS AS MARCAS,
COM GARANTIA
MENDES TEL. 76 84 23
R. Capitão
Ramires, 2-A
(Ao Campo Pequeno)

COMPANHIA DE SEGUROS
CONFIANÇA

Informamos os nossos Ex.^{mas} Agentes, Segurados e Público em geral que os Ramos VIDA/AC. PESSOAIS/VIA-GENS/RESP. CIVIL, instalados na Rua de S. Nicolau, n.º 102, passam a partir do próximo dia 11 do corrente a funcionar no Largo do Chiado, n.º 8, com os telefones 360191 — 362131 — 326639 e 327120.



Sonipol
departamento
móveis e decoração

VISITE

O SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDA DA SONIPOL
TUDO PARA DECORAÇÃO
AV. MARQUÊS DE TOMAR, 18-C — LISBOA

Jornalista do "DL" director da A.N.I.

Transformar a A.N.I. num órgão de Informação antifascista, foi o propósito ontem anunciado pelo nosso camarada de Redacção Alberto Villaverde Cabral, ao ser nomeado para o cargo de director daquela agência, agora nacionalizada.

A escritura de transmissão da propriedade para o Estado Português foi assinada no Ministério da Comunicação Social, sendo putores por parte dos cedentes o ex-director da "Epoca" e do "Diário da Manhã", Barradas de Oliveira e por parte do Estado o funcionário Rogério Veloso, chefe de Repartição de Expediente e Pessoal do M.C.S. Presentes ao acto o subsecretário de Estado da Comunicação Social, jornalista Luís de Barros, e o director-geral da Informação, comandante Rui Carlos Montez.

Disse o subsecretário aos jornalistas: **Vamos aproveitar a rede de que dispõe a Agência Nacional de Informação como ponto de partida para uma nova agência, à qual está reservado um papel importante como meio**

de Informação. Essa nova agência terá a dimensão suficiente para dar uma imagem correcta de Portugal ao Mundo.

Segundo os termos da escritura o Estado assumiu o passivo da A.N.I., que se eleva a 2428 contos, dos quais cerca de mil constituem o débito para com a agência norte-americana U.P.I.

A Agência Nacional de Informação era uma sociedade por quotas, sendo únicos sócios os bem conhecidos Barradas de Oliveira e Dutra Faria. A propósito: Barradas de Oliveira apresenta-se agora de farto bigode grisalho, o que lhe permite passar despercebido de todos os que o detestavam pelas suas crónicas televisivas, ainda mais reacções do que as dos seus patrões no Poder.

Villaverde Cabral, a quem foi cometida a responsabilidade de colocar a A.N.I. verdadeiramente ao serviço do Povo e da Imprensa portuguesa, dir-nos-ia, ainda, que a partir de agora, ela será mais um instrumento na luta pela consolidação da democracia no nosso país.

A LUAR NA COVA DA PIEDADE: "A DEMOCRACIA BURGUESA NÃO PODE RESPONDER AOS INTERESSES DA CLASSE TRABALHADORA"

A necessidade da via revolucionária para o socialismo, e a consequente recusa de uma linha reformista eleitoralista, a auto-organização do proletariado e do campesinato, e não o seu controle por estruturas burocráticas, o prosseguimento da luta antifascista e anticapitalista foram, genericamente, os temas dominantes no comício da L.U.A.R. (Liga de União de Acção Revolucionária), ontem realizado no cinema da Sociedade Filarmónica União Piedense, na Cova da Piedade.

Primeira sessão de esclarecimento da L.U.A.R. na Margem Sul, o encontro com os trabalhadores da Cova da Piedade teve cerca de dois mil assistentes e suscitou grandes manifestações de aplauso, com quem os oradores estabeleceram um diálogo com a assistência proferindo uma linguagem concreta e simples à retórica das sistematizações ideológicas.

O desporto, por exemplo, foi um dos temas abordados por um dos militantes da L.U.A.R. que afirmou: «O desporto em Portugal tem sido uma farsa pois que desde fabricar campeões do Mundo em modalidades que ninguém pratica o

hóquei em patins a ir-se buscar americanos, jogadores de «basket» pagos a 30 e 40 contos por mês, agentes da C.I.A., até se proibirem as chamadas «artes marciais», de origem japonesa, para as quais era necessária a autorização da PIDE e que, claro está só era dada a pessoas comprometidas com o governo, politicamente zeros, capitalistas ou filhos do papá de tudo se viu um pouco, mas nunca o tornar-se o desporto acessível às massas».

Mas também outros foram os assuntos que a L.U.A.R. tratou e outras foram as formas de o fazer: também alguma coisa se disse através da música, Francisco Fanhais e Vitorino Vcolaboraram, cantando textos que andaram do antimilitarismo à reforma agrária ou às lutas dos assalariados alentejanos.

A luta que se processa ao nível da Informação, os conflitos que o 25 de Abril agudizou nas redacções dos jornais, foram também abordados por outro membro da organização, o jornalista Fernando Madureira. Depois de afirmar que essas confrontações «estão longe de ter acabado» e que os partidos da coligação terão entravado as lutas pelo saneamento, opondo trabalhadores a trabalhadores, não lutando por uma Imprensa livre, Fernando Madureira disse que «a censura não acabou». Ao referir os processos através dos quais se manifesta, mencionou a própria marcação da agenda de serviços, a manutenção de administradores nos cargos que ocupavam anteriormente ao 25 de Abril. Referiu alguns casos concretos da censura, nomeadamente o tratamento noticioso dado aos acontecimentos de 4 de Novembro, que qualificou de «manipulação da opinião pública». Afirmou ainda que não se verificara até agora um saneamento na classe jornalística, ou antes, que «o saneamento se passou a fazer à esquerda e não à direita».

Depois de uma militante ter abordado questões relativas à educação, coube a outro membro da L.U.A.R., Fernando Mar-

ques, apresentar a perspectiva da organização relativamente à luta pelo socialismo — «Socialismo revolucionário de base». Começando por abordar a crise geral do capitalismo, considerou que «a democracia burguesa não pode responder aos interesses da classe trabalhadora» e que só o projecto socialista ultrapassa essa contradição. Negando — como a história o tem feito — vias pacíficas, o interveniente da L.U.A.R. defendeu a tese marxista de que «a emancipação do proletariado será obra do próprio proletariado» e, nessa perspectiva, sublinhou a necessidade da autonomia das lutas operárias e da mobilização da classe trabalhadora no combate à reacção.

Coube a Camilo Mortágua afirmou que o L.U.A.R. propõe um diálogo — que veio a efectivar-se — com os trabalhadores da margem sul. Analisou adiante o que será uma «vanguarda revolucionária». O L.U.A.R. pretende, ser um dos elementos dessa vanguarda, que será «porta-voz das lutas da classe trabalhadora» e que «não se sobrepõe aos trabalhadores, mas que é elemento dinamizador e que contribui para a auto-organização da classe trabalhadora», criando as estruturas necessárias à sua auto-defesa. Tais palavras, como algumas outras, foram largamente aplaudidas pela assistência do União Piedense. Afirmou,

ainda, que «os sindicatos não podem ser os controladores, nem os moderadores das lutas da classe trabalhadora, mas coordenadores e porta-vozes», para em seguida criticar a «caça aos votos», por parte de alguns partidos, através de «sessões de esclarecimento». Terminou afirmando ser muito importante para a L.U.A.R. que a reunião fosse um convívio que quebrasse o isolamento entre os presentes e servisse para conhecer «o companheiro do lado». Finalmente, Palma Inácio, secretário geral da organização, produziu breves palavras sobre a legitimidade da acção revolucionária. Após lembrar os «anos duros» da L.U.A.R., este dirigente lembrou que «a sociedade socialista não nos será oferecida pelo capitalismo, pelos patrões que nos exploram», mas por uma luta «violenta e constante». O público aplaudiu, de pé, a sua breve intervenção. Durante o debate que se seguiu entre a assistência e a mesa, enquadra pela sigla da organização e pelas figuras de Marx e Lenine, outros temas foram abordados, como a emigração e as eleições — «nós não acreditamos em eleições, mas podemos admitir que um processo eleitoral possa servir de pretexto para uma certa mobilização de massas» aspecto este sobre o qual se debruçará o primeiro congresso da L.U.A.R., a efectuar dentro em breve.



O nosso prezado colega «República» teve ontem o seu «São Martinho» na Adega Mesquita, cumprindo uma tradição que vem já de há alguns anos. Os participantes eram, na sua maioria, publicitários: como nos anos anteriores, a festa foi-lhes especialmente dedicada. O «Diário de Lisboa» esteve representado pelo director adjunto, José Cardoso Pires

A GREVE AOS EXAMES DE APTIDÃO

O ingresso na Universidade de todos os estudantes sujeitos a exame de aptidão constitui a principal exigência constante de uma moção aprovada em plenário no Instituto Superior de Economia e enviada ao ministro da Educação e Cultura. Dos 500 presentes à reunião, apenas um votou contra a moção.

A mesa era constituída por elementos de todas as faculdades. A moção, que constitui resposta a uma nota do M. E. C., salienta que os estudantes estão «firmemente unidos e decididos a não realizar tais exames e exigem o seu imediato ingresso na Universidade». Lembram-se que apenas estão sujeitos a exame de aptidão os alunos que concluíram o 7.º ano com média inferior a 12 valores nas cadeiras nucleares.

Ainda na moção, os alunos «denunciam como não verda-

deiras e tendenciosas as afirmações do M. E. C. de que seriam minorias activas a impedir os colegas de fazer exame» e decidem anular os exames já feitos, aguardando uma resposta até quarta-feira, às 18 e 30 h.

O COMUNICADO DO M. E. C.

É do seguinte teor o referido comunicado do M. E. C.:

«Como se sabe, o M. E. C. decidiu manter, relativamente ao ano lectivo de 1974-75, o princípio de condicionar o acesso ao ensino superior mediante exames de aptidão para aqueles alunos que concluíram o ensino secundário com uma classificação inferior a 12 valores em disciplinas nucleares.

«Esta classificação, por ser menor do que a exigida em anos anteriores, conduziu a um aumento substancial do número de alunos dispensados da-

queles exames.

«A eliminação, desde já, dos exames de aptidão viria, assim, a agravar ainda mais, no ensino superior, uma situação há muito deteriorada e que se manifesta designadamente, por uma forte selecção dentro do próprio sistema, a qual atinge índices dos mais elevados na Europa.

«Tem o M. E. C. conhecimento de que, num número reduzido de escolas superiores, minorias activas de estudantes impediram colegas seus de se apresentarem aos exames de aptidão no dia em que estes começaram. O M. E. C. está atento à evolução deste problema, e disposto, certamente com o apoio da grande maioria dos estudantes que já mostrou desejo apresentar-se aos referidos exames, a garantir a sua realização.»

**SINDICATO
DA INDÚSTRIA
HOTELEIRA
E SIMILARES
DO DISTRITO
DE LISBOA**

**SINDICATO
E TRABALHADORES
DA EMPRESA**

**convidam-te para
jornada de solidariedade**

**HÁ CASTANHAS
E AGUA-PÉ**

**ARRIBAS - COLARES
PRAIA GRANDE**

DIRECÇÃO

**HOJE:
ANTE-ESTREIA
às 21.45 horas
A MANHÃ
SENSACIONAL
ESTREIA
às 20.45 e 23 horas**

**NO TEATRO
LAURA ALVES
Telefone 86 47 56**

**MÁRIO SANTYAGO
e LUÍS CORREIA
apresentam**

**DENTADINHAS
na MAÇÃ**

**UMA REVISTA FEITA
AO SABOR DO
PÚBLICO PARA O
PÚBLICO**

**(Não aconselhável a
menores de 18 anos)**

Sindicato dos Motoristas do Distrito de Lisboa

Avenida Visconde Valmor, 34-1.º — Tel. 770274-763270
LISBOA-1

CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Motoristas do Distrito de Lisboa convoca todos os trabalhadores motoristas e ajudantes das empresas abaixo indicadas para uma reunião a realizar no próximo domingo, pelas 10 horas, com lugar na Av. Visconde Valmor, n.º 34-2.º, a fim de se tomar posição, em relação ao despedimento dum colega trabalhador:

- José Pio Monteiro, Lda.
- Empresa de Camionetas Andorinha, Lda.
- Manuel Alexandre Dinis do Nascimento

Lisboa, 8 de Novembro de 1974

Pe' A DIRECÇÃO

FOBAR, LDA.

**UMA REVELAÇÃO DA
INDÚSTRIA NACIONAL**

**PRESENTE NA FILOTEL
DE 10 A 17 DE NOVEMBRO**

**EXPÕE PEÇAS GENTILMENTE CEDIDAS
PELAS CASAS**

DELFIM E GRIFO

**FABRICA DE OBJECTOS ARTÍSTICOS FOBAR, Lda.
Calçada Eng.º Miguel Pais, 10-10-A
LISBOA**

Sindicato Nacional dos Caixeiros e Profissões Similares do Distrito de Lisboa

CONVOCAÇÃO

Avenida da República, 29—Lisboa—Telef. 50473

Convocam-se todos os profissionais do sector do «RAMO RETALHISTA» — para uma reunião geral — com a finalidade de serem dados todos os esclarecimentos sobre o andamento das negociações do Contrato Colectivo de Trabalho do Ramo Retalhista.

Esta reunião realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 12, pelas 21.30 horas, no salão da Voz do Operário.

Só com a tua presença e participação poderemos levar de vencida a nossa luta.

**TODOS A VOZ DO OPERÁRIO!
UNIDOS; ORGANIZADOS; VIGILANTES;
VENCEREMOS!**

Lx. 6/11/74.

A DIRECÇÃO



ATLANTICA LINE

GENOVA

EXPORTAÇÃO

IMPORTAÇÃO

Serviço expresso directo

LISBOA / USA / CANADÁ / LISBOA

Único serviço totalmente contentorizado com saídas e chegadas semanais.

Enchimento de contentores (grupagem) em dias fixos (sextas-feiras), no Parque de Contentores da Matinhã.

NAVIOS	Lisboa saídas	Boston	Nova York	Baltimore	Norfolk	Montreal Frente St. John	Lisboa chegadas
Atl. Marseille	13.11	22.11	21.11	20.11	20.11	23.11	1.12
Atl. Genova	18.11	28.11	27.11	26.11	26.11	29.11	7.12

Tempo do percurso Lisboa-L. S. A.: 7 dias
Tempo do percurso Lisboa-Canadá: 10 dias

OS AGENTES GERAIS:



**SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES S. A. R. L.**

Praça Duque da Terceira, 4 Tel. 36 60 56 / 36 22 66
Lisboa 2 Portugal

AGENTES NO PORTO: SOCIEDADE COMERCIAL
OREY & BARROS LITTLE, LDA.

ANESTESISTAS

Hospital de Jesus Cristo — SANTARÉM

Necessita de Anestesistas. Admissão imediata.

Condições de trabalho e remuneração a combinar. Acesso à Carreira Médica. Contactar Director Clínico do Hospital.



CONSULTE «HORUS» e ficará a conhecer

OS ANOS MAIS IMPORTANTES da sua vida, os momentos mais felizes ou menos favoráveis que lhe estão reservados, EM TODOS OS CAPÍTULOS DA SUA EXISTÊNCIA!

E AINDA muitas outras informações de grande interesse acerca de si próprio e do seu Destino...

Todos os dias úteis de segunda a sexta-feira das 14.30 às 20 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) - Telef. 724162 - LISBOA

PARA O PERÍODO
DE 9 A 16
DE NOVEMBRO

horóscopo

pelo
astrologo
HORUS

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR: — Os prognósticos para este período são abertamente convitativos com referência ao amor, às amizades e à família. Os astros prometem boa harmonia, momentos felizes e passeios alegres. Desconte agora os períodos estacionários que influências adversas lhe impuseram nas semanas que passaram.

DINHEIRO: — Disponha em ordem as suas contas e espere um agradável acontecimento. Entretanto, não faça despesas extraordinárias, porque o desconto na sua finanças apenas servirá para aumentar as vossas responsabilidades. Uma decisão sensata, em matéria de dinheiro poderá significar a base da sua segurança futura.

PROFISSÃO: — A boa vontade de colegas, colaboradores e superiores será a faceta deste período, em virtude das actuais influências astrais. Os negócios e os seus esforços no emprego serão bem compensados.

SAÚDE: — Nesta semana o nervosismo e o excesso de preocupações derivadas dos seus problemas profissio-

nais, poderão abalar o seu sistema nervoso. Repouse convenientemente e distraia-se!

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR: — Será esta semana o artifício de sua ventura sentimental; de provas de diplomacia e fascínio para favorecer a conquista de uma pessoa que vos atrai. Os astros advertem contra rompimentos derivados de gestos impulsivos. Não faça agora nada de que não esteja absolutamente seguro.

DINHEIRO: — Haverá demoras em correspondência e contratempos em negócios que estejam sendo efectuados por meio de cartas. Não recorra a métodos violentos para modificar as circunstâncias, por muito insignificantes que estas lhe pareçam.

PROFISSÃO: — Tendência a orientar o seu trabalho de acordo com um método muitíssimo pessoal. Terá de enfrentar algumas dificuldades no quadro profissional; seja perseverante e não se inquiete demasiado com os contratempos que essas dificuldades possam representar. Uma notícia indicará-lhe a boa solução.

SAÚDE: — Esta semana muito vigilante esta semana; nada de imprudências.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR: — Os seus projectos amorosos terão efectivação neste período. A boa influência de Venus permitir-lhe-á conseguir o que pretende. Se estiver em condições de assumir nova responsabilidade sentimental, a altura é muito propícia.

DINHEIRO: — As suas boas aptidões com a sua capacidade de ganhar dinheiro serão bastante realçadas. Aproveite esta oportunidade para defender melhor a sua posição económica.

PROFISSÃO: — As questões de trabalho serão satisfatórias, conseguirá resolver os seus assuntos esta semana, graças à boa colaboração que encontrará por parte de chefes, companheiros e, até de competidores. Todos eles exaltarão as suas boas qualidades de iniciativa.

SAÚDE: — E preciso não esquecer que deve haver um razoável equilíbrio entre os prazeres e o trabalho.

CANCER

AMOR: — Uma falta de ponderação, de reflexão, poderá atrair-vos para uma criatura bonita, mas hipócrita. Cuidado. Se tiver bom-senso, poderá iniciar um período no qual aconteci-

mentos vitais e construtivos se verificarão na sua vida, por intermédio da pessoa amada.

DINHEIRO: — Faça o seu orçamento e siga-o, pois de outra forma a sua situação financeira poderá cair de tal maneira que lhe causará muitos aborrecimentos. Entretanto, os aspectos astrais durante esta semana, para si, convidam-vos a fazer progredir as actividades e os interesses financeiros.

PROFISSÃO: — Os seus problemas de trabalho serão satisfatórios: graças à boa colaboração por parte de chefes, companheiros, conseguirá atingir os fins a que se propôs.

SAÚDE: — Algum tempo de repouso entre as suas tarefas será bastante proveitoso e reparador.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR: — Novas amizades e inesperadas ajudas de pessoas das quais não tinha notícias, tudo isso é possível, sob as actuais influências planetárias. Os que sofreram contratempos ou restrições agora encontrarão alívios. Quem teve divergências poderá considerar-se agora no caminho da reconciliação.

DINHEIRO: — Os seus assuntos materiais tomam um bom aspecto, mas seja circunspecto e diplomata em relação às pessoas com quem lida. As questões financeiras relacionadas com as especulações e o jogo não estão favorecidas.

PROFISSÃO: — O esforço pessoal que desenvolver será bastante eficiente e o resultado, embora um pouco lento, será notável. É provável que obtenha vantagens profissionais por intermédio de amigos.

SAÚDE: — Saúde um pouco deficiente no fim-de-semana.

VIRGEM

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR: — Atravessará um período de meditação. O seu espírito pensativo pouca atenção dispensará aos acontecimentos que se desenvolverão em redor de si. A sua atitude e o modo de agir poderão causar estranheza nos seus familiares, e proporcionar um ambiente carregado no lar.

DINHEIRO: — Esta semana poderá ter problemas financeiros, poderá também ser alvo de maledicência e deslealdade, e tudo isso poderá afastá-lo dos seus projectos de economia. O momento e para reflectir na sua situação económica e afastar-se de tudo o que não o contribua para aumentar a sua situação pecuniária.

PROFISSÃO: — Seja criterioso no seu trabalho e verá que os frutos serão abundantes. É possível que uma ideia extraordinária tida durante este período, venha a frutificar mais tarde. Prepare-se com calma a fim de organizar convenientemente os seus planos para o futuro ano.

SAÚDE: — Tome necessárias precauções para evitar perturbações de saúde, provenientes de excessos alimentares.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR: — Os seus interesses conjugais e sociais, trarão benefícios materiais. Os astros se mostram benéficos, permitindo tacto nas relações humanas. Velhas amizades se mostrarão prestimosas, contribuindo para a realização de alguns dos seus desejos.

DINHEIRO: — Lucrará muito se trabalhar por sua conta. Confie agora no seu julgamento. São luminosas as suas perspectivas financeiras.

PROFISSÃO: — Alcançará um sucesso apreciável graças à sua diplomacia e ao seu tacto, no decurso duma visita um tanto difícil. Resultará daí uma simpatia duradoura, que lhe valerá muitas vantagens inesperadas.

SAÚDE: — Evite bailes e passeios seguidos. Não se esgote excessivamente à toa.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR: — Surgirão algumas apoucações na vida familiar. No aspecto puramente amoroso as coisas estão sob melhores auspícios. As mudanças de residência, bem como quaisquer modificações que pretender introduzir com vista a beneficiar o aspecto do lar são favorecidas.

DINHEIRO: — Para não fugir à regra, também neste capítulo os astros não se mostram muito benéficos. Entretanto, não há razão para pessimismos, o essencial é não dispendir grandes quantias, nem fazer despesas que não sejam absolutamente imperiosas. Tenha isso em mente, e não permita que as extravagâncias lhe desequilbrem o orçamento.

PROFISSÃO: — Não altere a sua linha de conduta, porque se o fizer depressa se arrependerá. A indecisão é o seu maior mal. Os astros não lhe prometem nada de novo na sua ocupação, pelo que deverá continuar apenas com os seus afazeres quotidianos.

SAÚDE: — Vigie a saúde e tenha cuidado com a humidade.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR: — Poderá ser uma pessoa calma se assumir atitudes calmas e tolerantes, pois só beneficiará com essas atitudes. Chegou a altura de pôr em prática as ideias que há já algum tempo vem acariciando. Em meados da semana surgirá um problema respeitante à família, que aconselhamos a resolvê-lo com moderação.

DINHEIRO: — Uma decisão sensata em matéria de negócios significará a base da sua segurança futura. Mantenha-se fiel aos seus compromissos e não arrisque dinheiro em negócios duvidosos. Também é bom não esquecer que os excessos e a generosidade sem limites, assim como o exibicionismo, podem não só prejudicar a saúde como abalar seriamente as suas finanças.

PROFISSÃO: — As coisas decorrerão sem grande alteração ou obstáculos que dificultem a sua actividade. Simplesmente, verificará uma maior azáfama. Tudo se conjugará no sentido de poder consolidar a sua posição.

SAÚDE: — período normal no que diz respeito ao seu estado de saúde. Com efeito tudo correrá bem neste sector, apenas haverá a recear qualquer pequena indisposição motivada por excessos de natureza variada.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR: — Os que tiverem problemas sentimentais poderão resolvê-los agora de modo satisfatório. Agora os amigos e parentes serão de extraordinária importância. Alguém que conheceu há muitos anos, contribuirá para o seu bem-estar.

DINHEIRO: — Ganhos possíveis, com o auxílio dum amigo ou parente; não recuse a ajuda que lhe é oferecida. O seu sucesso será mais seguro se proceder com paciência e ponderação, sem pressas.

PROFISSÃO: — Excelentes e proveitosas relações comerciais, que lhe permitirão progredir consideravelmente. Melhorias das suas possibilidades materiais; a sorte protege a conclusão dos seus negócios.

SAÚDE: — Acalme-se, viva tranquilo, pois os seus nervos têm necessidade de repouso.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR: — O princípio da semana será para entrar em acordo e para resolver problemas com a pessoa amada. Alguém poderá mostrar-se, mais tarde, irredutível consigo. Domine o seu sentimentalismo. No lar poderá reinar a incompreensão e os consequentes aborrecimentos.

DINHEIRO: — não perca a calma, pois com paciência e compreensão resolverá todas as dificuldades que possam surgir. O êxito neste período depende de saber ou não adaptar as suas actividades à realidade concreta.

PROFISSÃO: — Um pequeno esforço permitirá o triunfo em algo que é de grande interesse. Quando lhe pedirem conselhos, use de discreção, e sejam quais forem as circunstâncias não permita que vos atinjam com maledicências. A melhor maneira de ser feliz é sair-se bem dos contratempos e dar aos outros o ensino de manifestarem também os seus sentimentos e opiniões.

SAÚDE: — Distúrbios do fígado a recear; Trate-os sem demora tão logo surjam.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR: — As suas actividades terão estreita relação com as amizades que houver feito. Isso torna a semana excelente para que se dedique às suas actividades sociais. Essas relações amistosas compensarão as responsabilidades desagradáveis que lhe tenham imposto durante o período transacto.

DINHEIRO: — Possibilidades de nova associação, permitindo a organização dum negócio rendoso e interessante. Não adie uma viagem profissional pouco agradável mas muito útil para o futuro.

PROFISSÃO: — Excelente semana para tudo o que se refere à vida profissional. Aproveite para tomar iniciativas. São facilitados os contactos com o estrangeiro. Nas coisas importantes, é aconselhável consultar pessoas de influência escolhidas.

ASTRÓLOGA HELGA

Trata e resolve todos os problemas e assuntos de sua vida, mesmo sendo os mais difíceis. So senhoras. Tel. 77 43 43.

PATENTE

Vende-se ou concede-se licença para a exploração, em Portugal, da patente de invenção

N.º 54 672, para «Processo de preparação de composições herbicidas contendo N-p-butil-(terc.)-fenil-ureia».

Trata J. E. DIAS COSTA, LIMITADA — MARCAS E PATENTES, Rua Miguel Lupi, 16 r/c., Lisboa-2 — Telefone 66 12 26

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

REUNIÕES COM DELEGADOS SINDICAIS

Prosseguindo os contactos com os Delegados Sindicais, no sentido de reforçar e incrementar a acção sindical em que todos estamos empenhados, vão realizar-se reuniões da Direcção com os Delegados, de acordo com o calendário abaixo indicado.

As reuniões terão lugar na Rua do Alecrim, n.º 46-1.º, às 21.30 horas, com a seguinte

ORDEN DE TRABALHOS

1. Informações
2. Balanço da Acção Sindical
3. Contratação Colectiva de Trabalho
4. Organização Sindical
5. Criação de Comissões Sindicais de Sector

DATA	ACTIVIDADES
11	Diversas (artigo 26.º S. A. — «Serviços Diversos»)
13	Energia, Gás, Electricidade (Inclui Água mas não Petróleos); Metalurgia, Material Eléctrico, Cutelaria, Joalharia, Ourivesaria e Instrumentos Musicais.
18	Têxteis e Vestuário.
19	Grémios Facultativos

No dia 22 de Novembro realizar-se-á em local e com Ordem de Trabalhos a anunciar, um Plenário só de Delegados Sindicais.

Lisboa, 8 de Novembro de 1974

A DIRECÇÃO

GRAL

CONSELHO DE MINISTROS

O serviço de estrangeiros passa para a P.S.P.

O Conselho de Ministros, reunido até às 3 da madrugada de hoje, ouviu uma exposição do ministro da Justiça sobre os principais problemas postos à actuação do seu departamento e outra do ministro das Finanças sobre a preparação do orçamento para o ano de 1975 e alguns problemas relativos à preparação da execução do Plano de Fomento também para 1975. O Conselho aprovou os seguintes projectos de diplomas legais:

1. O que autoriza a abertura de créditos especiais para reforçar verbas insuficientemente dotadas.

2. O que cria no Comando Geral da P.S.P. a Direcção do Serviço de Estrangeiros.

3. O que revoga todas as disposições que actualmente determinam o provimento automático dos titulares de determinados cargos em lugares de inspector-geral da Junta Nacional de Educação.

4. O que define o regime jurídico dos contratos de desenvolvimento para a habitação.

5. O que aprova os regulamentos de segurança das instalações de utilização de energia eléctrica de instalações colectivas de edifícios e entradas.

6. O que aprova a rectificação do protocolo de 23 de Março de 1973 a promover novamente o Acordo Internacional do Azeite de 1963.

7. O que extingue o conselho de gerência e o conselho de fiscalização dos C.T.T. e T.L.P. e institui, em sua substituição, o conselho de administração e o conselho fiscal previstos no Decreto-Lei N.º 49.368.

8. O que torna extensivas aos funcionários da Direcção da Aeronáutica Civil e do Ser-

viço Meteorológico Nacional colocados ou destacados em missão de serviço no arquipélago de Cabo Verde o subsídio eventual de custo de vida em condições fixadas pelo Decreto-Lei n.º 47.137 de 5 de Agosto de 1966.

9. Outro diploma, pelo ministro das Finanças, abrindo créditos especiais.

10. O que insere disposições legais reguladoras dos termos em que ficarão vinculados os técnicos portugueses que virão prestar serviço na República da Guiné-Bissau e que regulariza a situação dos cidadãos portugueses que em 10 de Setembro de 1974 faziam parte dos quadros do pessoal dos serviços públicos civis da Guiné.

11. O que indica os actos ou actividades cuja prática fica dependente de parecer favorável da Empresa Pública de Parques Industriais durante o prazo de 2 anos, nas zonas abrangidas pelo pré-projecto do Parque Industrial de Braga-Guimarães.

12. O que adopta diversas providências relativamente à implantação de parques e loteamentos industriais de iniciativa do Governo.

13. O que autoriza a execução da empreitada do Ministério das Finanças, Inspeção-Geral de Crédito e Seguros, construção de um piso intermédio sob as instalações e instalação eléctrica.

14. O que autoriza a Direcção-Geral das Construções Escolares a celebrar contrato para a elaboração do projecto do edifício destinado ao núcleo de estudo clínico-hematológico do Instituto de Alta Cultura.

15. O que aprova para ratificação um acordo entre o Governo de Portugal e o Governo

da Finlândia sobre o comércio de produtos agrícolas no quadro da Associação Europeia do Comércio Livre.

16. O que prorroga até final do ano em curso o prazo estabelecido no n.º 5, do art.º 6 do Decreto-Lei n.º 446/74, de 13 de Setembro.

17. O que, garantindo nos termos da lei a natureza vitalícia e inamovibilidade dos juizes dos tribunais ordinários em efectividade de funções, dá

nova redacção do art.º 9 do Decreto-Lei n.º 277/74, de 25 de Junho, em relação ao procedimento disciplinar instaurado contra magistrados.

Finalmente, o Conselho aprovou a recomendação do Conselho Económico-Social de outorga de mais três áreas de concessão para prospecção de petróleo no «off-shore», designando para outorgar, em representação do Estado, o secretário de Estado da Indústria.

EXAMES DE CONDUÇÃO

Suspensos 25 elementos afectos ao serviço

Segundo um comunicado do Ministério do Equipamento Social e do Ambiente, a sindicância em curso aos serviços da Direcção-Geral de Viação conduziu já à conclusão de que, nos exames de condução, se verificavam fraudes que levavam à aprovação de candidatos impreparados. Em consequência, foram preventivamente suspensos 25 elementos afectos àquele serviço. No seu comunicado, o M.E.S.A., prevendo que, em função deste facto, venha a tornar-se mais moroso o ritmo dos exames, apela para a compreensão dos candidatos, dizendo: «Uma vida humana vale bem a demora de um exame de condução».

REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA NA "CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE AGENTES DE VIAGENS"



Planeámos
desenhámos
montámos
a representação portuguesa
na 'Asta Trade Show 1974'
que se realizou em Montreal

Entre 150 países Portugal ficou em 2º lugar



PUBLITOTAL

PUB

Autorizada em Portugal a venda do livro de Marcelo Caetano

O Centro do Livro Brasileiro foi autorizado superiormente a proceder ao lançamento em Portugal do livro de Marcelo Caetano «Depoimento».

Aliás pode dizer-se que o livro já não é inédito pois a imprensa portuguesa tem-lhe feito largas referências.

Vamos assim ter em breve nos escaparates de todas as livrarias o «Depoimento».

Entretanto aquela distribui-

dora lança no mercado português duas obras políticas fundamentais: «Revolução e Contra Revolução» de Leon Trotski e «Desafio Democrático» do actual Secretário Geral do Partido Comunista Francês George Marchais.

Outros documentos indispensáveis a uma cultura política estão previstos para breve na agenda de lançamentos do Centro do Livro Brasileiro.



PAVILHÃO DOS DESPORTOS DE CASCAIS

DIA 22 ÀS 21,30 HORAS

DIA 23 ÀS 15,00 E 21,30 HORAS

DIA 24 ÀS 16,00 HORAS

A vida Musical de Charlie Parker - Dizzy Gillespie - Charles McPherson - Sonny Stitt - Z. Namyslowski - McCoy Tyner - Bop All Stars - Gato Barbieri - Charles Tolliver.

LOCAIS DE VENDA DE BILHETES:

AGÊNCIAS: ABEP, D'ÁVILA - DISCOTECAS: APOLO 70, SASSETTI, SINFONIA, UNIVERSAL, VALENTIM DE CARVALHO
LIVRARIAS: ULMEIRO, OPINIÃO, EUROPA-AMÉRICA, GALILEU.
CINE-FOTO AVIZ, IGRE, JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL,
OU AINDA PELOS TELEFONES 545 52-53 77 06.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

DESPORTOS

BASQUETEBOL

Académica afastada da Taça dos Campeões

PSE Budapest, da Hungria, qualificou-se para a segunda ronda da Taça dos Campeões Europeus em Basquetebol feminino ao derrotar a noite passada a Académica de Coimbra, de Portugal, por 91-36 na segunda mão disputada em Budapeste.

As raparigas húngaras venceram ao intervalo por 45-8.

O PSE Budapest havia já ganho a primeira mão da eliminatória, realizada também em Budapeste, na quarta-feira, por 105-24.

A melhor marcadora das húngaras no jogo da noite passada foi Inncsi com 26 pontos e da parte das portuguesas foram Almeida e Braga, ambas com 8 pontos.

Futebol com interesse reduzido

O campeonato nacional de futebol da 1.ª divisão vai parar durante duas semanas: são os interesses da selecção que exigem esse «sacrifício», porquanto a equipa das quintas terá de jogar na próxima 4.ª feira em Berna e no domingo em Londres. Daí que o «nacional» da 2.ª divisão venha a certo primeiro plano no interesse geral, até porque os concursos do Totobola estão limitados a esses jogos.

Antes de lembrarmos aos nossos leitores os programados para este fim-de-semana, passe-se um golpe de vista nas classificações de cada uma das zonas.

vas-Sesimbra; Marinhense-Lusitano; Marítimo-Odivelas; Sintrense-Peniche e União Sport-Barreirense.

3.ª DIVISÃO

A seguir se indicam as classificações de cada uma das quatro séries da 3.ª divisão, bem como os jogos marcados para este fim-de-semana.

SÉRIE «A»

	J	V	E	D	G	P
PAÇOS DE BRANDÃO	7	6	1	—	16	4 13
União de Lamas	7	5	1	1	19	3 11
Desp. Monção	7	5	1	1	19	5 11
Desp. das Aves	7	5	—	2	17	7 10
Desp. Bragança	7	4	1	2	16	6 9
Paredes	7	4	1	2	12	7 9
Esposende	6	3	3	2	11	9 8
Vimense	7	3	2	2	11	10 8
Vizela	7	4	—	3	23	9 8
Vila Real	7	4	—	3	8	6 8
Freixo	7	2	3	2	7	7 1
Rio Ave	7	2	3	3	8	8 1
Leça F.C.	7	2	2	3	7	11 6
Os Limianos	7	—	6	1	5	7 6
Sp. Lamego	7	2	2	3	8	7 6
Cabeceiras	7	1	3	3	6	14 5
F.C. Vizela	8	1	3	4	6	16 5
Ponte da Barca	7	—	2	5	5	17 2
Bairro Latino	7	1	—	6	7	18 2
Moncorvo	7	—	—	7	2	42 0

	J	V	E	D	G	P
FAMALICÃO	8	6	1	1	12	4 13
Penafiel	8	5	1	2	12	4 11
Beira Mar	8	4	3	1	12	3 11
P. Ferreira	8	4	3	1	16	10 11
U. Coimbra	8	4	2	2	10	7 10
Oliveirense	8	3	4	1	9	8 10
Régua	8	3	3	2	7	9 9
Sanjoanense	8	3	3	2	10	7 9
Sp. Braga	8	2	4	2	6	4 8
Sequeiros	8	2	3	3	9	9 8
Desp. Chaves	8	2	3	3	6	7 7
Varzim	8	2	3	3	8	10 7
Lusitânia Lourosa	8	2	3	3	7	6 7
Vilaverdense	8	2	3	3	7	7 7
Gil Vicente	8	2	2	4	10	12 6
Riopele	8	2	2	4	6	9 6
A. D. Fafe	8	2	2	4	4	10 6
Alba	8	2	1	5	7	16 5
Felres	8	1	3	4	4	13 5
Troense	8	1	2	5	3	10 4

Amanhã jogam: Varzim-Oliveirense; S. de Braga-Penafiel; A. D. Fafe-Paços de Ferreira; Famalicão-União de Coimbra; Sanjoanense-Troense; Desp. de Chaves-Régua; Gil Vicente-Riopele; Alba-Feirense; Vilaverdense-Lusitânia de Lourosa; e Salgueiros-Beira-Mar.

	J	V	E	D	G	P
BARREIRENSE	8	5	3	—	14	4 13
Estoril	8	5	2	1	16	5 12
Sesimbra	8	5	2	1	11	7 12
Marítimo	8	5	1	2	14	6 11
Estrela de Portugal	8	5	1	2	10	6 10
Troense	8	5	—	3	17	14 10
Lusitano	8	3	3	2	10	12 9
Portimonense	8	4	1	3	14	10 9
Marinhense	8	2	4	2	16	8 8
Peniche	8	3	2	3	8	7 8
Caldas S. C.	8	2	4	2	10	11 8
União de Leiria	8	3	2	3	12	13 8
Almada	8	4	—	4	16	16 8
Troense	8	2	2	4	7	13 6
Cova da Piedade	8	2	2	4	5	15 6
Odivelas	8	2	1	5	13	21 5
Montijo	8	2	1	5	9	13 5
Juventude	8	1	2	5	4	7 4
Sintrense	8	2	—	6	8	18 4
União Sport	8	1	2	5	5	13 4

Jogos para amanhã: Montijo-Cova da Piedade; Caldas S.C.-Portimonense; Troense-Estrela de Portugal; Almada-União de Leiria; Torres No-

Jogos deste domingo: F.C. Vizela-«Os Limianos»; Torre de Moncorvo-Cabeceiras; Bairro Latino-Desportivo das Aves; Vianense-Avintes; Ponte da Barca-União de Lamas; Sporting de Lamego-Desportivo de Monção; Leça F.C.-Esposende; Rio Ave-Sport Clube de Vila Real; Freixo-Desportivo de Bragança e Paredes-Paços de Brandão.

SÉRIE «B»

	J	V	E	D	G	P
NAVAL	7	6	1	—	21	2 13
Sp. Covilhã	7	6	1	—	19	4 13
Acad. de Viseu	8	4	3	1	15	5 11
Rec. Agueda	7	3	2	2	12	4 8
Mangualde	7	3	2	2	8	7 8
Alf. Arribá	7	3	2	2	10	10 8
Oliveria do Bairro	8	2	4	2	10	7 8
Os Marialvas	7	2	4	1	4	4 8
Cucujães	7	3	2	2	8	8 8
Vale de Cambre	7	4	—	3	10	10 4
Feixes	7	2	2	3	7	8 8
Anadia	7	1	4	2	8	10 8
Esperança	7	2	2	3	10	14 8
A. D. Guarda	7	2	2	3	8	9 8
L. Vildemoinhos	7	2	1	4	8	11 5
Ovarense	7	2	1	4	8	12 5
Lousanense	7	1	3	3	4	12 5
P. Castelo	7	2	1	4	9	9 5
Gouveia	7	2	1	4	6	12 5
Os Pinhelenses	7	—	—	7	4	20 0



Juniors do Benfica: esta tarde, confronto com o Vitória de Setúbal, no Bonfim

Calendário deste domingo: Anadia-Alf. Arribá de Mira; Recreio de Agueda-Vale de Cambre; Académico de Viseu-Gouveia; Penalva do Castelo-Ovarense; Feixes-«Os Pinhelenses»; Sporting da Covilhã-Naval 1.º de Maio; A.D. Guarda-Mangualde; Esperança-Lusitano de Vildemoinhos; Cucujães-Oliveira do Bairro e Lousanense-«Os Marialvas».

Na série «C», a classificação está assim ordenada:

	J	V	E	D	G	P
ALYNDRA	7	5	2	—	12	2 12
Alcanense	7	5	1	1	14	4 11
U. Santarém	7	5	1	1	9	4 11
Marazens	7	4	2	1	11	9 10
Sacavenense	7	3	3	1	13	7 9
«Os Elvas»	7	3	2	2	24	9 8
Vilafrankense	6	4	—	2	16	15 8
Alverca	6	3	2	1	4	1 8
Sp. Pombal	7	2	4	1	7	5 8
D. Portalegre	7	3	1	3	7	5 7
Parmomaorense	7	2	2	3	6	8 6
Pombalense	7	1	4	2	2	4 6
Elétrico P. Sor	7	1	4	2	1	9 6
«Os Nazarenos»	7	2	2	3	8	15 6
G. Alcanense	7	1	3	3	5	7 5
U. Alcanense	7	2	1	4	9	14 5
S. L. Cartaxo	7	2	1	4	6	13 5
Castelo Branco	7	2	—	5	7	10 4
União Mirandense	7	1	1	5	7	12 3
Tramagal	7	—	—	7	1	21 0

Encontros para amanhã: U. de Almeirim-Elétrico de Ponte de Sor; S.L. Cartaxo-Vilafrankense; Bombarralense-«Os Nazarenos»; Campomaorense-Sacavenense; U. Miren-

se-Sporting de Pombal; Tramagal-Sport Castelo Branco e Benfica; Sport Leiria e Marrazes-«Os Elvas»; Desportivo Portalegre-Alcanense; Ginásio de Alcoçaba-Alverca e Alhandra-União de Santarém.

Finalmente, na série «D», classificação e jogos neste domingo:

	J	V	E	D	G	P
CASA PIA A. C.	7	5	2	—	11	2 12
Lusitano J. R.	7	4	1	2	10	0 9
Seixal	7	4	—	3	9	8 8
Desp. de Beja	7	3	2	2	11	0 8
Alcochetense	7	4	—	3	4	7 8
U. Santiago Cacém	7	4	—	3	18	6 8
Esperança	7	3	2	2	13	7 8
Vasco da Gama	7	3	2	2	8	6 8
Costa de Caparica	7	3	2	2	12	8 8
Amora	7	3	1	3	9	6 7
Operário	7	3	1	3	8	0 7
Odemirense	7	2	2	3	4	7 6
Torralta	7	2	2	3	4	6 6
S. L. Olival	7	2	2	3	7	10 6
U. Sambrarense	7	3	—	4	8	6 6
Silves F. C.	7	3	—	4	5	10 6
Atl. Reguengos	7	1	3	3	3	7 5
Aljustrelense	7	1	3	3	6	12 6
Luso	7	—	5	2	8	8 6
Paio Pires	7	—	4	3	3	8 4

Encontros: Luso-Costa de Caparica; União Sambrarense-Desportivo de Beja; Casa Pia A.C.-Aljustrelense; Seixal-Atlético de Reguengos; S.L. Olival-Vasco da Gama; Silves F.C.-Esperança de Lagos; União de Santiago de Cacém-Amora; Lusitano V.R.-Paio Pires; Odemirense-Operário e Torralta-Alcochetense.

A selecção de juniores finlandesa propõe-se fazer dois jogos em Portugal

Ao mesmo tempo que se intensificam os trabalhos de preparação da equipa nacional de juniores (a partir de agora na fase de escolha final dos jogadores que tem vindo a ser observados mais de perto) os responsáveis voltam as suas atenções para a esquematização de um programa a que há-se ser submetido o conjunto, com vista à sua consolidação em matéria de entrosamento futebolístico.

Entretanto acaba de surgir uma oportunidade deveras interessante para a estruturação desse programa de treinos, com a sugestão feita pela Federação da Finlândia, que propôs ao nosso organismo federativo a realização de dois encontros particulares, ambos a efectuar no nosso país durante o próximo mês de Dezembro. Não só porque o alvitre vem ao encontro dos desejos da comissão técnica responsável pela selecção de juniores, mas ainda porque a proposta finlandesa foi feita em condições bastante vantajosas do ponto de vista económico, tudo indi-

ca que a F.P.F. irá aceitar a ideia.

Com efeito, os dirigentes da Federação finlandesa, pretendendo dar a esta visita da sua equipa de juniores ao nosso país o carácter de retribuição àquela que a nossa selecção ali fez o ano passado, pretendem que lhes sejam pagas apenas as despesas da sua estadia entre nós, ficando de sua conta os encargos com as viagens.

No que se refere a datas nada está decidido em definitivo, mas sabemos que a F.P.F. projecta realizar esses encontros nos dias 10 e 12 de Dezembro (em princípio) sendo um em Lisboa e outro no Norte (possivelmente em Braga, Guimarães ou até em S. João da Madeira). Uma coisa é certa o jogo a efectuar no Norte não se disputará no Porto.

O assunto será, naturalmente, submetido ainda à aprovação superior (de acordo com o que está determinado em todos os casos de contactos desportivos a nível internacional) e só depois de obtida a necessária autorização, serão defini-

dos todos os pormenores relacionados com a visita dos juniores finlandeses. Pensamos que a autorização superior não deixará de ser concedida, quer pela sua inequívoca utilidade, quer pelas vantajosas condições económicas propostas. É uma oportunidade que não se pode perder. E não só pelas razões apontadas, mas também porque a iniciativa partiu dos finlandeses e não seria elegante recusar a oferta que nos fazem.

CONCURSO DE PESCA

A Associação Desportiva de Oeiras organiza amanhã o seu 3.º concurso de Pesca Desportiva de Mar; a iniciativa conta com a colaboração especial da Associação Regional do Centro de Pesca Desportiva e integra-se no programa de comemorações do 18.º aniversário da Associação Desportiva de Oeiras. As inscrições terminam hoje, às 24 horas, na sede do clube organizador.

CONVOCAÇÃO

O RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE CONVOCA OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES A PARTICIPAREM NO JANTAR OU CEIA DE

S. MARTINHO

NA ADEGA OU NAS SALAS PRIVATIVAS

EMENTA ESPECIAL

- Bacalhau assado à S. Vicente
- Febras de porco no churrasco
- Chouriço assado
- Castanhas assadas à padeiro
- Vinho especial da época

LISBOA — TELEFONES 79 02 11 / 79 33 07

Parque privativo de automóveis



CALÇADA DO CARRICHE

LOTE 45

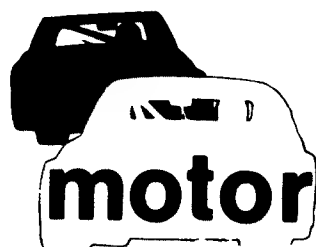
LISBOA TELEF. 79 50 51

EMENTA SEMANAL

Sábado Caril de Marisco
Domingo Cozido à Portuguesa
Segunda-feira Filletes à Regional
Salas próprias para Banquetes, para 300 pessoas
Todos os dias — Coelho à Dom Jaime
AR CONDICIONADO

ASTRÓLOGO — RONDE

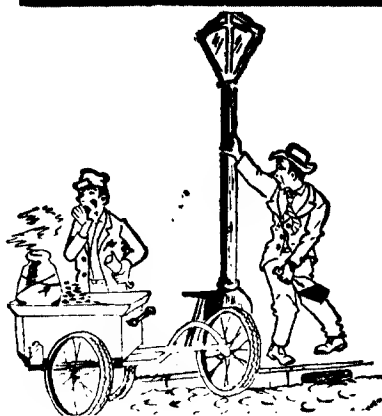
Trata e resolve todos os seus problemas mesmo os que julgue muito difíceis. Rua Emília das Neves, 23-1.º - Frente Telef. 70 50 07 BENFICA.



SURDOS

CASA SONOTONE

Chegou o S. Martinho, altura de se reunirem os familiares e amigos para comerem castanhas e água-pé e o magusto respectivo. Não se ouvindo que tristeza!... todos nós necessitamos de estar a par de todos os assuntos que nos rodeiam. Se tem essa deficiência não hesite. Vá hoje mesmo submeter-se a um exame e demonstração que são gratuitas, para se inteirar de tudo o que há de mais moderno para corrigir a surdez. Fazemos trocas, prestamos assistência técnica a todos os aparelhos sejam ou não vendidos por nós de qualquer casa ou marcas. LARINGES ELECTRÓNICAS para os operados à laringe. Pilhas de todas as voltagens de mercúrio e carvão. Pedimos uma visita com a qual ficaremos muito reconhecidos em:



LISBOA — Poço do Borratém, 33 s/l — Telef.: 868352
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef.: 02-35602
LUANDA — Av. dos Restauradores, entrada pelo Largo Luís Lopes Sequeira, 2-2.º A Telef.: 38381

DESPORTOS

Geminiani em Lisboa

Tudo parece indicar que o Sporting-Internacional vai estar efectivamente presente na próxima edição do «Tour»; e não só, pois para se apresentar em condições ideais na maior prova velocipédica da Europa, a equipa ter-se-á de preparar noutras provas internacionais de grande categoria. Para se tomarem os primeiros contactos, esteve ontem em Lisboa o conhecido Geminiani, que trocou impressões com o presidente João Rocha e o «chefe de



fila» dessa equipa, Joaquim Agostinho. Nada de concreto saiu dessa reunião, mas fo-

ram dados passos importantes para a solução definitiva. Na gravura, Geminiani tro-

ca impressões com João Rocha, sob as vistas de Joaquim Agostinho.

SINDICATO NACIONAL DOS TÉCNICOS E OPERÁRIOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO DISTRITO DE LISBOA

«A Comissão Directiva do Sindicato Nacional dos Profissionais das Indústrias de Moagem, Massas e Similares do Distrito de Lisboa, convoca por este meio todos os associados para uma Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 17 (Domingo), às 9 horas, na Voz do Operário, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ratificação da decisão tomada na Assembleia de 9 de Junho;
- Discussão e aprovação do Contrato-tipo.

Se à hora marcada não estiverem presentes o número legal de sócios, a Assembleia terá início uma hora mais tarde.»

CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES

AVISO

Informam-se os pensionistas da Caixa Geral de Aposentações, com pensões ilíquidas de valor entre 7 500\$00 e 9 999\$00, que foi agora superiormente entendido que as diferenças de pensão a abonar, nos termos do art.º 6º do Decreto-Lei n.º 372/74 não incluem os meses de Julho e Agosto, contrariamente ao que havia sido publicado na imprensa diária.

EQUIPAMENTO

212: NOTEIS · SNACK-BARES · SELF-SERVICE · CANTINAS · RESTAURANTES
HOSPITAIS · CASAS DE SAÚDE · LAVANDARIAS, ETC.

JUNEX
tudo o equipamento de frio e cozinhas, em aço inox.
COMENDA
máquinas de lavar louça com capacidades de 400 a 10.000 pratos/hora

fri-fri
fritadeiras eléctricas e a gás de 7 a 20 kgs. batatas/hora

Kisag
máquinas de pelar e cortar batatas e misturadores-batedores

Carin
painéis de pressão de 25 a 120 litros

Vaillant
geradores para aquecimento central e água quente em grandes quantidades e termo-acumuladores
STIEBEL
termo-acumuladores e esquentadores eléctricos e caldeiras de engomar

Lukon
torradeiras rotativas e aquecedores de pratos e travessas

Bermix
misturadores e batedeiras

SCHULTHESS
máquinas de lavar roupa, hidro-extractores e secadores



representantes
Manuel J. Monteiro & C. L.
R. dos Correios, 140 Lisboa, 2.º tel. 366061

em exposição na FILOTEL de 10 a 17 de Novembro-pavilhão 4-stand 410/17

CURSOS

Rápidos de
DACTILOGRAFIA
Aulas diurnas e nocturnas
Informações e matrículas no
Externato Continental
Telef. 36 42 72
Rua do Arsenal, 100-1.º

CURSOS

Rápidos de
● **MECANOGRAFIA**
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
Sistemas: IBM e UNIVAC
Início dos cursos: 22 Novembro
Informações e Matrículas no
Externato Continental
Telef. 36 42 72
Rua do Arsenal, 100-1.º

ADVOGADOS E SOLICITADORES

Gabinetes vagos em escritório, junto ao Palácio de Justiça. Telefone 65 32 21.

Moradia ou terreno

Compro moradia nova ou usada, em bom ou mau estado ou lote de terreno para moradia, só em Paredo ou Carcavelos, de preferência entre a Linha e a Marginal, mas também pode interessar da parte de cima da Linha. Também compro lote de terreno para prédio na Linha do Estoril, Lisboa, Sintra, Queluz, Amadora, Moscavide, Alameda ou Setúbal. Sou o próprio e pago a pronto. Carta para M. R. do Carmo, Apartado 1147, Lisboa 1.

ASTRÓLOGA
MARISA
Marcações, Tel. 563285

SARA ASTRÓLOGA
SÓ SENHORAS
Telef. 537455

PASSAPORTES
abreu
Av. da Liberdade 160 · LISBOA

O MAIS VARIADO «STOCK» DE AUTO-RÁDIOS LEITORES DO PAÍS



DESDE 3300\$00
e 2 altifalantes e antena
COM GARANTIA!
MONTAGENS RÁPIDAS ★ ASSISTÊNCIA TÉCNICA
TECNO-BAZAR (ELECTRÓNICA), LDA.
R. OLIVEIRA MARTINS, 41-C
TELS. 77 43 84-77 45 11 (Junto à Avenida de Roma)

ATENÇÃO

TEM UM FIAT
FAÇA A SUA REVISÃO NA

FITAUTO, LIMITADA

AVENIDA ELIAS GARCIA, 22-A · LISBOA 1
TELEFONES 76 23 55-76 01 13

O Fim de Ano aproxima-se!

O HOTEL DE OFIR
PENSA EM SI!!!

VEJA O N.º ANÚNCIO NESTE JORNAL
NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA

ACESSÓRIOS · CHAPAS · TUBOS · VARÕES PE - PVC - PP

A. A. Gonçalves e C.ª, Ld.ª
R. dos Lusíadas, 50
TEL. 643121 LISBOA

OLIVATO
AV. MADRID, 16-B
TEL. 714391-714388
AUTOMÓVEIS de ALUGUER

«Narciso & Beco, Limitada»
Sede: Rua Viana da Mota, número 53,
Lisboa (provisória)

QUINTO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA CERTIFICO

... Para efeitos de publicação, que por escritura de 28 de Outubro, corrente, lavrada de folhas 15 a 16, do livro número E-122, das notas deste Cartório, a cargo do Notário Licenciado em Direito, Manuel Alexandre Vidigal de Oliveira, foi dissolvida e dada por liquidada a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma «Narciso & Beco, Limitada», e que teve a sua sede, nesta cidade, sociedade de que não tinha quaisquer bens, quer activos, quer passivos tendo os livros e outros documentos de escrituração ficado à guarda do ex-sócio Augusto dos Santos ou Augusto dos Santos Beco.

Var conforme.
Lisboa, trinta de Outubro de mil novecentos e setenta e quatro.

O Ajudante — João da Silva Garcia

TRINDADE
F. N. A. T.
EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

HOJE — tarde, às 16 horas
noite, às 21.45 h
AMANHÃ (espectáculo único)
às 16 h
(não acons. a m.º 13 anos)

O TERROR E A MISÉRIA DO III REICH
de Bertolt Brecht
pelo

TEATRO DA CORNUCÓPIA
Desconto de 50% para os sócios da F.N.A.T., Sindicatos, C.A.T., C.R.P. e estudantes
(2.ª Feira, descanso da Comp.ª)

Máquina de lavar roupa automática



Você própria pode escolher a temperatura, o nível de água e o processo de lavagem. Com tudo isto perde apenas uns segundos. O resto é com a máquina: o desenvolvimento do programa é totalmente automático.

Miele

AGENTE OFICIAL

ELECTRO ÁTOMO

LARGO DA ANUNCIADA, 20
TELEF. 325781 — LISBOA

PAQUETE «NIASSA»

Antecipação da data de saída

Informam-se os Senhores Passageiros deste navio que a data de saída foi antecipada para o dia 12 de Novembro, às 21 horas, começando o embarque na Estação Marítima de Alcântara, às 19 horas.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Carvalhido, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas (a partir das 19 e 30) e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras (a partir das 20 horas).

palavras cruzadas

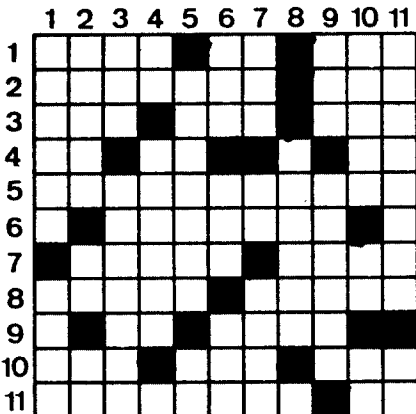
COM PROVÉRBO

PROBLEMA N.º

PROBLEMA N.º 10931

HORIZONTAIS:

- 1 Pronome relativo, demonstrativo ou interrogativo. Oferece. Em as.
- 2 Besuntar. Mulher de baixa estatura.
- 3 Enal. Época. Língua que antigamente se falava no N. de França.
- 4 Batráquio. Antes de Cristo. Dois mil em romano.
- 5 Descuido.
- 6 Vegetal lenhoso, de porte inferior ao da árvore, que se ramifica desde a base, como a urze e o lílar.
- 7 Recuer. Prender com elos.
- 8 Aproar. Patrona da ilha de Malta.
- 9 Li. Igualar (Prov.).
- 10 Monarca. Nome de mulher. Milho torrado que se reduz a pó temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas.
- 11 Prolongar. Preposição e artigo definido.



VERTICAIS:

- 1 Tencionava. Preposição.
- 2 Pegavam. Viração. Artigo definido (ant.).
- 3 Letra grega. Imbecil.
- 4 Cãhamo de Maniã. Dividi em ruas.
- 5 Acolher. Prata (s.q.).
- 6 Oferecer. Ouriço-cacheiro (Bras). Cole.
- 7 Membro de ave. Campeão. Mãe de Ismael.
- 8 Planta herbácea, comestível também chamada coalhada.
- 9 Recusa. Unira.
- 10 Alenta. Antigo Testamento. Concede.
- 11 Humidade que escorre do peixe ou da carne salgada. O sono das crianças.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBO nele inscrito.

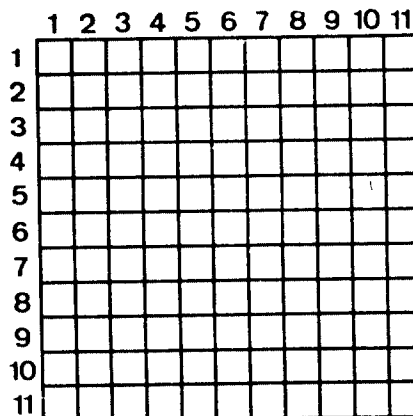
NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º

PROBLEMA N.º 7089

HORIZONTAIS:

- 1 Enterro em atascadeiro. Bebida do Peru.
- 2 Corta-papel. Impios.
- 3 Czar da Rússia cognominado. «O Terrível». Guarnecera de asas.
- 4 Lenda. Enguia. Nome de letra.
- 5 Rádio (s.q.). Uma das partes do Mundo. Prefixo de negação.
- 6 Demora. Botânica (abrev.).
- 7 Freguesia do concelho de Barcelos. Ventre materno.
- 8 Diferença. Pisar.
- 9 Medida itinerária do Japão. Ocultava.
- 10 Época. O seio da mulher (Poet.). Antes do meio-dia.
- 11 Temperado com sal. Preposição.



VERTICAIS:

- 1 Semelhante. Primeira parte do nome de uma vila do concelho de Santarém.
- 2 Cidade de Portugal. Espécie de gato-bravo.
- 3 Venerar. O mais.
- 4 Apellido. Felicidade.
- 5 Ilha do Pequeno Belt. Utensílio doméstico.
- 6 Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto. Código (abrev.).
- 7 Moeda espanhola de prata. Sugo o leite materno.
- 8 Trabalho de noite. Galispo.
- 9 Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Veste talar preta usada por magistrados judiciais em exercício.
- 10 Batráquio. Agravavam.
- 11 Estabeleceram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10930

- #### HORIZONTAIS:
- 1 O FUTURO. DC.
 - 2 Inata. Moser.
 - 3 Rolara.
 - 4 Mediam.
 - 5 Artur. Opa.
 - 6 Andorra. As.
 - 7 Aa. Ea. Bar.
 - 8 Em. CMII. DII.
 - 9 Solha. Dance.
 - 10 Traissem. Au.
 - 11 Aaro. Amigos.

- #### VERTICAIS:
- 1 Oirara. ESTA.
 - 2 NO. Namora.
 - 3 Falhada. Lar.
 - 4 Uta. Ro. Chio.
 - 5 Tar. Tremas.
 - 6 Amurai. Sa.
 - 7 Rm. Era. Idem.
 - 8 Oo. Aim.
 - 9 SEIO. Ain.
 - 10 DE. Aparição.
 - 11 Cremas. DEUS.

Provérbo: O FUTURO ESTA NO SEIO DE DEUS.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7088

- #### HORIZONTAIS:
- 1 Caiara. Cala.
 - 2 Ondas. Criar.
 - 3 Ide. Trinou.
 - 4 Mamar. Es.
 - 5 Bi. Ma. Peça.
 - 6 Marau. Arc.
 - 7 Amara. Sulca.
 - 8 Anas. Croas.
 - 9 Tri. Tua. Va.
 - 10 Etal. Al. Bar.
 - 11 Rasas. Obesa.

- #### VERTICAIS:
- 1 Coimbra. Ter.
 - 2 Andai. Marta.
 - 3 Idem. Manias.
 - 4 Aa. Amara. La.
 - 5 Rs. Raras.
 - 6 Ta.
 - 7 Crespúculo.
 - 8 Crise. Ura.
 - 9 Ain. Calo. Be.
 - 10 Lao. Arcavas.
 - 11 Arua. Casara.

HOJE

1.º Programa (21.00)

EUROVISÃO

(Festival de Jazz de Molde de 1974)

Com a actuação do conjunto Ufhe, Memphis Blues Stars que executam «Country Blues» de Memphis.

2.º Programa (21.00)

«O IMORTAL»

Realização de Robert Douglas, com Christopher George no protagonista.

SIEMENS

ESTORIL

HOJE	AMANHÁ
1.º Programa	1.º Programa
1.º Período	1.º Período
12.45 Abertura e desenhos animados «Sealab 2020»	12.00 Abertura e missa de domingo
13.15 Best e o futebol	12.55 Expedição
13.30 Telejornal — 1.ª edição	13.20 Hoje pode ver.
13.45 Os Desastres de Frank Spencer	13.30 Telejornal — 1.ª edição
14.10 Hoje pode ver	13.45 Desenhos animados «Vickie, o Vicking»
14.20 O perigo é a minha profissão	14.10 Do, lá, si.
14.45 Os Waltons	14.35 Bizancio
13.35 Disneylândia	15.00 Tarde de Cinema «Para Sempre e Mais um Dia»
16.25 A cozinha ao alcance de todos	16.45 Auditório musical
16.55 Aventuras de Black Beauty	17.35 TV Infantil
17.20 TV Infantil	18.35 Cinema animação
17.35 Ensaio	19.00 TV Rural
18.00 Silêncio... Vamos rir.	19.30 Museu aberto
19.00 Cartaz TV	20.00 O século dos cirurgiões
19.15 Cada dia uma esperança	20.30 Telejornal — 2.ª edição
19.30 O Mundo à nossa volta	21.00 As solteiras
20.30 Telejornal — 2.ª edição	21.30 Canto livre com Rui Mingas
21.00 Eurovisão — Festival de Jazz de Molde de 1974	22.45 Teledomingo
22.00 Ciclo do cinema brasileiro: «O Canto da Saudade»	23.45 Fecho
23.30 Panorama no Mundo.	2.º Programa
00.00 Telejornal — 3.ª edição	20.00 Abertura e desenhos animados
00.15 Fecho	20.25 Do, lá, si
2.º Programa	20.50 «Guerra e Paz», 4.º e 5.º episódios
20.00 Abertura e desenhos animados	22.30 Fecho
20.25 Os Desastres de Frank Spencer.	
20.50 Beste e o futebol	
21.00 «O Imortal»	
22.15 A Arábia Saudita	
22.30 Telejornal	
23.00 Fecho.	

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
CVP	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. José	86 0131	C.R.G.E.	53 7021
H. de S. Maria	73 0231	C. Águas	36 1361
P.S.P.	36 6141	Combóios	32 6222

Tempo

Situação do tempo
09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	8º
P. DOURADAS	10º
COIMBRA	9º
PORTALEGRE	16º
LISBOA	9º
FARO	19º
FUNCHAL	18º

TEMPERATURAS EXTREMAS

FONTE BOA

..... Máxima 22,5º

F. DE C. RODRIGO

..... Mínima 05,6º

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar 13,2º
Atmosfera 14,6º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
12.02 3,6 m	5.24 1,5 m
	18.07 1,2 m
	Dia 10
0.41 3,6 m	6.31 1,2 m
13.05 3,8 m	19.04 1,0 m
	Dia 11
1.36 3,8 m	7.25 1,0 m
14.00 3,9 m	19.52 0,9 m

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 H. DE AMANHÁ

Céu limpo ou pouco nublado, vento fraco, neblina ou nevoeiros matinais na Orla Costeira a Norte do Mondego.

AMANHÁ

NAScer ÀS 8.13
OCASO ÀS 18.28

DIA 14 DIA 21 DIA 28 DIA 6

EMISSORA 1.º Programa

16.00 Noticiário

16.05 Música variada

17.00 Música variada

18.00 Música contemporânea

20.00 Jornal da noite

21.15 Orquestras

21.45 Som de pesquisa

23.00 De um dia para o outro

23.30 Formação política — de um dia para o outro

00.00 (Entrada do MF 1 de Lisboa) — sinal horário

PROGRAMA EM MF 1 DE LISBOA

23.30 Rádio estudantil

00.00 Junção com o 1.º programa

2.º Programa

18.15 Música coral sinfónica

17.40 «Solos de piano»

18.05 Poema sinfónico

18.30 «Conjuntos de câmara» — obras de compositores da época Barroca.

19.00 Concerto n.º 5 em mi bemol maior, op. 73 «Imperador», de Beethoven

19.45 Canções tradicionais russas, pelo coro «Cossacos do Don», dir. por Serge Jaroff, com solistas

20.00 «Jornal da noite»

21.15 «Instrumentos diversos»

21.30 O quinteto em mi bemol maior, op. 44 Schumann

22.00 Recital de música ibérica dos sec. XVI, XVII e XVIII

22.30 «Concerto sinfónico»

1.ª Parte: — Abertura da ópera «Os Mestres cantores de Nuremberg», de Wagner

Intervalo: — Baladas do tempo de Shakespeare.

2.ª Parte: — Sinfonia n.º 5 em si bemol maior, op. 100, de Prokofiev

00.20 Suite n.º 5 em dó maior, de Bach, pelo violoncelista Enrico Mainardi

01.00 Fecho

PROGRAMA ESTEREOFÓNICO

22.15 «Música ligeira variada»

22.00 Que quer ouvir?, programa coordenado por Margarida Brandão

01.00 Fecho

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

Emissor de Lisboa — Onda média 290,13 m — 1034 KHz — Emissora contínua: Emissor de Miramar (Porto) — Onda média 283,6 — 782 KHz — emissão contínua: Modulação de Frequência (principais emissoras) — Lisboa 97,4; Porto 97,7; Portalegre 98,9; Lousã 90,8; Fôia 88,1 e Mendro 92 MHz

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Noticiário

16.05 Radiograma

18.05 Programa Carruagem

18.22 Palavra do dia/No final — Terço e bênção da Basílica dos Mártires

19.00 (Jornal do serviço de noticiários e reportagens de Rádio Renascença)

19.30 Página 1

21.04 Meditando

21.08 Grande Prémio

22.00 Quando o telefone toca

22.30 Esquema 13

23.05 23.ª Hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

Rádio Voz de Lisboa

Das 06.00 às 10.00 e das 19.30 às 22.00

Clubde Radiofónico de Portugal

Das 10.00 às 12.00 e das 22.00 às 04.00

Rádio Graça

Das 12.00 às 14.30

Rádio Peninsular

Das 14.30 às 19.30

PROGRAMA DE CINEMA

LISBOA

TURNO G 1
(ATÉ ÀS 22 HORAS)

ALCANTARA
Baixada, Rua Prior do Crato 25 (Tel. 651321), Biotar Rua D. João de Castro 27-B (Tel. 638824)

ALVALADE
Zil, Avenida da Igreja, 9-D (Tel. 71780), Roma, Avenida de Roma 85-B (Tel. 772466)

AREIRO
Imperial, Av. Guerra Junqueiro 30-B (Tel. 726860)

AVENIDA LIBERDADE
Fernandes, Rua de S. José 187 (Tel. 326476)

AVENIDAS NOVAS
Alcantara, Av. da República, 74-A (a Entrecampos) (Tel. 771379)

BAIRRO ENCARNACÃO
Ascenso, Praça do Norte, 11-A (Tel. 311216)

BENFICA
Lavinha, R. eng. Paulo de Barros (ex R.C. projectada à Rua da Casquinha) 28-A (Tel. 708242), Alegria, Est. de Benfca 180-A/B (Tel. 780511)

CAMINHOS DE FERRO
Frazão, R. da Cruz de Santa Apolonia 90-92 (Tel. 847019)

CAMPOLIDE
Pinto, Rua de Campolide 11 (Tel. 682610)

CAMPO GRANDE
União, Rua Saraiva de Carvalho 145-F (Tel. 663643)

CHELAS
Banha, Est. de Chelas 173-175 (Tel. 382241)

ESTEFÂNIA
Mundial, Largo D. Estefânia 9 (Tel. 45578)

LAPA
Eduardo César, Rua das Trinas 102 (Tel. 662631)

LUMIAR
Douro, Alim. Linhas Torres 93-A/B (Tel. 791131)

S. MANEDE
Albano, Rua Escola Politécnica 59 (Tel. 326750)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA
S. Sebastião, Largo S. Sebastião Pedreira, 1-9 (Tel. 48642), Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (ao Madoiro) (Tel. 553468)

TURNO G 2
(TODA A NOITE)

AJUDA
Moura, Travessa da Memória 55 (Tel. 630944)

ALVALADE
S. João de Deus, Rua Pedro Ivo 1-A/B (Tel. 725140)

ANJOS
Confiança, Avenida Almirante Reis, 48 (Tel. 821653)

AREIRO
Garantia, Av. Padre Manuel Nobrega, 5-A/B (à P. do Areiro) (Tel. 727300)

AVENIDAS NOVAS
Vale, Av. Marques de Tomar, 45-49 (Tel. 773043), Dalva, Avenida Duque de Avila 125 (Tel. 45225)

BAIRRO DA LIBERDADE
Salutar, R. B. 75-A/B (Tel. 683694)

BAIXA
Azevedos, Filhos, Praça D. Pedro IV 31 (Rossio) (Tel. 327478-A)

BENFICA

União, Est. de Benfca 592-594 (Tel. 700092)

CAMPO DE OURIQUE
Lobel, Rua Infantina 16 98-B (Tel. 688807)

CASTELO
Ziller, Rua S. Tome 54-56 (Tel. 862835)

ESTRELA
Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (Tel. 666971)

LUMIAR
Central do Lumiar, Rua do Lumiar 77 (Tel. 790480)

OLIVAS
Olivais, Rua Alves Gouveia 19 (Tel. 311237)

PICHELEIRA
Luzmar, Rua João Nassermento Costa, 18-A (Tel. 728395 e 7207703)

POÇO DO BISPO
Freitas, Rua Zolimo Pedroso, 11-13 (Tel. 381136)

REGO
Baptista, Rua Francisco Tomas da Costa, 3-A a 3-C (Tel. 771873)

SANTO AMARO
Correia de Azevedo, Rua Luis de Camões 42-B (Tel. 638625)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Miramar, R. Ernesto Silva, (Tel. 212048)

CAXIAS
Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS
Pargana, Av. Eng.º Bonnaville Franco (Tel. 2435147)

DEIRAS
Godinho, R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PARADE
Grincho, Av. da República, 87 (Tel. 2471204)

SMJOÃO DO ESTORIL
S. João, Quinta da Carreira

ESTORIL
Marques dos Santos, R. Ferreira J.A. 15 (Tel. 280116)

CASCAIS
Marginal, Av. Marginal (Tel. 280078); A. Costa, R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Cavaca, R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Rama, R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932486); Confiança, Av. D. Nuno Álvares, 15-A (Tel. 938149)

DAMAIA
Damaia, P. Alexandre Gusmão, 8-A (Tel. 970523)

QUELUZ
Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes, Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123)

CACÉM
Araújo e Sá, Est. do Paço de Arcos, lote 1-B (Tel. 2940781)

MEM MARTINS
Miranda Garcia, Est. de Mem Martins, 173-B (Tel. 2914103)

S. PEDRO DE SINTRA

Valentim, (Tel. 980456)

SINTRA
Simões, Estefânia (Tel. 2930832)

COLARES
Abreja, (Tel. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gemeiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS
Gusmão, R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 204020)

ALMADA
Galeno, R. Capitão Leitão, 85-B (Tel. 2760585)

BAIXA DA BANHEIRA
Aliança, Est. Nacional, 178-A (Tel. 2040302)

BARREIRO
Pizarra, Av. do Bocage, 85-A (Tel. 2074771)

COVA DA PIEDADE
Rainha Santa, Est. das Barrocas, 50-A (Tel. 2494182)

MOITA
Silva Rocha, P. da República, 18 (Tel. 239029)

MONTUJO
Modema, R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230158)

SESIMBRA
Leão, Av. Salazar, 13 (Tel. 229471)

SETÚBAL
Lisboa, R. Dr. Paulo Borba, (Tel. 22248); Saião, Av. Portela (Tel. 22709)

SEIXAL
Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

PORTO

TURNO 10
ATÉ ÀS 22 HORAS

Batalha, Praça da Batalha, 26; Campo, Praça da República, 118; Costa Cabral, Rua de Costa Cabral, 1832; Fonte de Moura, Rua de Tânger, 1463; Invicta, Rua do Bonfim, 330; Mira Paulo, Rua Castelo de Numão, 37; Barros, Rua do Bonjardim, 1292; Fátima, Rua Oliveira Monteiro, 475; Garantia, Rua Fernandes Tomás, 696; Sá, Rua Vale Formoso, 181 e Sarabando, Largo dos Lóios, 36

A PARTIR DAS 22 HORAS

Sá, Rua Vale Formoso, 181; Sarabando, Largo dos Lóios, 36; Costa Cabral, Rua de Costa Cabral, 1832 e Fonte da Moura, Rua de Tânger, 1463

COIMBRA

TURNO G
Rodrigues da Silva, R. Ferreira Borges, 32 (Tel. 24348)

cinemas

BERNA

T. 776098 14.15, 16.45, 19.15, 21.45

Interdito a menores de 18 anos

O EXORCISTA
Premiado com 2 «Oscars». Aviso: este filme contém cenas eventualmente chocantes. Direc. Serv. Espectáculos

Hoje Sessão Especial 00.15

Amanhã 11 h. Grupo A 6 anos

O MUNDO MARAVILHOSO DOS IRMÃOS GRIMM

APOLO 70

T. 763319 14.30, 16.45, 19, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos

«SE...» if...
O desafio ao sistema! de Lindsay Anderson

Hoje 24 h. Grupo D 18 anos

A PANTERA

Amanhã às 24 h. Grupo D 18 anos

VAMOS DANÇAR

ROXY

T. 42872 14.15, 16.30, 18.45, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos

Colorido

A MAIS ANTIGA PROFISSÃO
3.ª semana

O que foi... o quê é... o que será...

PATHE

T. 821933 14.15, 16.30, 19, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos

OS SEQUESTRADOS DE ALTONA
com Sophia Loren
uma realização de Vittorio De Sica

ALVALADE

T. 717480 15.15, 18.30, 21.45

Grupo B (10 anos)

4.ª semana

O GENDARME DE SAINT TROPEZ
com Louis de Funès

Hoje 00.15 maiores de 18 anos

A GOLPADA

Amanhã às 11 h para todos

D. Quixote do Oeste

LIDO

T. 937593 15.30, 18.30, 21.30

Não acons. a menores de 18 anos

A RONDA DO AMOR
com Jane Fonda

CINESTUDIO

T. 937593 15.30, 20.30, 22.30

Não acons. a menores de 18 anos

A AUDIÊNCIA
Claudia Cardinale e Michel

COLISEU

21.30 (18 anos)

«Os Pecados Inconfessáveis de uma Senhora Bem»

JÚLIO DINIS

21.30 (18 anos)

«A Irmã da Casta Susana»

PASSOS MANUEL

21.30 (18 anos)

«Serpente com Pele de Mulher»

S. JOÃO

21.30 (13 anos)

«Amigos»

ESTÚDIO FOCO

21.30 (18 anos)

«Diário Íntimo de uma Mulher»

OLÍMPIA

21.30 (18 anos)

«O Último Tango em Paris»

COIMBRA

TIVOLI
21.30 (10 anos)

«Os Dez Mandamentos»

TEATRO AVENIDA

21.30 (18 anos)

«O Último Tango em Paris»

GIL VICENTE

21.30 (18 anos)

«O Nosso Amor de Ontem»

SOUSA BASTOS

21.30 (10 anos)

«O Magnífico Robin Woods»

UNIVERSAL

T. 774402 14.30, 18.30, 22.30

Não acons. a menores de 18 anos

A TERRA PROMETIDA
de Miguel Littin

Todos os dias as 16.30 e 20.30. Interdito a menores de 18 anos.

VIVA LA MUERTE de Arrabal.

Aviso ao público: este filme contém cenas eventualmente chocantes.

Hoje sessão às 00.30

RESTELO

T. 610375 17.00, 21.30

Não acons. a menores de 13 anos

Z-A ORGIA DO PODER
com: Yves Montand

Hoje às 00.15

A FILHA DE FRANKENSTEIN
Amanhã às 18 h

Maiores de 6 anos

101 DALMATAS

EDEN

T. 320768 14.15, 16.45, 19.15, 21.45

Interdito a menores de 18 anos

O EXORCISTA
Premiado com 2 «Oscars».

2.ª semana

Hoje sessão especial às 24 h

O EXORCISTA
Amanhã 11 h. Grupo A 6 anos

Os 101 DALMATAS

TIVOLI

T. 570595 15.15, 18.15, 21.30

Não acons. a menores de 18 anos

AMIGOS (FRIENDS)
7.ª semana | Um filme de Lewis Gilbert, música de Elton John

CASINO ESTORIL

T. 264621 21.30

Grupo D maiores de 18 anos

A REBOLONA
Eastmancolor
com: Ugo Tognazzi

ROYAL

T. 865037 15.30, 21.30

Grupo D maiores de 18 anos

BOB & CAROL & TED & ALICE
A comédia sexy do ano

POLITEAMA

T. 326305 15.15, 18.15, 21.45

Interdito a menores de 18 anos

NA PISTA DA DROGA
Hoje 00.30 maiores 18 anos

DESTINOS NAS TREVAS

ROMA

T. 727778 15.30, 18.30, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos

OUFRIDOS PAIS
00.30

Hoje Interdito a menores de 18 anos

AMOR ENTRE MULHERES

OXFORD

T. 2865027 15.30, 18.30, 21.45, 00.15

Interdito a menores de 18 anos

«LA GRANDE BOUFFE»
(A grande farra)

Este filme contém cenas eventualmente chocantes

VOX

T. 720808 16.30, 19.00, 21.45, 00.30

Interdito a menores de 18 anos

VOCE INTERESSA-SE PELA COISA?
Amã 11 h para todos

O URSINHO BRINCALHO

LUMIAR

T. 795296 15.30, 21.30

Grupo D maiores de 18 anos

A VINGANÇA DOS IRMÃOS BLUE
No programa Rivas Pathé Magazine

SATÉLITE

T. 562632 14.15, 16.45, 19, 21.45

Interdito a menores de 18 anos

LA GRANDE BOUFFE
Este filme contém cenas eventualmente chocantes

Hoje também às 00.15

MUNDIAL

T. 538743 15.15, 18.30, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos

TENTAÇÕES DE UM VÍUVO
00.30 maiores de 14 anos

A ORTE VAI JOU DE BARCO

CALEIDOSCÓPIO

T. 794141 14.15, 16.45, 19.15, 21.15

Interdito a menores de 18 anos

O EXORCISTA
Premiado com 2 «Oscars»

2.ª semana

Hoje Sessão Especial

O EXORCISTA
Amanhã às 11 h Grupo A 6 anos

A BELA ADORMECIDA

CONDES

T. 322523 14.15, 16.30, 18.45, 21.45

Interdito a menores de 18 anos

A RONDA DO AMOR
6.ª semana
um filme de Roger Vadim
com Jane Fonda.

ODEON

T. 326283 15.15, 18.15, 21.30

Não acons. a menores de 18 anos

OS PECADOS INCONFESSÁVEIS DE UMA SENHORA BEM
3.ª semana
Sempre lotações esgotadas

O filme de que todos falam

LONDRES

T. 801313 14.16.30, 19, 21.45

Não acons. a menores de 13 anos

6.ª semana

M.A.S.H.
é o nome da liberdade
com Donald Sutherland,
Sally Kellerman. Palma de Ouro
no Festival de Cannes 1970

Hoje às 00.15 - 18 anos

CERIMÓNIA SOLENE

S. JORGE

T. 54153/4 15.15, 18.15, 21.30

Interdito a menores de 18 anos

O ÚLTIMO TANGO EM PARIS
Aviso ao público: este filme contém cenas eventualmente chocantes.

14.ª semana

AVIS

T. 47163 15.30, 18.30, 21.45

Interdito a menores de 18 anos

O ÚLTIMO TANGO EM ZAGAROL
3.ª semana

Hoje sessão às 00.30

CASTIL

T. 530194 14.30, 17, 19, 21.45, 00.30

Não acons. a menores de 13 anos

A AUDIÊNCIA
com Claudia Cardinale

CINEARTE

T. 660446 15.30, 21.30

Interdito a menores de 18 anos

MALÍCIA
com Laura Antonelli

ESTÚDIO

T. 555135 15.30, 18.30, 21.45

Não acons. a menores de 13 anos

S. BERNARDO
Hoje sessão às 00.15

Interdito a menores de 18 anos

A CALIFA

ESTÚDIO 444

T. 779095 15.30, 18.30, 21.45, 00.30

Não acons. a menores de 13 anos

7.ª semana

Z A ORGIA DO PODER
Um filme de Costa-G. RAVAS

EUROPA

T. 661016 15.15, 18.30, 21.30, 00.15

Interdito a menores de 18 anos

EMPRESTA-ME O TEU MOTORISTA
com: Rossana Podesta

IMPÉRIO

T. 555134 15.15, 18.30, 21.45

Grupo D maiores de 18 anos

PORQUE MORRE O NOSSO AMOR?
Hoje

A GRANDE FARRA

MONUMENTAL

T. 555131 15.15, 18.15, 21.30

Não acons. a menores de 13 anos

ACUSAÇÃO DE HOMICÍDIO A UM ESTUDANTE

outros espetáculos

LISBOA/Teatros

COLISEU
21.45 (10 anos)
Ballet Soviético Krasnoarsk

VASCO SANTANA
21.45 (13 anos)
«Lisboa 72-74»

MONUMENTAL
20.45 e 23.00 (18 anos)
«O Último Fado em Lisboa»

MARIA VITÓRIA
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Até Parece Mentira»

MARIA MATOS
21.45 (13 anos)
«Português, Escritor, 45 Anos de Idade»

VILLARET
21.00 e 23.00 (13 anos)
«Liberdade, Liberdade»

TRINDADE
21.45 (13 anos)
«O Terror e a Miséria do III Reich»

ADÓQUE
21.45 e 23.00 (18 anos)
«Pides na Grelha»

A.B.C.
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Uma No Cravo Outra Na Ditadura»

CIRCO MARIANO
Av. Almirante Reis

LAURA ALVES
21.45 (18 anos)
«Dentadinhas Na Maçã»

CAPITÓRI

20.45 e 23.00 (13 anos)

«Isso Não se Faz à Tri»

LISBOA/Cinemas

OLÍMPIA
21.30 (10 anos)
«O Pistoleiro Designado por Deus»

PROMOTORA
21.00 (18 anos)
«A Bela Casta Suzana»

JARDIM CINEMA
21.00 (10 anos)
«A Ponte do Rio Kwai»

PARIS
21.00 (18 anos)
«Meias Pretas»

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Recreios Desportivos
21.30 (10 anos)
«O Maior Espectáculo do Mundo»

QUELUZ
Queluz Cinema
21.15 (18 anos)
«Os Detectives»

LINHA DE CASCAIS

CACÉM
S. João
21.30 (14 anos)
«As Balas do Ódio»

MEM MARTINS

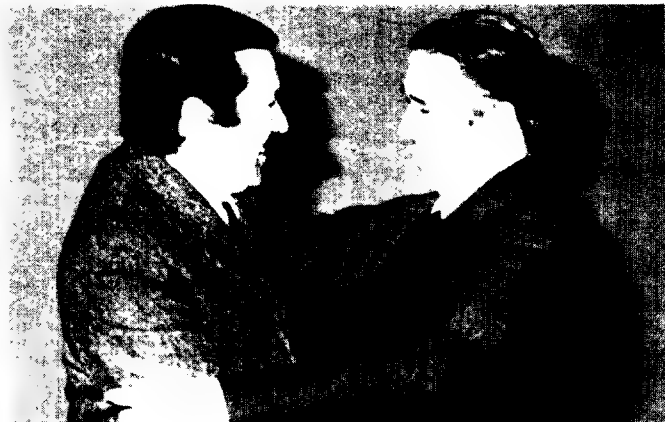
Cine Chaby
21.30 (10 anos)

«Os Grandes Aldrãoes

GERAL



REMANESCENTE GRÁFICA, S. A. R. L.
ADMINISTRAÇÃO GERAL
E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185 1.º 2.º E 4.º
TELEF. 654531/2/3/4
REDACÇÃO E SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA 1.º DE SETEMBRO, 44
TELEF. 321154/5 120271/2/3
RUA DA ROSA, 57
FAX TEL. DIBOA TELEF. 12363
LISBOA PORTUGAL



Nas expressões do comandante Conceição e Silva, secretário de Estado da Comunicação Social, e de Arnold Kalinine, embaixador da U. R. S. S. no nosso país, reflecte-se o que são hoje as relações entre Portugal e a União Soviética: perspectivas amplas de colaboração nos domínios económico, cultural, técnico e científico. Isto mesmo confirmou o secretário de Estado ao regressar de Moscovo (a foto foi obtida no aeroporto da Portela) onde assistiu às cerimónias comemorativas do 57.º aniversário da Revolução Socialista. A missão chefiada por Álvaro Cunhal e continuada por Conceição e Silva abriu as portas à cooperação. Os acordos concretos serão assinados de ora em diante.

Quem será o Bastonário da Ordem dos Advogados?

Termina no dia 20 do corrente o prazo para apresentação das candidaturas para os cargos de bastonário e dos cargos directivos da Ordem. De momento, apenas na conhecimento da apresentação de uma candidatura ao cargo de bastonário — a do dr. Mário Raposo — cujas listas circulam pelos meios forenses do País com vista à recolha de assinaturas para a sua proposição e dos corpos directivos da Ordem que o referido candidato escolheu. Sabe-se, no entanto, que se desenvolve uma grande actividade nos meios forenses da

capital com vista à apresentação de mais candidatos ao cargo de bastonário. Consta que haverá, pelo menos, mais três candidaturas, e um nome aparece insistentemente: o do dr. Manuel João da Palma Carlos. Contactos com o dr. Jorge Sampaio não teriam resultado, por vontade deste. Por outro lado, fala-se no eventual aparecimento de uma lista vinculadamente das direitas, o que não deixaria de dar um certo «sal» à eleição. De frisar que, pela primeira vez, a escolha do bastonário para a Ordem dos Advogados será feita por sufrágio directo.

A França promete apoiar Portugal

PARIS, 9 (R.) — O ministro português sem pasta, major Vitor Alves, anunciou nesta ca-

pital que o seu país trabalhará no sentido de se assemelhar mais às outras nações europeias.

O major Vitor Alves travou ontem conversações com o primeiro-ministro francês, Jacques Chirac, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Jean Sauvagnargues. Falando num banquete em sua honra, o major Vitor Alves declarou: Apresentar Portugal como similar a outros países europeus não tem sentido para nós, visto a ditadura e a guerra colonial nos terem separado deles durante décadas. «Recuperar o tempo perdido é uma tarefa nacional que nos levará anos. Há muitíssimo que fazer em Portugal e muito será feito. Até a soberania do povo ser manifestada por meio de voto, o Movimento das Forças Armadas seguirá o seu programa, ponto por ponto, e não o abandonará» — acrescentou o ministro português. Sauvagnargues replicou: «Uma vez mais na história, Portugal provou o seu espírito de empreendimento e merece o apoio caloroso e activo da França visto desejar aproximar-se mais da Comunidade Europeia.

SECRETÁRIO-GERAL DE MOÇAMBIQUE: DESCOLONIZAR NÃO É ABANDONAR

As autoridades moçambicanas desencadearam, na madrugada de ontem, uma nova vaga de prisões para eliminar, de vez, os marginais dados à delinquência, conhecidos como «mabandidos» e que a polícia de Lourenço Marques julgava atingir um número aproximado de cinco mil.

A notícia foi confirmada em Lisboa pelo Secretário-Geral de Moçambique, comandante Aguiar, numa reunião que teve ontem à tarde com os representantes das direcções dos jornais portugueses. Anteriormente, já tinham sido presos 1200 indivíduos, alguns deles brancos. Os que provaram o seu modo de vida foram postos em liberdade. Os demais, que viviam do roubo, droga, proxenetismo e prostituição, estão a ser enviados para campos de trabalho situados no Norte do País.

As últimas prisões foram mais selectivas com o intuito de eliminar, sobretudo, os que estão a ser manobrados pela reacção. Contam-se entre eles alguns activistas brancos. Serão internados em campos de recuperação.

OS INCIDENTES

EM LOURENÇO MARQUES

Mas para além desta informação, o secretário geral de Moçambique prestou ainda alguns esclarecimentos sobre o que terá originado os recentes confrontos entre soldados dos comandos e tropa da Frelimo, além de frisar bem aquilo que, no seu entender deve ser a correcta descolonização por parte dos portugueses:

— Os incidentes foram originados em acções isoladas dos comandos na parte central e mais concorrida da cidade. Possivelmente acirrados por reacções brancas, dispararam sobre dois soldados da Frelimo, abatendo-os. E mataram ainda quatro civis que circulavam no local. A partir daí e apesar de uma companhia da Polícia Militar os ter conseguido desarmar, os incidentes gene-

ralizaram-se durante três horas e meia havendo a registar 28 mortos europeus e 16 africanos. Os europeus morreram em incidentes mais circunscritos: 11 num autocarro, cinco dentro de um automóvel e quatro na Baixa, quando do tiroteio inicial.

O FUTURO DOS PORTUGUESES

Sobre o andamento actual do processo de descolonização, disse o mais directo colaborador do Alto Comissário Vítor Crespo:

— Quanto a mim, descolonizar não é abandonar os territórios, mas ajudá-los, em termos de independência não constituir um passo atrás, antes um avanço no desenvolvimento dos novos países. Por isso, nesta fase, temos a responsabilidade de ajudar Moçambique sobretudo em matéria financeira e cambial. A descolonização e a democratização interna de Portugal marcham paralelamente. Descolonizar correctamente é fazer avançar aqui a democracia.

Nessa ordem de ideias, o comandante Aguiar disse esperar apoio do Governo de Lisboa em termos de Moçambique poder fazer face a uma balança de pagamentos altamente deficitária. O «deficit» tem-se acumulado e aumentado de ano para ano, desde 1965 e bloqueia todos os planos actuais da economia moçambicana. Do auxílio que a Metrópole prestar, pode resultar um incentivo positivo à manutenção em Moçambique dos 170.000 portugueses ali residentes. E resultará, num prazo de três ou quatro anos, a eliminação do «deficit» da balança de pagamentos.

Entre as medidas concretas que Moçambique espera do Governo de Lisboa, cortam-se facilidades nas transferências entre Moçambique e Portugal.

— No meu entender, disse, em vez de dificultar a vinda para a Europa devemos permitir que quem quiser sair, saia. Até porque noto a intenção, por parte dos brancos, de enviarem a família para a Europa, conti-

nuando os homens a trabalhar em Moçambique. Se a descolonização decorrer correctamente essas famílias não tardarão a juntar-se de novo em Moçambique, quando a situação se normalizar e se entrar no caminho normal da independência.

O Secretário-Geral de Moçambique declarou ainda confiar na acção da Frelimo, neste aspecto, pois é extremamente realista e lúcida.

— Nota-se, sobretudo, que não há da parte dos militantes qualquer atitude racista, mesmo até dos soldados rasos. Pelo contrário, é uma organização política anti-racista e que aceita plenamente a população europeia lá fixada.

CENTENAS DE DETIDOS

LOURENÇO MARQUES, 9

(F.P.R./DL) — Três dias depois de representantes dos círculos económicos locais, em reunião com as forças conjuntas da ordem, terem manifestado a sua decepção pela alegada falta de «garantias absolutas de segurança» na capital moçambicana, uma demorada rusga na Rua Araújo, centro do «bas-fond», levou ontem à identificação de cerca de mil indivíduos. Houve 389 detenções sendo 292 de mulheres.

A rusga visou prostitutas, marceneiros, empregados de bares e pessoas sem profissão definida, para desarticulação de formas larvares de delinquência. Participaram, além de milícias populares da Frelimo, também elementos da P.S.P. e P.M. e fiscais alfandegários.

No saldo da operação, deve contabilizar-se grande quantidade de armas apreendidas e também estupefacientes.

Há indicações de que a gigantesca rusga correspondeu ainda a um esforço governamental para acabar com os «agitadores», designação genérica com que aqui se classificam os responsáveis pela vaga de rumores que tem assolado Lourenço Marques.

Iminente a regularização sindical dos estivadores de Lisboa

Várias centenas de estivadores debateram esta manhã, nas instalações da Intersindical um despacho do Ministério do Trabalho regulando o processo de sindicalização e recrutamento

daqueles trabalhadores do porto de Lisboa, que deverá entrar em vigor a partir de Dezembro.

No despacho, depois de se frisarem as circunstâncias injustas em que se processava

o recrutamento daqueles trabalhadores — funcionando o respectivo sindicato como intermediário entre a entidade patronal e o trabalhador, criando, assim, quadros no estilo das organizações patronais — sublinha-se que o estudo exaustivo dos mecanismos necessários a uma disciplina portuária organizada, necessariamente morosa, mas urgente, não exclui que se abram desde já condições para uma existência normal de sindicatos.

O despacho determina entretanto que serão sindicalizados os maiores de 18 anos, com 1 ano de trabalho contínuo e que os sócios efectivos terão prioridade de trabalho. No entanto se, no dia seguinte, faltarem à chamada, a prioridade será dada aos sócios suplentes. Considera-se ainda que a distinção efectivos-suplentes tem carácter transitório e que apenas respeitará a questão de prioridade na obtenção de trabalho pois todos (efectivos ou suplentes) terão iguais regalias sindicais, nomeadamente no âmbito da Previdência.

Determina-se também no citado despacho, ainda não publicado, que não poderão exercer aquela profissão, cumulativamente, os proprietários de estabelecimentos comerciais ou industriais, os que tiverem outra profissão ou um cargo público e os que sejam reformados.

GEORGES MARCHAIS AMANHÃ EM LISBOA

A convite do Partido Comunista Português chega amanhã pelas 13 e 20 ao Aeroporto de Lisboa o secretário-geral do Partido Comunista Francês, Georges Marchais, que estará entre nós durante três dias.

Nessa mesma tarde, pelas 16 e 30, Georges Marchais deslocar-se-á ao Centro de Trabalho do P.C.P., onde terá conversações com os elementos do Comité Central para análise da situação em Portugal e França, troca de informações mútuas e debate dos proble-

mas do comunismo internacional. À noite o Comité Central oferece-lhe um jantar na Docapesca.

No dia seguinte, segunda-feira, o secretário-geral do P.C.F. dará uma conferência de Imprensa na Casa da Imprensa às 17 horas e à noite, pelas 21 e 30, participará num comício do P.C.P., no Pavilhão dos Desportos, em que estará presente Alvaro Cunhal.

O regresso de Georges Marchais a Paris está previsto para terça-feira pelas 10 e 45.

KENNEDY NO DIA 19

Chega a Lisboa ao princípio da tarde do dia 19, o senador Edward Kennedy, que permanecerá no nosso país cerca de 24 horas, durante as quais terá encontros com as mais elevadas autoridades do Governo Português.

Aquele senador norte-americano, que se desloca a Portugal a convite do ministro dos

Negócios Estrangeiros, terminará aqui uma série de visitas a vários países da Europa e do Médio Oriente após o que regressará a Washington. Embora ainda não tenha sido divulgado o programa da visita, admite-se que Kennedy possa vir a ser recebido pelo Presidente da República e pelo Primeiro-Ministro.

Exportar para a U.R.S.S.

Continuação da pág. 1

e informou da próxima realização de visitas recíprocas envolvendo representantes dos organismos estatais e empresários.

«Tudo isso» — sintetizou — «dá possibilidades de julgar positivamente os primeiros passos no ramo do desenvolvimento das relações soviético-portuguesas.»

Outros oradores da concorrida sessão, presidida pelo prof. Jacinto do Prado Coelho, vice-presidente da Associação Portugal-U.R.S.S., foram o escritor Alberto Ferreira, dr. Obratzov, ministro soviético do Ensino Superior e Secundário Especializado, José Magro, do Comité Central do P.C.P., e o sr. V. Grenkov, chefe da delegação da União das Soviéticas de Amizade.

Depois de Alberto Ferreira sublinhar a importância do 7 de Novembro (data precisa da tomada do poder pelos bolcheviques, que se chama «Revolução de Outubro» por não haver então concordância entre os calendários russo e gregoriano), falou o dr. Obratzov sobre a construção da nova sociedade do seu país, a qual pressupõe, segundo disse, «um grau elevado de instrução de todo o povo e a riqueza da vida cultural». A propósito recordou que um terço da população da U.R.S.S. (cerca de 80 milhões de pessoas) faz estudos de diversos graus.

A preceder o embaixador Kalinine usou ainda da palavra José Magro, para fazer o balanço dos 57 anos de socialismo na U.R.S.S. Destacou três aspectos fundamentais: «a imensa contribuição para a derrota do nazi-fascismo», «a ajuda aos movimentos emancipacionistas das colónias» e «a abnegação da luta para libertar a humanidade de uma terceira guerra mundial». O membro do Comité Central passou depois a analisar o momento político português, afirmando:

«Nós comunistas, queremos que as eleições sejam livres. Depois aceitaremos a livre vontade do povo. (Mas o socialismo — destacou — é, porém, a meta desejável e inevitável).

Na segunda parte da sessão actuaram o conjunto folclórico Krasnoïarsk, os ranchos portugueses de Leiria, Almeirim e Santa Marta de Portuzelo, e os actores Fernando Lapa e Síndee Filipe, estes na leitura de poemas do país homenageado.

CASINO ESTORIL
SLOT MACHINES - SALA DE JOGO
ACESSO LIVRE A TODAS AS SALAS DE JOGO
MAIORES DE 21 ANOS * DAS 10 AS 3 HORAS

AMANHÃ

MATINÉE ÀS 17 H.

MONA RICHARDSON
VEGETA NORTE-AMERICANA DA RADIO E DA TV

THE KIMS

INTERVISTA DA CONCEIÇÃO

BENTLEY DANCERS
com LINDSAY DOLAN

FERRER TRINDADE E SUZANA OLIVEIRA

NOUVELOS AMIGOS

MAIORES DE 14 ANOS

PREÇOS
CHA COMPLETO, 63\$00
(Taxas e impostos incluídos)

VIAGENS EXCURSÕES CRUZEIROS

paneuropa

RUA BRAAMCAMP 11 LISBOA 1

LONDRES

19 a 22 Dez.
Hotel de 1.
(Mount Royal)
Transfers e visita da cidade

3.750\$00
Inscrições imediatas pelos nossos telefones 56 34 05/61/74

Amosca

Suplemento de «Diário de Lisboa», 9 de Novembro de 1974



nota de apresentação

Apesar de nos continuarem a chegar às mãos pedidos para dedicarmos mais «Moscas» ao que teria acontecido se a Setembrada tivesse triunfado, damos o assunto por encerrado. Para dizer a verdade, não nos apetece continuar a procurar, nos arquivos, fotografias do Silva Cunha, do Barbieri e dos restantes colaboradores do fascismo. Durante duas semanas tivemos de o fazer e, portanto, de relebrar o seu aspecto, a sua presunção, os ares que S. Exas. se davam quando armavam

em país de uma Pátria que não os podia ver nem pintados e, sobretudo, o papel que desempenharam ao longo dos anos na máquina que nos privou de tudo. Julgamo-nos com o direito de fazer o que estão fazendo todos os portugueses isto é, de os esquecer o mais rapidamente possível.

De qualquer forma, aos milhares de leitores que nos manifestaram o seu agrado pela iniciativa, os nossos agradecimentos.

A «Mosca» desta semana, embora não

seja dedicada especialmente a este ou aquele assunto, tem um objectivo fácil de definir: lembrar aos leitores que a reacção não é nova na vida portuguesa sempre que tentamos mudar de rumo. Antes dos senhores da Setembrada, antes dos cavalheiros do fascismo, antes, mesmo, da varridela republicana, já estes aventesmas do passado se erguiam e combatiam de todas as formas contra os que tentavam modificar o País. A nossa história, aliás, é a história dos inúmeros triunfos dessa gente ao longo dos séculos. Gostaríamos de apresentar na «Mosca» exemplos de tudo isto, mas não nos é possível fazê-lo sem massacar a paciência dos nossos leitores que certamente não adquirem este suplemento por motivos didácticos. O período republicano, porém, está ainda perto de nós e, até por isso, é utilizável para este efeito.

Temos ouvido falar do comportamento do clero nortenho logo após a proclamação da República, tal como temos ouvido falar, ultimamente, das inúmeras folhinhas mais ou menos clericais que combatem a nova democracia portuguesa. Trata-se de uma atitude fácil de compreender que nem pode comparar-se à tomada por certos sectores do clero depois da revolução republicana. Como é evidente, esta atitude nem é a da totalidade do clero nem é a dos católicos mais esclarecidos, muitos dos quais se bateram, nos últimos tempos do fascismo, contra o regime e contra o colonialismo. Ao dizer que este combate se travou, sobretudo, nos últimos anos, não esquecemos o padre Alves Correia e tantos outros que nunca cederam nem permitiram que os seus nomes se identificassem com princípios opostos aos do conceito que faziam do cristianismo — pretendemos é dizer que só nos últimos anos é que o grande público se apercebeu de que havia, dentro da Igreja portuguesa, um sector dissidente não afecto ao regime. A nossa capa desta semana, portanto, não é um ataque à Igreja nem um ataque aos católicos que se bateram contra o colonialismo e passaram pela cadeia de Caxias lado a lado com os restantes combatentes antifascistas cujo combate o público conhecia desde há muito. O que pretendemos, ao publicar esta caricatura que serviu para ilustrar a capa do primeiro número da revista humorista «O Zé» (1 de Novembro de 1910) é apenas lembrar certas posições que parece repetirem-se mais vezes do que seria para desejar...

Como alguns leitores compreenderão, o Zé dirige-se, nesta caricatura, a D. Manuel então de tal forma identificado com o clero que aparece com vestes clericais em centenas de caricaturas da época. Se omitirmos este pequeno detalhe — a presença de D. Manuel com vestes clericais — a caricatura é perfeitamente aplicável ao momento presente...

As restantes caricaturas da época que hoje publicamos são também, em nosso entender, aplicáveis a certas realidades presentes da vida portuguesa. A reacção, por outras palavras, é uma constante que precisamos de aprender a dominar...

Posto isto, resta-nos informar que voltam a esta «Mosca» muitos dos colaboradores habituais deste suplemento, nomeadamente o Alexandre Pais cujos comentários, a julgar pela correspondência que recebemos, são cada vez mais populares.

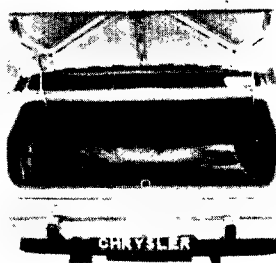
A Guidinha, como não podia deixar de ser, está cá outra vez.

Digamos que esta «Mosca» é uma «Mosca» de pausa, porque a próxima vem outra vez renovada...

A Mosca

CHRYSLER 180 consegue reunir
as características essenciais para um automóvel de grande estilo.
Um motor poderoso e robusto. Força e segurança próprios
da sua origem Chrysler. Esforço e comodidade francamente invulgares.
Bancos totalmente reclináveis e grande mobilidade interior.
Notável de elegância, o Chrysler 180, é dupla sugestão de conforto e prestígio.

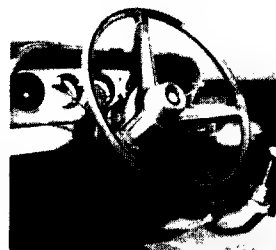
CHRYSLER 180 tanta classe junta!



1. O interior de luxo do Chrysler 180. Beleza e comodidade são evidentes! A frente, dois verdadeiros "fauteuils" e todo o espaço de que precisa. Atrás, banco corrido profundamente almofadado.

2. Quando a família viaja, nunca se sabe o que há mais para transportar. O Chrysler 180 não dispensa um verdadeiro porta-bagagens de automóvel.

3. Painel de comando de fácil acesso. Valorização primordial na colocação dos instrumentos de comando enquadrados num "design" de grande classe.



Veja também em exposição o Chrysler 2L automático

CHRYSLER CONSTRÓI OS CARROS QUE VOCÊ DESEJA

Melga no prato

De entre todas as secções de «A MOSCA», esta é incontestavelmente a que mais correspondência recebe. Para que os leitores tenham uma ideia das queixas, dos pedidos de informações e das sugestões que nos enviam todas as semanas, diremos apenas que, por vezes, o Manuel Pedroso recebe tantas cartas como a Guidinha e que, ao contrário do que acontece com essa tenebrosa criancinha, as lê todas de uma ponta à outra.

«A Melga no Prato» recebe cartas de todos os pontos do País e, ultimamente, até as tem recebido do estrangeiro. Esta semana, por exemplo, recebeu uma carta de uma agência de viagens francesa pedindo uma lista de vinte e cinco restaurantes situados em Lisboa, e na estrada do Algarve, que pudesse, em regime de inteira confiança, recomendar à sua clientela. Recebeu ainda uma outra carta, esta de uma senhora holandesa, pedindo — o que não lembra ao diabo

— uma receita de sável de escabeche. A segunda carta tem a sua graça, porque a referida senhora não percebeu que sável é um peixe e julga que a palavra faz parte da receita, já que afirma querer preparar «arenques à sável de escabeche».

Como não pode deixar de ser, preocupa-nos a resposta a dar à agência francesa, já que não nos parece fácil contentar turistas franceses com os restaurantes de que dispomos na estrada para o Algarve. Temos, é certo, o Naval de Setúbal e, nessa cidade, mais dois restaurantes possíveis — era tão fácil melhorar o Naval... — mas a verdade é que julgamos estar Setúbal excessivamente perto de Lisboa para interessar a quem sai da cidade a caminho do Algarve.

Poderão os nossos leitores ajudar-nos, recomendando restaurantes em que se possa comer algo de melhor que os habituais filetes, o vulgaríssimo linguado grelhado (vulgaríssimo e

caríssimo...) e o horrroso bife com batatas fritas que tanto irritam os turistas que vêm até nós, na sua maioria ansiosos por provarem a comida deste país para eles novo?

Em Lisboa, vá que não vá, sempre se vai dizendo que vale a pena comer no Funil, na Colina, no António, no Caldeiro, no Telheiro, no sempre recomendável Policia e, para quem queira gastar francos que custaram a ganhar, no Tavares e no Gambirinus.

Fora das grandes cidades e pondo de lado meia dúzia de notáveis excepções, é difícil encontrar onde se coma bem, já que nem todos os turistas entram por Elvas. No Algarve, por outro lado, o problema põe-se mais em relação aos preços do que à qualidade, já que há muitos estabelecimentos que seriam francamente recomendáveis se os seus

proprietários não tivessem resolvido enriquecer numa estação.

O problema dos preços, aliás, começa a revestir-se de uma gravidade que é necessário realçar. Ao contrário do que continua a pensar-se não somos, há muitos anos, um país de vida barata e, em matéria de preços batemo-nos com países tidos por riquíssimos. Turistas há que se queixam amargamente deste facto.

Enquanto que em Inglaterra, o preço de uma refeição é elevado porque nele intervêm trabalho, em Portugal o que é caro são os próprios géneros embora o seu custo nem sempre justifique o que por eles se pede em muitos estabelecimentos.

Talvez valesse a pena o Governo fiscalizar rigorosamente o que se passa nesta matéria e prestar uma atenção muito especial ao que se passa nos bares. Bebemos, recentemente, num bar modesto, um «gin» português que pagámos por 18\$00, o que é injustificável, dado que o «gin» nacional ainda se vende por cerca de 60\$00 a garrafa e que

esta contém cerca de 20 doses...

O comerciante que pede fortunas e que vende é um dos grandes responsáveis pelo custo da vida entre nós e não pode, sequer, justificar-se alegando a qualidade do que vende porque ninguém dá por essa qualidade.

«A Melga no Prato» está profundamente interessada neste assunto e pede, por isso, a todos os seus leitores que lhe enviem listas de preços de restaurantes, contas pagas nos mesmos e o mais que entenderem necessário para desmascararem alguns dos muitos oportunistas que para aí abundam neste campo.

Expulsão os vendedores deste templo em que queremos transformar o nosso país é uma tarefa que se impõe.

Para acabar esta crónica, uma referência a um restaurante a que fomos recentemente — o despretensioso restaurante de bairro que dá pelo nome «Púcaro» e que fica na Luís Bivar. Trata-se de um estabelecimento simpático e agradável (pelo menos para quem consegue fi-

car na sala da frente) cuja lista nos pareceu mais imaginativa do que é frequente nos estabelecimentos do género. As doses pareceram-nos aceitáveis, os preços são os correntes e a cozinha não é de desprezar. O que é mau, é o serviço, que achámos moroso, descuidado e tão amador, tão amador, que nos julgámos num restaurante mantido por uma família «afascistada» que, tendo sido saneada de vários conselhos de administração, resolvera montar um estabelecimento de comes e bebes. Depois de vários pedidos e de uma espera de meia hora, conseguimos que nos trouxessem uma cerveja, mas o que não conseguimos foi que nos trouxessem copos para a beber senão depois de mais pedidos e de outra espera de meia hora.

A casa é perfeitamente aceitável — superior, mesmo, à maioria — e tem muito a beneficiar com uma melhoria do serviço.

Será pedir de mais?

MANUEL PEDROSO

150 ANOS COM A MÚSICA

ASSINATURA DO OUTONO FERNANDO LOPES - GRAÇA

Assinatura especial que engloba três discos (LP) com obras do grande compositor, focando as três facetas fundamentais que o notabilizaram como uma das grandes figuras da música contemporânea portuguesa — a obra para canto, a obra para piano e a obra sinfónica.

Numa oportunidade única, este álbum (3 discos) pode ser adquirido pelo valor global de 343\$00.

(Assinatura válida até 31 Dez. 74)

VALENTIM DE CARVALHO

Estude!
GANHE MAIS

Obtenha uma especialidade; em sua casa, por correspondência, com qualquer destes cursos:

* Televisão / Electrónica / Rádio	* Inglês * Secretariado
* Desenho / Pintura	* Vendas / Marketing
* Fotografia * Electricidade	* Relações Públicas
* Corte / Costura / Confecção	* Cultura Geral Elementar

Peça folhetos **GRÁTIS** indicando o curso do seu interesse:

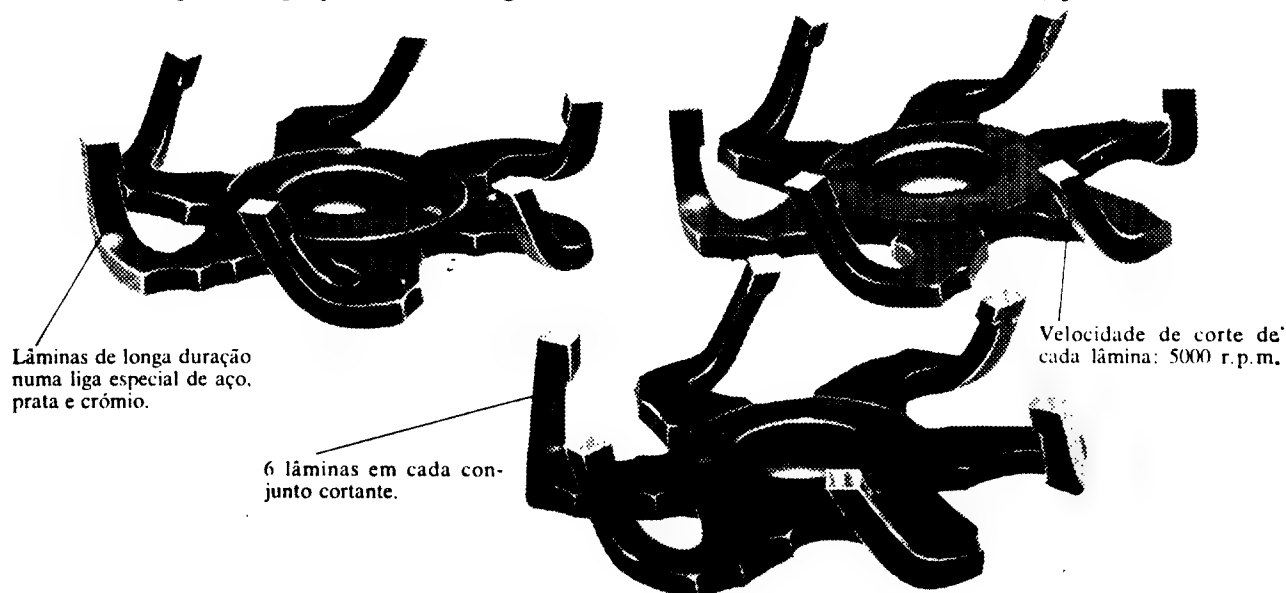
CENTRO DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA
ÁLVARO TORRÃO RÁDIO ESCOLA
RUA FERNÃO LOPES, 8 - LISBOA, 1 - (ao Saldanha) - TEL. 536752

DESDE 1947

PHILISHAVE 18 lâminas a cortar ao mesmo tempo!

Philishave "pulveriza" a sua barba e fá-lo do modo mais suave e rápido.

Protege completamente a pele de golpes e outras agressões; Philishave é técnica, facilidade, precisão.

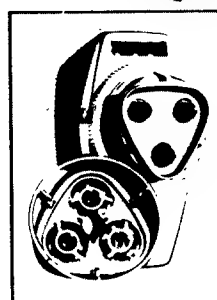


6 lâminas em cada conjunto cortante.

PHILIPS

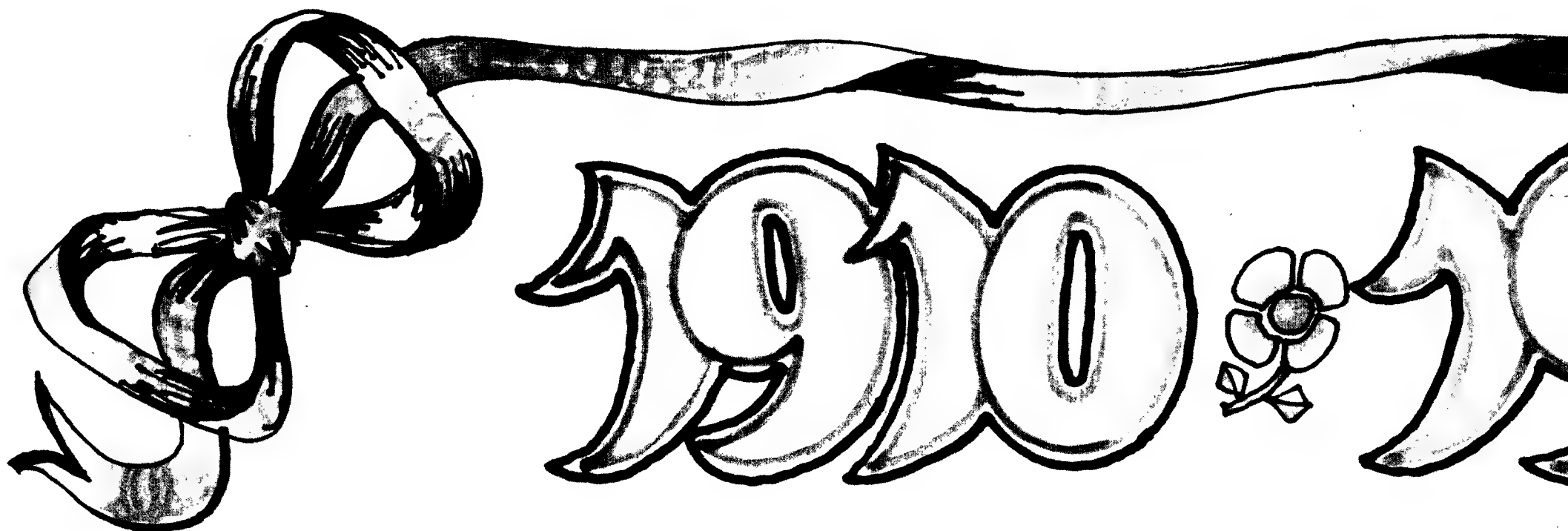
Características exclusivas das cabeças cortantes:

- Centro rebaixado, permitindo que uma maior quantidade de pelos seja guiada para as ranhuras.



- Pentes de perfil oblíquo (espessura 0,09 mm) facilitam a captação dos pelos e estreito contacto entre as lâminas e a pele.
- Conjunto de cabeças cortantes montadas em sistema flutuante, permitindo perfeito ajuste em qualquer ponto da face.

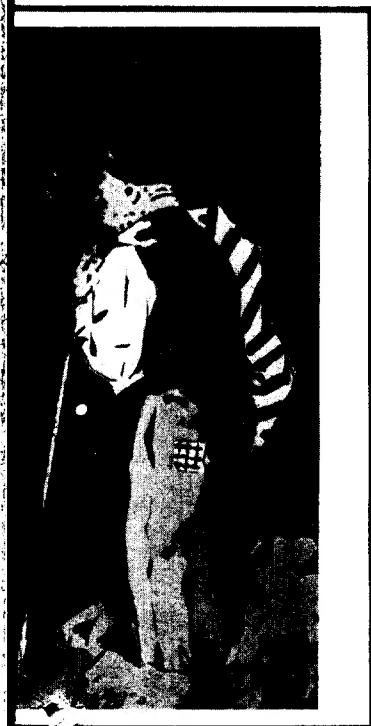
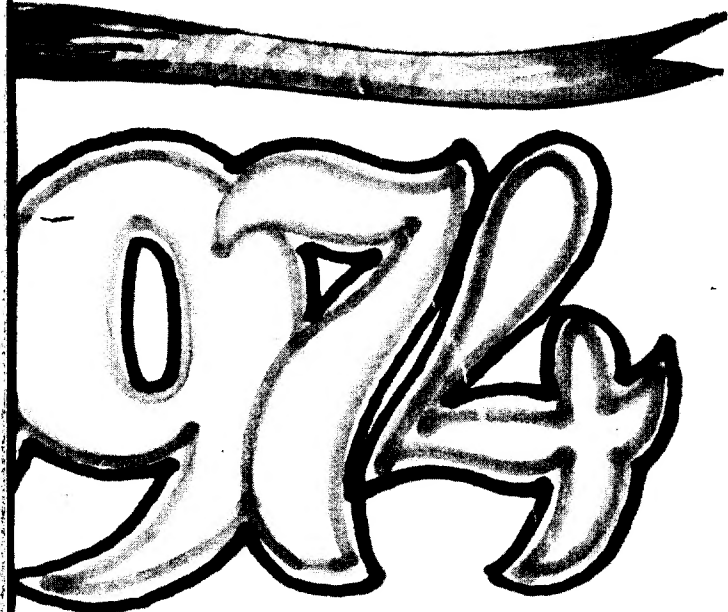
Philishave claro que é mais prática!... e você precisa dela todos os dias



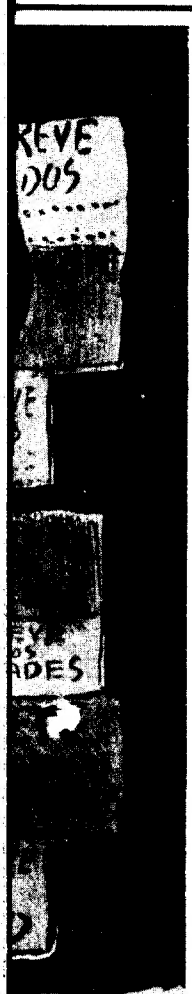
Esta caricatura de Silva e Sousa, publicada no dia 7 de Março de 1911, não tem, no momento presente, grande actualidade — a jovem democracia portuguesa não mostra sinais de querer beber a «zurrapa» que nela tanto assusta o Zé Povinho, mas... não nos permitirá perguntar o que teria acontecido se a sua avó de 1910 tivesse tido mais cuidado com o que bebia?



A doença da greve está tornando grave para o estado do Estado



Substituíamos a palavra «Constituintes» pela palavra «Eleições» e este «cartoon» de Stuart de Carvalhais, feito para a capa de «O Zé» de 23 de Maio de 1911, podia ter sido feito hoje. Nem todos os «cartoons» de período imediatamente posterior à República se destinavam «a ter graça». Muitos deles limitavam-se a reflectir as preocupações do País



Então, como agora, suas excelências saltavam a fronteira e organizavam, do lado de lá, as suas conspirações. De ventos e casamentos pouco sabemos, mas lá que de Espanha nunca vieram boas conspirações é que está fora de dúvida... Se mudarmos as caras aos cavaleiros que estão do lado de lá da sebe, esta caricatura de Stuart de Carvalhais publicada no semanário humorístico «O Zé» de 30 de Maio de 1911, é perfeitamente actual.

SITUAÇÕES DE FAVOR ECONÓMICO:

ACABAM AS PENSÕES VITALÍCIAS
A PESSOAS COM 10 ANOS DE GOVERNO...



Desta mania já nos curámos e não há dúvida de que o fizemos rápida e inteligentemente. Isto quer dizer que os erros não têm, necessariamente, de se repetir e que mestre Brito Camacho não tinha tanta razão como se supõe ao afirmar que só as moscas é que mudavam. De qualquer forma, publicamos o «cartoon» a título de aviso...

FALA ROTO PRÓ SACO BOTO

PONTO UM: AS PESSOAS E OS FACTOS

Isto está muito confuso. A poeirada que por aí se levanta começa a instalar-se na careca de muito respeitável gente, de tal modo que esta aparece já co-

mo que ornamentada por longa cabeleira. No entanto, com maior ou menor dificuldade, as pessoas verdadeiramente atentas lá vão conseguindo distinguir as pessoas no meio do lixo. O que nem sempre é fácil.

Através do Gabinete de Relações Públicas da nova

Emissora Nacional foi distribuída pelas redacções dos jornais a foto da locutora Gioconda Ferreira, acompanhada do pedido de publicação, do seguinte texto: **A Emissora Nacional transmite todos os sábados, pelas 10 e 05 o «Programa Infantil».** A produtora do progra-

ma é Gioconda Ferreira, que vemos na fotografia.

Não percebo muito bem qual é o interesse desta «promoção pessoal» levada a efeito por um organismo que serve a colectividade e que se apresenta, agora, em plena fase de restauração de prestígio. Mas, enfim, o Gabinete de Relações Públicas da EN, lá saberá o compromisso de onda em que lhe interessa transmitir.

Acontece é que, mais ou menos na mesma altura, foi também distribuída à Imprensa uma carta assinada por um tal Humberto Cabrita Boto, ex-colaborador do programa Convívio (cuja capacidade profissional não está em causa, pelo simples facto de, com excepção das primas, ninguém o conhecer) e em que se fazem afirmações que reputo graves. Assim, após denunciar a corrupção generalizada que se verifica a todos os níveis superiores da EN (o que só por si constituiu uma acusação que tem de ser provada, já que é o próprio MFA que está em xeque), o sr. Boto, bota-se a revelar nomes de pessoas da estação oficial, que na sua opinião eram autênticas guardiãs do antigo regime fascista da E.N. e escreve, desta forma, três linhas mais abaixo: ...

e o da senhora locutora Gioconda Ferreira (e isto vários funcionários podem provar) que fez parte da população de Carmona na luta contra o MPLA, tendo sido condecorada em Carmona pelas reportagens que fez no início da guerra e que foi trazida para a E.N., em Lisboa, pelo Movimento Nacional Feminino — segundo testemunho da locutora Natália Bispo, à data em Angola! Tida como amiga da P.I.D.E./D.G.S., a sr.ª Gioconda Ferreira é hoje da total confiança da actual direcção, tendo um programa seu, conseguido após o 25 de Abril!...

Parece dispensável dizer que, chegados a este ponto, nos encontramos perante duas opções muito definidas: ou a locutora Gioconda Ferreira não poderá continuar a contar com a total confiança da direcção da E.N., sinal de que são pertinentes as conclusões de Humberto Boto, ou o acusador, que por sua livre vontade trouxe o caso ao consenso público, terá de responder por difamação, se não conseguir fazer prova dos factos que aponta como certos. Chegou a altura de se dizerem as verdades; atitude que nos permitirá vir a respirar um ar mais puro, mas essa mesma possibilidade obriga, em termos de inquebrantável firmeza, a que se deixe de falar por falar e se fuja, invariavelmente, a levar a suspeita a tornar-se evidência.

Quem é, afinal, Gioconda Ferreira? Há milhões de ouvintes da Emissora Nacional à espera de uma resposta: eles pretendem, para já, saber se podem manter o rádio ligado, quando for para o ar o «Programa Infantil». Válida preocupação, afinal, a de não esquecer que o melhor do Mundo, serão sempre as crianças.

PONTO DOIS: O QUE SE DIZ DAS NOTÍCIAS

Em documento que acompanhava a carta a que anteriormente me referi e que, por ausência de assinatura, não merece — se outras baixeiras não desaconselhassem igualmente o acerto da medida — qualquer divulgação, pretendia o articulista (Boto?) escalpelizar a situação na E.N. após o 25 de Abril, fazendo-o, no entanto, com tal soma de inexactidões e alardes demagógicos, que me colocam na dúvida sobre a sanidade mental de quem pariu a obra.

Mesmo assim, não quero, para que amanhã não possam, como hoje não podem, acusar-me de procurar ocultar as minhas misérias, deixar de transcrever a parte do dossier que se refere à minha actividade na Emissora Nacional. Diz assim o cómico texto:

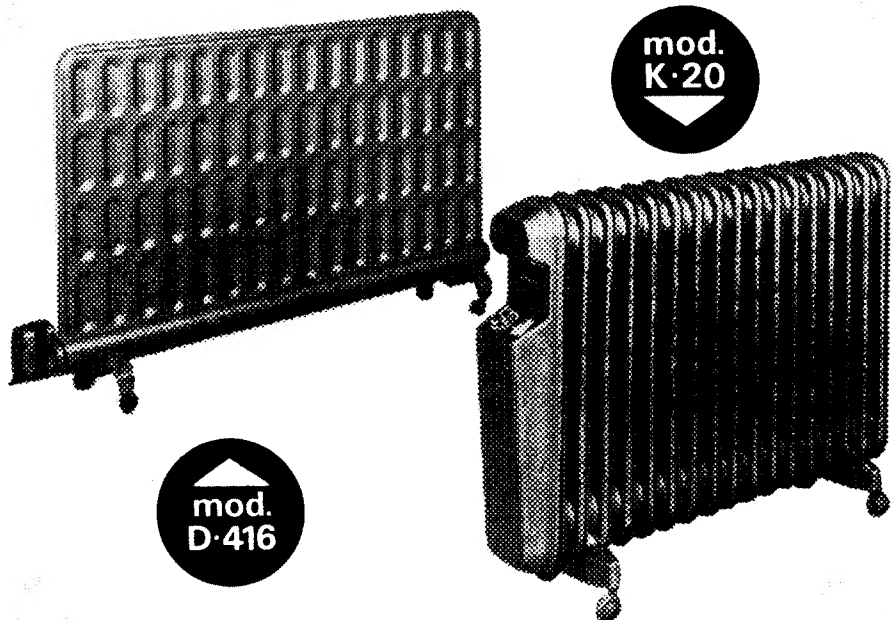
(...) Francisco Muñoz, como membro da Comissão Administrativa, ganhava, tal como os seus acólitos, 8300\$00. Ainda hoje estamos para saber quem determinou tal verba... Depois passa a locutor, apenas por uma determinação... E depois ganha mais 30 000\$00, módica quantia para gerir o programa da manhã, colocando-se assim todos os que nesse programa trabalham não na dependência da E.N. mas na dependência directa de uma pessoa. Um caso concreto da escravatura a que há pouco fizemos referência.

Enretanto, e curiosamente, um operador da estação — Alexandre Pais — criticou no jornal para o qual trabalha — «Diário de Lisboa» — esta situação perfeitamente anómala. Como prémio, passou de operador técnico a chefe dos noticiários. E a situação continuou. E Alexandre Pais vendeu-se por muito pouco...

PONTO TRÊS: COMENTÁRIO

O autor do juízo acima transcrito começa por ignorar que data de 1973 e, portanto, do tempo do fascismo (era cá uma fé...) o meu pe-

DIMPLEX • RADIADORES ELÉCTRICOS A ÓLEO



Dimplex

DIMPLEX — produto inglês de Alta Qualidade, produzido e exportado para mais de 40 países, pela maior Fábrica do Mundo de Radiadores eléctricos a óleo. Termostato de ambiente DIMPLEX protegido por patentes em todo o Mundo, consagrado por mais de 20 anos de experiência aliada aos últimos aperfeiçoamentos da Técnica Moderna.

DIMPLEX — o único radiador eléctrico a óleo aprovado simultaneamente pelos Institutos de Controlo de Qualidade dos seguintes países: África do Sul, Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América do Norte, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Portugal, Suíça. DIMPLEX — mais de 90% dos radiadores eléctricos a circulação de óleo vendidos em Portugal são da marca DIMPLEX.

DIMPLEX — mais de 12 Milhões de radiadores eléctricos a óleo vendidos em todo o Mundo, e a funcionarem a pleno contento dos seus felizes proprietários.

Defenda a Sua saúde e a dos Seus! • Prefira o Melhor!
Exija o verdadeiro DIMPLEX! • Não se contente com menos!

A VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Rua António Enes, 20, 1.º — LISBOA — Tel. 563416
RAFAEL BURGUETE, LDA. Av. Dr. Alfredo de Magalhães, 99 — PORTO — Tel. 26902

Agradeço o envio GRÁTIS, pelo correio, de um catálogo ilustrado DIMPLEX

Nome

Morada



TAVOLA

INFORMA OS EX. MOS CLIENTES
E AMIGOS DA SUA REABERTURA
AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 17 H

AV. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA 61/B
(ou Rua Coronel Bento Roma 16)
TELEFONES 710761 / 710224 — LISBOA

NÃO TENHA FRIO!!!

Radiadores infra-vermelhos desde 120\$00
A GAZ — As melhores marcas
Butatermix, Junex e outras, a partir de 1200\$00
A ÓLEO — Marcas Decor e Dimplex
RUA DOS DOURADORES, 72 a 80 — L I S B O A



Gioconda: que sorriso?

dido de transferência dos Serviços Técnicos para o Sector da Informação, pedido sempre protelado pela administração rogeirina como prémio (sou aquilo a que se chama um «premiado») pelos meus artigos neste suplemento, pedido a que a Comissão Militar «Ad Hoc» resolveu dar seguimento em 18 de Maio e, então, contra a minha opinião que bem conheço o que a casa gasta. Mente também o compilador, quando escreve que eu critiquei a situação perfeitamente anómala, porque, na verdade, não critiquei coisa alguma. Aliás, o caso concreto de escravatura de que é intérprete Francisco Muñoz, é uma velha mania dele que o levou, até, a sérias desavenças com o rei D. Luís, por causa da abolição da dita, sendo voz corrente que já anteriormente se passa com os seus acólitos, todos eles conhecidos «colaboradores» de Marcelo Caetano e «companheiros de mosteiro» de Oliveira Salazar, a quem muito ficaram a dever e que,

por sinal, lhes comprou mesmo umas camisolinhas. João Paulo Guerra, Manuel Alegre, Álvaro Belo Marques Jaime Gama, José Jorge Letria, Carlos Albino, Manuel Tomás e José Júdice, são alguns dos acólitos que se batem mensalmente com as brutas oito notas de mil. Tachistas! Fala finalmente «verdade» o dossierista, quando opina que eu me vendi por muito pouco. De facto, exigi, na altura, um lugar no Governo ao lado de todos os «vendidos» desta terra. A pouco e pouco porém fui cedendo e acabei por assinar contrato (por duas épocas) por verba irrisória e assumindo o compromisso de louvar, todas as semanas, a direcção da E.N., missão de que me desentendi com os «exageros» evidenciados no «Ponto Um» deste serviço noticioso. E, de resto, quem pode levar a mal que um fulano se «venda»? Que outra hipótese resta aos «liberais» desta terra, que não seja tentarem comprar o bôto?

CASACOS DE PELES

De vison, astrakan, leopardo e todo o género de pelaria confeccionada ou para confeccões e descontos para peles e modistas.

CASACOS DE ANTILOPE e de cabedal para senhora e homem, confeccionados ou por medida. Também limpamos (antilope) e tingimos (cabedal) com garantia.



MALAS DE SENHORA e viagem, pastas, carteiras, porta-moedas, cintos, luvas, etc. Grande variedade em malas de crocodilo, antilope, cobra e toda a qualidade de pelaria fina e imitação. Compre ou mande executar sem mais intermediários no

MERCADO DAS PELES
R. dos Fanqueiros, 286, (Loja e s/loja)

DO "L' EXPRESS" COM AMOR E SEM COMENTÁRIOS NOSSOS

Direita, intacta nos seus xales de viúva, Amália Rodrigues volta às 18.30 ao «Théâtre de la Ville». Paris é uma escala, nada mais. Ela vai onde quer que a chamem no mundo — à Grécia ou à Roménia, ao país dos árabes ou a Israel — cantar o fado que diz «não ser uma moda mas quase uma condição».

Tudo começou há perto de trinta e cinco anos. Uma rapariga ainda muito jovem de Lisboa. Acompanhada de seu pai, rodeada dos seus seis irmãos e irmãs, a rapariga é já convidada para festas e casamentos por causa da sua voz — «Nunca fui à escola, nem ao liceu, nem à universidade», recorda ela. «Eram pobres?» Sorri, imperial: «Não éramos pobres, éramos miseráveis. Salazar? Que quer você... era a imagem do pai».

Pouco tempo decorrido, um empresário comoveu-se e, em Portugal, passados anos, Amália Rodrigues transformou-se em algo de mais raro do que uma estrela, na encarnação de um património com cinco séculos de idade — o fado.

Ela conhece oitocentos fados. Ela é objecto de uma veneração quase religiosa; beijam-lhe o vestido na rua e estendem-lhe os filhos no gesto de quem faz ofertas. Ela espanta-se: «Cantar é tão fácil que não sei fazer mais nada, nem coser, nem cozinhar, nem conduzir, nada...»

E preciso interrogá-la sobre os acontecimentos do passado mês de Abril. Ouvimos dizer que a incomodaram, que quase a perseguiram e condenaram. Ela está aqui, descontraída, sentada em frente de uma chavena de chá, num pequeno «bistro» da Praça do Chatelet. «Sim, é verdade. Estavam contra mim, contra o fado, canção do passado, tal como estavam contra o futebol e as touradas. Sim, odiaram-me...» Cala-se e, depois, acrescenta em voz

mais baixa: «Só não me suicidei porque não tive coragem para o fazer».

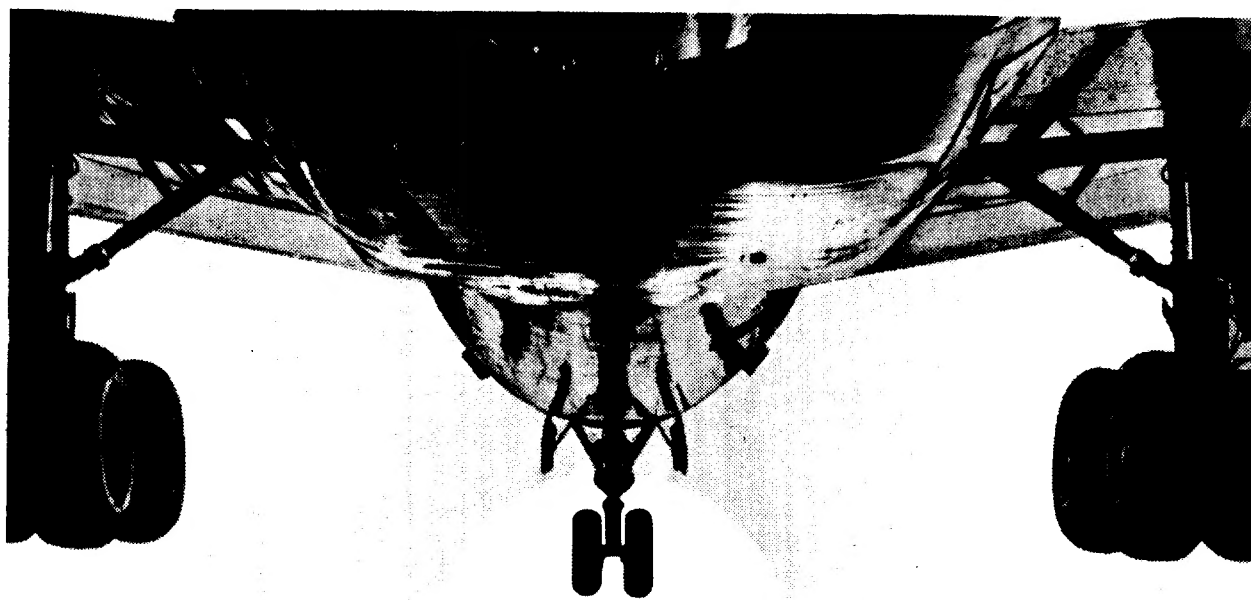
Onde estava ela, em Maio de 74, quando os cravos vermelhos floriam nas ruas? «Em casa, sozinha. Sei que era lindo, mas privaram-me das alegrias dos outros, não era a minha revolução».

Semanas mais tarde, porém, era eleita presidente do novo Sindicato dos Artistas por unanimidade e reapareceu, numa feira, perante 50 000 pessoas. Entrou, todos se levantaram e a ovação interminável do público deu-lhe vida nova.

«Onde vive você?» «Numa casa, nada mais. Não sou agarrada às coisas. Rodeio-me de flores, de muitas flores. Quando estamos desesperados, amamos as coisas que não duram, as coisas que se vão. Só a morte, não é? — é que nunca acaba...»

Fado, do latim fatum, quer dizer destino.

Danyel Heyman



Não é tempo de perder negócios. O Canadá compra CP Air leva-o lá.

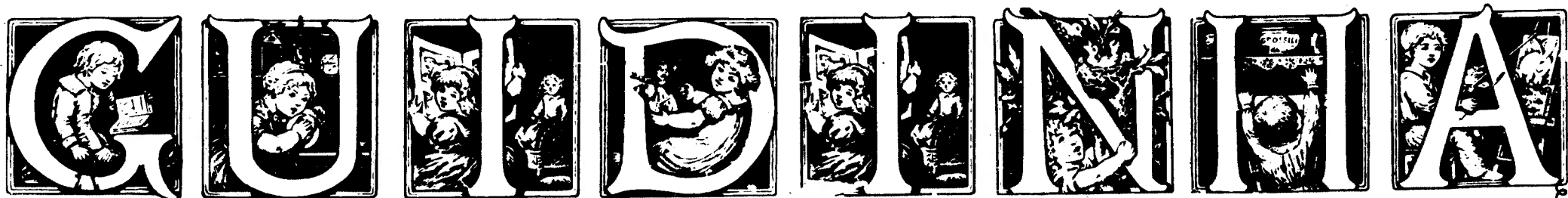
CP Air leva-o a Montreal, sem escala. E depois directo para Toronto. No mesmo avião. O nosso serviço «Executive Jet» serve-o a si e aos seus bons negócios. Somos a companhia com voos mais frequentes para o Canadá. Com ligações asseguradas para vários pontos e para os E. U.. E com pessoal português a bordo e em terra.

CP Air, voos sem escalas. Montreal e Toronto num só avião.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a CP Air — Canadian Pacific
Av. da Liberdade, 261 — LISBOA — Telef.: 539555/556109/539368

CP Air
Canadian Pacific





QUE CHATICE

....Que chatice começam as aulas agora que eu andava tão contente metida na política a espalhar papéis a berrar e a politizar a D. Almerinda que é aquela que vive por cima da mercearia palavra que estou furiosa com o Governo e que só não voto contra ele quando forem as eleições porque ele não se arrisca a deixar-me votar por eu ainda não ter feito 18 anos mas quando as meninas com 14 anos puderem votar é um ar que deu a este Governo Provisório então isto admite-se sim isto admite-se? anda uma menina a politizar o seu bairro, a trabalhar para a política a explicar o que é a democracia e vai dum dia para o outro metem-na no liceu a aprender a tirar a prova dos nove anda uma menina a ensinar a pessoas o que é o comunismo e o liberalismo e vai obrigam-na a ir escutar quem era um chamado Lenine e o que é que ele pensava como se interessasse a alguém saber o que é que pensava esse Lenine que se calhar até era jogador de futebol palavra que isto é ofensivo para a juventude eu cá por mim protesto reclamo reivindico e proponho que o senhor ministro da Educação seja saneado imediatamente e posto fora do ministério o que interessa agora é a política se ele quiser saber quem é o tal Lenine que vá aprender e não nos obrigue a nós a aprender chatices e inutilidades sim porque eu cá na Graça tenho mais que fazer e vai ainda por cima metem-nos num liceu todas empilhadinhas nesta época de gripes e cóleras porque não têm lugar para nós ora eu cá acho que enquanto não tiverem lugar para nós o nosso lugar é fora do liceu, o meu primo Manel que tinha o Opel e que depois comprou o Mercedes e que agora anda de metropolitano para mostrar que não tem pilim disse-me que leva para aí dois ou três anos a construir um liceu decente para a gente e eu vou organizar manifestações a reclamar para esperarem pela construção dos liceus porque o que me convinha era ter três anitos de férias sem ter de aprender os nomes das capitais dos países sem ter de saber tirar raízes quadradas e outras velharias que não servem para nada para já vou fazer cartazes contra a medida reaccionária de nos man-

darem para a escola contra a medida reaccionária de nos obrigarem a estudar contra a medida reaccionária de nos obrigarem a aprender a ler e escrever quando já há televisão e rádio para a gente poder ouvir o que interessa sem saber mais nada os meus cartazes vão dizer «abaixo a reacção» «abaixo o ministro reaccionário» «queremos o saneamento do ministério» «resistamos aos fascistas» e outras coisas que eu cá ando a pensar e a preparar para a minha manifestação eles que comecem as aulas e vão ver o que acontece sim vão ver o que acontece porque comigo ninguém brinca já ando a preparar cá a malta da Graça a Odette leva uma matraca de ferro que pesa uma data de quilos a Fininha que é uma que é muito gorda e está sempre a ver se consegue cortar nos bolos de arroz para emagrecer leva uma corrente de motocicleta exactamente igual a uma que eu vi numa fita americana bestial passada não sei onde a Crista leva uma bola de ferro que a gente roubou no museu militar e que parece que era uma bala de canhão nos tempos antigos a Manela leva um martelo de cabeça de aço enfim a gente vai preparada para malhar na polícia na tropa em quem aparecer até levamos pioneses pregos e mais coisas para furar os pneus aos jipes do Saraiva de Carvalho se eles chegarem a tempo isto agora não é a brincar não senhor que a gente não está para ir à escola e ao liceu aprender coisas quando podíamos andar cá fora a ensiná-las o ministro que se acautele que desta vez tem-me a mim pela frente e eu não vou em cantigas nem em falinhas mansas leva três anos a fazer uma escola boa e eu enquanto não tiver uma escola boa vou continuar a politizar a D. Almerinda e outras como ela que bem precisam de quem as ensine como deve ser enfim este assunto está gasto e o melhor é eu passar a outro mas para que? sim para que hei-de eu continuar a escrever só porque é minha obrigação e porque sou paga para isso? Para que hei-de eu continuar a escrever se o que me apetece é ir passear para o miradouro? adeus vou para o miradouro

COMEÇAM AS AULAS

